



GANHANDO SEU AMOR

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Contemporâneo



O amor pode sobreviver quando as surpresas são reveladas?

Chad Douglas tem estado no amor com a melhor amiga de sua irmã mais nova por anos, mas ele se manteve distante devido a diferença de idade, sua crescente carreira no rugby, e da incerteza que está em seu caminho. No entanto, uma noite de bebedeira juntos permite Chad acreditar que talvez haja uma chance, apenas para tudo ruir quando ele acorda para ver que Lana se foi.

Depois de viver na Inglaterra durante os últimos três anos, Lana Cage move-se de volta para casa na Austrália. A noite anterior que deixou a Austrália para a Inglaterra é uma memória em branco, mas em sua chegada a casa, as consequências acabam por ser uma surpresa para ela e Chad.

Desesperados por outra chance no amor, pode Chad e Lana terem seu felizes para sempre, uma vez que a surpresa é revelada? Ou vão confiar em estar perdidos e suas vidas mudadas para sempre?

Conteúdo Aviso: este livro contém um jogador de rugby duro, que sabe exatamente o que quer e está determinado a obtê-lo.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Que história linda. Eu quero um Chad!!!!!!!!!!!!!!!

Adoro quando envolve os pimpolhos e eles são o centro da atenção e essa pequena Olivia é tudo de bom!!!! Quero uma série para estes irmãos quentíssimos!!!! Será?????? Dedos cruzados. (^~)

ANGÉLICA

Conhecemos a autora por mandar muito bem no sobrenatural, mas ela arrasou neste contemporâneo.

Uma história simples, contendo muito amor, cenas quentes e engraçadas. Tudo isto coroada por uma linda família.



Capítulo 1

"Mamãe, eu tenho um papai?"

Lana mordiscou o lábio enquanto olhava no espelho retrovisor para a filha Olivia. Sua filha tinha estado perguntando muito sobre os pais e os diferentes tipos de famílias, ultimamente, especialmente agora que ela conheceu o pai de Lana. Elas passaram a semana em sua casa, estabelecendo-se de volta para a *Austrália* e se organizando, a compra de um carro e encontrar uma casa para alugar.

Embora Olivia fosse avançada para uma criança de dois anos, Lana se perguntou o quanto da questão, ela devia responder. É claro que ela tinha um pai, Lana só não tinha ideia de quem ele era. A noite que Olivia foi concebida, Lana estava tão bêbada, que não se lembrava de nada... Era um buraco negro em sua vida. Lana deveria ter olhado mais para a noite, mas no momento em que ela descobriu que estava grávida, estava morando na *Inglaterra* com sua mãe e irmã. Novo certificado de Horticultura de Lana tinha permitido que ela voltasse para a *Austrália* e tomar uma posição em uma das lojas da amiga de sua mãe.

"Sim, querida, você tem um pai."

Olivia ficou em silêncio por um tempo, jogando com seu console de *LeapFrog*, enquanto se dirigiam ao longo das estradas do interior para a cidade. Lana relaxou novamente e concentrou-se na estrada. Quando ela puxou em uma estação de serviço por gasolina e pegar alguns lanches, sua filha suspirou.

"Será que meu pai vive aqui na *Austrália*?"

Limpendo a garganta subitamente seca, Lana cerrou o punho no volante e gemeu. Olivia não ia deixar isso ir. Virando-se, olhou para a filha. Os grandes olhos verdes de Olivia a olharam. Uma mecha de seu cabelo preto encaracolado caiu sobre seus olhos, e Lana escovou-o afastando. Ela era devida para um corte de cabelo, mas Lana estava relutante em cortá-lo no caso de irem os cachos.



"Sim. Acho que sim. Olivia, eu não tenho certeza de onde o seu pai está, mas eu prometo que se encontrá-lo vou lhe dizer."

Os olhos de sua filha estreitaram sobre ela como se estivesse avaliando se Lana estava dizendo a verdade antes que concordou. "Tudo bem, mamãe. Eu te amo." Ela voltou para o seu jogo.

"Eu também te amo."

Lana saiu do pequeno sedan que tinha comprado, sentindo-se terrível. Como ela poderia não se lembrar da noite, que a melhor coisa que já aconteceu com ela foi concebida? Ela pensou que tinha visto lampejos daquela noite, por vezes, quando dormia, mas não tinha certeza se era real ou apenas uma fantasia. Quando olhou para a filha, ela viu um homem que tinha esmagado dentro, talvez até mesmo amado por anos, mas não podia ter certeza, e não queria acusar ninguém. Mesmo perguntando seria embaraçoso como o cara era o irmão mais velho de sua melhor amiga, Chad Douglas.

Chad tinha sido sua paixão secreta por anos. Assim que a puberdade acertou ela teve a aparência e sonhava com ele. Lana sabia que nada jamais viria de sua paixão. Por um lado, sua melhor amiga Steph odiava quando suas amigas saíam ou tentaram sair com seus irmãos. Em segundo lugar, Chad era lindo, alto, musculoso e atlético, o que ele precisava disso, como jogou na liga Rugby profissionalmente. Ele estava fora de seu alcance. Não que ela fosse feia, era apenas que tinha visto as mulheres que iam e todas elas foram modelo dignas, e principalmente loiras. Ela não era alta, magra, e não era loira.

A noite que Olivia foi concebida Lana tinha feito dezoito anos um par de semanas antes e Steph havia arrastado até uma festa de seu irmão na nova casa de Chad. O álcool foi fluindo e ela estava pronta para se divertir. Obviamente tinha tido um pouco de divertimento quando acordou de manhã com uma dor de cabeça enorme, nua e sozinha em uma cama. Lana tinha encontrado a roupa, vestiu-se e correu para fora da casa. Ela estava tão envergonhada que para a próxima semana e meia, antes de ir para a *Inglaterra* evitou sua melhor amiga e alguém da família Douglas.



Depois de colocar a gasolina no seu carro, ela entrou e pagou, pegou batatas e bebidas para fazer um lanche durante a viagem para casa. O resto da viagem foi tranquila, e no momento em que Lana estacionou na garagem de sua nova moradia, ela sabia, por causa de sua filha que iria olhar aquela noite e tentar descobrir o que aconteceu.

Chad meio ouviu a sua irmã quando ela passou sobre a enfermeira que estava estagiando. Ele não costumava ser tão rude, mas estava cansado como seu treinador estava treinando duro, conseguindo-os prontos para o início da temporada. Quando ele não estava em prática, estava fazendo um trabalho de promoção, ou evitando seus amigos que queriam sair para uma festa com as mulheres que se lançavam contra eles. Ele tinha o suficiente disso. Chad queria sossegar, mas que era mais fácil dizer do que fazer. Ele achou difícil dizer se uma mulher gostava dele por ele ou a fama, fortuna, e os benefícios que passam a ter de um jogador profissional da Liga Rugby.

"Eu vou ao redor para ver Lana amanhã. Estou tão animada que ela está de volta."

Sentou-se e olhou para sua irmã, seu interesse agora despertou com a menção de uma das mulheres que, mesmo depois de mais de três anos, não podia sair de sua mente. Lana tinha sido a melhor amiga de sua irmã, desde a escola primária. Lana era uma pequena morena bombástica do corpo de babar, todas as curvas.

Há três anos, ele tinha uma coisa por ela. Ha, ele ainda tinha pensamentos sobre ela. Anos atrás, ele sabia que era muito velho para ela; e ela tinha um namorado de quinze anos de idade por um par de meses antes de seu aniversário de dezoito anos. Chad fechou os olhos enquanto uma imagem dela nadou de corpo nu diante dele. Uma semana antes dela sair para ir morar no exterior com sua mãe, veio para a festa de inauguração que ele teve. Ela estava linda naquela noite, e ele não tinha sido capaz de resisti-la. Sua mente se esqueceu de como ela era jovem, e teve a noite mais incrível com ela. Quando se levantou na manhã seguinte sabia que ela era a pessoa. Ele a deixou para obter o café da manhã para eles, com a



intenção de falar com ela enquanto comiam, mas voltou para uma casa vazia. Ela deixou enquanto ele estava desaparecido. Por mais de três anos, não tinha sido capaz de levá-la ou aquela noite fora de sua mente.

"Lana está de volta?" Ele tentou soar casual, como se não se importasse, mas poderia dizer que sua família não o comprou.

"Sim, ela e sua filha Olivia voltaram, porque Lana prefere *Austrália à Inglaterra*." Steph sorriu e saltou em seu assento. Ela estava feliz por ter a amiga em casa.

Chad tentou não fazendo uma careta com a menção de Olivia, filha de Lana. Ele odiava o pensamento de que Lana se esqueceu de sua noite juntos tão rapidamente e mudou-se para outro rapaz, o pai de Olivia. Ele perguntou sobre o pai de Olivia, mas Steph não sabia muito.

Chad perguntou se ele poderia lidar com uma criança, e de outra pessoa para arrancar. Pensou em Lana, sua risada, o jeito que foi boa para todos, como não se importasse, que ela sempre viu o melhor em qualquer um, e como iria provocá-lo sobre as coisas. Nenhuma outra mulher brincou ou falou com ele do jeito que ela fez, porque tudo o que queria era ficar em suas boas graças. Sim, por Lana ele cuidaria da criança de outra pessoa. Ele precisava vê-la novamente, mas tinha certeza de que ela ainda era a sua, como sua mãe foi para seu pai. Tal como o seu avô tinha a sua avó, e assim por diante.

"Eu vou para uma festa em um par de semanas para celebrar o início da temporada. Você e Lana devem vir."

"Eu não sei, Chad. Lana precisaria de uma babá para Olivia."

"Nós adorariamos conhecer Olivia. Seu pai e eu podemos tomar conta dela, enquanto vocês meninas saem e se divertem."

"Oh meu Deus, minha mãe, muito obrigada. Vou conversar com Lana."

Chad sorriu para sua mãe e disse obrigado com a boca. Ele tinha muito que fazer no próximo par de semanas, se ia encontrar Lana. Sua casa não foi aceitando crianças, e ele não



queria lembranças de antigas namoradas. Ele ia obter-se pronto por isso, desta vez Lana não sairia.

Lana realmente não queria estar na festa. Ela não estava na Liga Rugby, e não sabia de nada dos jogadores de Chad Douglas. Mas Steph a tinha incomodado, lembrando que não tinham festejado juntas em anos, e dizendo-lhe que isto ia ser divertido. Então ela começou a ir sobre apoiar seu irmão e outras tretas que Lana sabia que Steph não se importava.

Lana não queria deixar Olivia com uma babá que ela mal conhecia, mas Steph tinha dito que seus pais estavam morrendo de vontade de conhecer e cuidar de Olivia. Lana estava relutante, e até horas atrás ela ainda estava insegura sobre deixar Olivia com as pessoas que ela nunca conheceu, mas Olivia tinha caído no amor com os pais de Steph à primeira vista. Lana nunca tinha visto Olivia fazer algo assim, mas assim que elas se conseguiram pela porta dos Douglas, Olivia tinha trancado sobre os pais de Steph e não queria deixar ir. Catharine, a mãe de Steph, pareceu cair tanto no amor com Olivia, como ela fez.

Então agora Lana olhou para Tim, um dos jogadores, que estava tentando convencê-la a ir para o seu quarto. Idiota arrogante. Tim foi sobre e sobre qual a posição que ele jogou e quanto tempo vinha jogando.

Entediada fora de sua mente, ela deixou seu olhar vagar pelo salão de baile cheio com jogadores da Liga Rugby, suas namoradas, esposas e amigos. Balões, flâmulas, e sinais decoravam a sala.

Steph a tinha abandonado com Tim alguns minutos atrás. Tanta coisa para ficar com ela, porque elas não tinham estado juntas há anos. Lana sabia que Steph estava ansiosa para ela voltar a cena namoro, ou mesmo apenas encontrar um cara que ela poderia ter como um amigo de foda. Lana não queria isso, não sabia se estava pronta. Ela tinha Olivia agora, não poderia ser selvagem e louca como tinha sido antes, ela teve sua filha. Lana precisava de um bom rapaz, um homem firme, que foi responsável e trataria Olivia bem.



Lana tinha começado a ver este grande cara chamado David, há algumas semanas. Ele era bom e realmente atraente, mas Lana queria química e não sentia qualquer uma com ele. Ela sabia que precisava ser cuidadosa, porém, tinha Olivia e qualquer pessoa que estivesse tinha de ser fantástico com ela.

Não ajuda que Lana estava apavorada que o que tinha acontecido com Richard iria acontecer novamente. Ela amava Richard, ele tinha sido seu primeiro namorado, mas a sua confiança não poderia tomar ter outro homem que ela namorou saindo do armário e dizendo-lhe que era gay. Richard era o cara que tinha saído dos 15 aos 18. Steph tinha lhe dito que deveria ter sabido que ele era gay, como ele só tinha tido relações sexuais com ela uma vez. Mas Lana não tinha pensado nisso dessa forma. Ela lhe disse que doía e não gostava disso, então estava feliz que ele não queria fazê-lo novamente. Lana tinha pensado que Richard estava sendo atencioso, mas quando descobriu que ele era gay sentiu tipo de alívio, que não tinha transformado-o fora do sexo, então seus pensamentos se voltaram para saber se tinha sido tão ruim que o fez gay. Isso tinha sido uma época confusa e emocional, mas Chad sempre esteve lá com Steph, dizendo-lhe como ela era bonita e que qualquer homem teria sorte em tê-la.

Steph foi determinada, porém, disse a Lana que o sexo poderia ser grande. Lana tinha tido relações sexuais mais de uma vez com um cara amigo, na *Inglaterra*, e que iria admitir que era muito melhor, mas nada parecido com o que todo mundo lhe disse que era.

Lana não queria sair para se divertir e pegar um cara. Ela não queria deixar Olivia. Lana preferia ficar em casa com sua filha e ler um bom livro. Ela amava seus namorados de livros. Ela culpou-os para as suas altas expectativas. A química que ansiava agora. Lana queria um homem que pudesse conversar, que era sexy, possessivo, e que ela poderia amar para sempre, mas o mais importante foi incrível com sua filha, porque Olivia veio primeiro.

Lana sabia que o homem na frente dela não era aquele homem.



Tim tocou em seu braço e se inclinou, sussurrando: "Vamos sair daqui. Eu tenho um quarto de hotel acima."

"Ah... Não." Levada de volta ao seu atrevimento, ela recuou e procurou ajuda.

Ela viu Chad, o irmão de Steph e a razão que estava lá. Ele estava cercado por mulheres, todas competindo por sua atenção, mas sua floresta escura de olhos verdes a estavam olhando. Ela piscou para ele, na esperança de vê-lo sorrir, mostrando suas covinhas lindas.

Chad era bonito, alto, algo como um metro e oitenta e seis, construído como o *linebacker* que era, com o cabelo tão curto que quase parecia raspado. Lana poderia ver alguns rebrotarem de preto chegando, que fez sua pele parecer uma azeitona mais escura. Chad era modelo digno, e mesmo que seu nariz fosse torto de ser quebrado tantas vezes, isso não diminuiu o quão quente era.

Ele tinha sido o homem de suas fantasias por muitos, muitos anos. Mas Chad sabia que ele era quente, sempre teve as mulheres pendurando fora dele ou atirando-se nele, e nunca pareceu para transformá-las para baixo. Bem, ele pode ter começado quando ela tinha estado longe, mas pelo que Steph lhe dissera, não soava como se tinha.

Balançou a cabeça e voltou a Tim que agora estava falando sobre como ela não iria fazer melhor e ele era uma estrela e ninguém o recusou. Lana precisava ficar longe do idiota falando com ela, antes que socasse o idiota na frente de todos. Rangendo os dentes, ela disse entre dentes: "Você é um imbecil. Eu não iria dormir com você, nem se fosse o último homem na terra."

Tirando a boca fechada, ela correu para Chad, não se importando com o enxame de mulheres que penduram fora dele por sua atenção. Ela estava pronta em ir buscar Olivia e ir para casa, ou pelo menos ficar longe desta festa chata. As mulheres que circundavam Chad olharam para ela, não ansiosas para adicionar outra mulher em seu círculo de compartilhar sua atenção. Lana deu de ombros e revirou os olhos quando as mulheres se agarraram mais



apertado em Chad. Ela esperava que nunca fosse tão desesperada por atenção de um homem.

Chad desembarçou-se e caminhou em sua direção. Lana se perguntou se ele poderia apresentá-la a alguém decente, um homem que poderia encontrar uma faísca e construir química, alguém que pudesse amar Olivia e dar-lhe o que ela precisava... Um pai.

Lana abraçou Chad, abraçando-o, e gemeu enquanto seu corpo aqueceu. Ela tinha estado sem afeição de um macho por muito tempo. Talvez pudesse chamar David e ver se ela poderia encontrar uma faísca, que podia ser a aposta mais segura. Chad Douglas estava fora dos limites. Não só ele foi um grande puta, ele era irmão de sua melhor amiga, e não era o tipo de assumir uma criança.

Chad se encostou à parede, olhando para Lana, dizendo a si mesmo para ir até ela, levá-la, mas estava inseguro de si mesmo. Ele nunca foi assim com qualquer outra pessoa, era sempre confiante e seguro, mas Lana o tinha em nós.

Se fosse possível que ela ficou ainda mais bonita. Ela tinha longos, ondulados e ricos cabelos de chocolate leitoso, pele morena clara, e grandes olhos castanhos com um pequeno lábio superior e um maior inferior. Imaginara aqueles lábios envolvidos em torno de seu pênis tantas vezes, que tinha perdido a conta. Nos últimos seis anos ou mais que ele se masturbou nas imagens mentais de suas curvas de corpo cheio, seios grandes que entram e queimam para fora novamente. Lana era pequena. Sem saltos a cabeça veio apenas para os mamilos, e ele não foi superalto em um metro e noventa, mas era grande e musculoso, tinha que ser como um atleta profissional. Lana sempre usava sapatos de salto altos e nunca ficou intimidada por ele ou seus irmãos. Ela era atrevida e sempre falava de sua mente, ou pelo menos que tinha, e ele esperava que não tivesse mudado muito.

Chad tinha cerrado o punho quando Tim, seu companheiro de equipe, que estava conversando com Lana, tocou sua cintura e se inclinou para sussurrar algo em seu



ouvido. Lana balançou a cabeça e se afastou de Tim. Ela virou-se e, quando seu olhar chamou o seu, ela sorriu e piscou. Voltando-se para Tim, disse alguma coisa, então quase correu para Chad. Ele tinha sido feliz que ela não estava interessada em seu companheiro de equipe. Desembaraçando-se das mulheres que nem perceberam que não tinha contribuído uma palavra ou pagou-lhes toda a atenção, caminhou para encontrar Lana, seu corpo instantaneamente ganhou vida com a ideia de estar perto dela. Foda-se, ele a queria.

"Argh, salve-me. Vocês personalidades do esporte pensam que são tão quentes, que tudo o que tem a fazer é dizer quem é e o que faz para ganhar a vida, em seguida, dizer a garota que tem um quarto perto." Ela estremeceu dramaticamente. Lana colocou os braços ao redor da cintura, abraçando-o para ela com um suspiro. Ele cerrou os dentes, enquanto seu corpo se tornou duro e dolorido com a necessidade de Lana. "Steph me abandonou, logo que um dos novos recrutas rachou sobre ela. Ele não era muito ruim de olhar e não lhe disse que era um superstar e sussurrou o número do quarto. Eu sei que você tem dois novos caras do time. Eu gosto mais do outro. Ele é mais agradável do que Tim? Será que gosta de crianças? Quer me apresentar?"

Chad já estava enrolado apertado de olhá-la e desejá-la tão ruim. Ele estava preparado para uma luta. Ele procurou o fodido que Lana tinha falado, para que pudesse bater a merda fora dele. Como Tim se atreve tentar obter Lana para transar com ele. Ela era sua, e ninguém ia transar com ela novamente, além dele. Que tipo de idiota disse coisas como as que disse a Lana? A um morto, ele pensou quando viu Tim conversando com uma loira no bar.

"Espere aqui, Lana. Eu sou vou..."

"Não. Chad, não. Aproveite a festa, é o início de sua temporada. Vamos lá, me apresente a outro cara? Um cara legal que gosta de crianças e não quer me levar para o seu quarto, a primeira vez que nos encontramos. Eu estou pronta para encontrar alguém."

Ele olhou para as pequenas mãos sobre o peito, quando Lana ficou na frente dele bloqueando seu caminho. Seu toque enviou uma necessidade ardente por meio dele, tanto assim, que seu corpo doía para o pacote pequeno de fogo que estava em seu caminho. Foda-



se essa merda. Ele precisava parar de ser uma boceta e reivindicar o que sabia que era seu, e Lana era dele. "De maneira nenhuma."

Lana deu um passo para o lado e o braço com o dele, movendo-os na direção oposta de Tim, que estava indo para bater a merda fora.

"Tudo bem, me ajude a encontrar a sua irmã, para que eu possa lhe dizer que estou fora daqui. Vou chamar um táxi e pegar Olivia, e depois vamos para casa."

"Eu posso te levar para casa." Ele colocou seu braço em volta da cintura e caminhou em direção à saída.

"Nah, esta é sua festa. Bem, mais ou menos, você é o seu jogador estrela."

Chad revirou os olhos. Ele pode ser o jogador estrela, mas estava doente de festas como estas, onde era o centro das atenções e rostos sem nome o elogiaram e o bajulavam. Havia apenas uma pessoa que queria atenção, e ela estava atualmente em seus braços, com nenhuma ideia de como ele se sentia. Lana não se importava que ele fosse um atleta famoso, não se importava quanto dinheiro ganhou ou o que sua fama poderia pegá-la, ela saiu com ele porque gostava dele, Chad Douglas. Ele riu porque apostou mesmo depois de todos esses anos, Lana ainda não sabia em que posição ele jogou ou o quanto ganhou.

"Eu vou ficar se você puder me dizer qual é a posição que jogo."

"Hey". Ela brincadeira bateu seu peito. "Isso não é justo. Você sabe que não gosto de esportes."

Ele piscou para ela, amando a brincadeira fácil que tinham entre eles. "Se você não gosta da Liga Rugby, por que veio para uma festa da Liga Rugby?"

Lana suspirou e tentou puxar-se fora de seu domínio, mas ele não estava dando em cima. "Eu não. Steph queria vir, e no começo disse que não, mas ela me incomodou. Eu ainda disse que não. Eu lhe disse que não tinha ninguém para cuidar de Olivia, mas no outro dia ela parou de tomar um 'não' como resposta e continuou, sobre a forma como os seus pais estavam ansiosos para conhecer Olivia e queriam tomar conta. Eu ainda não tinha certeza, mas ela saiu de seu cérebro quando disse que tinha tido cinco encontros de almoço, com



Olivia estava na creche, em seguida, e estava pronta para começar a namorar. Então, ela me convenceu a vir aqui, alegando que seria o lugar para satisfazer os homens." Lana revirou os olhos. "Ela torceu meu braço e praticamente me implorou. As palavras de Steph, e cito: *'vamos para a festa do meu irmão e encontrar-lhe algum pedaço para transar com ele'*. Eu não tinha uma palavra a dizer depois disso. Você conhece Steph, então pensei que iria vir e o apoiaria. Se encontrasse um pedaço de um homem tanto melhor, mas se não for, eu sabia que ficaria feliz só por te ver. Eu não te vi em anos. Por isso estou aqui, por você."

"Você até assistiu meus jogos?" Sorriu, gostando que Lana estivesse lá por ele.

"Não está na TV."

Ele riu e caminhou em direção à saída novamente. Lana tinha ido para um, talvez dois de seus jogos quando começou a primeira, mas não tinha vindo de volta, embora tivesse assentos familiares. "Você e Olivia estão chegando à próxima semana para o meu primeiro jogo da temporada."

"Umm... Nós estamos?" Ela mordeu o lábio inferior, o envio de um choque direto para seu pênis, enquanto ele se deteve sobre a ação. Deus, ele a queria. Não mais merda por aí. Lana ia ser sua.

"Sim." Chad tinha amado Lana durante anos. Ele deveria ter ido para a *Inglaterra* e a trazido de volta anos atrás. Ele só estava esperando o momento certo para fazer a sua jogada. Bem, pelo menos é o que disse a si mesmo. Ela havia rompido com seu último namorado Richard mais de três anos atrás, quando lhe disse que era gay. Ela havia sido devastada, e que tinha tomado um tempo para convencê-la de que não tinha transformado Richard gay. No final, Richard teve que vir e explicar que não era ela, que ele sempre foi gay, e ela era a razão pela qual pensou que poderia não ser, porque a achou tão atraente/bonita mesmo. Ela tinha, obviamente, tinha tido alguém desde que teve uma filha com outro homem. Foi à razão que Chad não tinha ido para a *Inglaterra* tomá-la, ele tinha sido ferido que ela conseguiu superar sua noite tão rapidamente.



Seu trigésimo primeiro aniversário foi um mês de distância e queria ter Lana ao seu lado. Ele queria que o mundo inteiro soubesse que Lana foi tomada, que era sua e que ele era dela. Porra, queria marcá-la como propriedade de Chad Douglas. Ele queria que seu nome fosse Lana Douglas. Ele estava determinado a ter o que queria. Tinha certeza, que se a filha de Lana fosse algo parecido com ela, a amaria do mesmo jeito.

Ele viu sua irmã Steph de pé na saída com seu telefone na mão. Quando ela olhou para cima um enorme sorriso surgiu em seu rosto. "Ei mano, Lana, eu estava prestes a chamá-la. Estou ah... De saída daqui. Tem todo o direito de dar a Lana uma carona para casa, Chad? Falei com mamãe e papai e eles disseram que Olivia estava dormindo e para não se preocupar com ela, Lana poderia buscá-la amanhã."

Claro que sim, ele estava bem em dar a Lana uma carona para casa. "Sim, claro. Eu estava prestes a le..."

"Não. Eu posso pegar um táxi."

"Não, eu já disse que estava te levando para casa. Vá, Steph. Eu vou cuidar de Lana."

Steph sorriu para ele. "Você sempre cuidou." Ela piscou para Lana. "Eu vou te ligar amanhã." Sua irmã se virou e deixou a festa.

"Chad, vá se divertir. Eu estou bem em ir para casa. Eu poderia até chamar David. Ele é o cara que estive em um par de encontros, e ele me convidou para sair hoje à noite, antes de sua irmã me bombardear."

Argh... Porra, não, ele não estava recuando mais. Quem era esse David? Arrastando Lana junto, ele deixou a festa. "Eu disse que estava saindo. Vamos."

Quando eles estavam em seu carro a caminho de sua casa, ele limpou a garganta e perguntou: "Então, quem é este Davi?"

"Hum... Ele é um policial quente que ia me dar uma multa, mas pediu-me por um encontro em seu lugar. Eu disse que 'sim' e tivemos cerca de cinco ou mais encontros de almoço e ele veio em torno de um jantar tardio, uma vez depois que tive Olivia na cama. Ele é... Legal."



Chad sorriu e relaxou quando ela chamou o cara de legal. Mesmo ele sabia que se uma garota estivesse interessada, não o chamaria de legal. Chad sabia que tinha que fazer a sua jogada. Ele queria o que seus pais tinham, e sabia que com Lana poderia tê-lo. Ele virou para baixo em sua rua.

"Quer me dizer por que nós estamos indo para o seu lugar e não o meu?" Lana ergueu as sobrancelhas para ele e cruzou os braços sobre os seios fartos.

Ele puxou o seu caminho, abrindo a garagem e estacionou no interior. "Claro, porque eu quero lhe mostrar uma coisa." Ele estava indo para mostrar-lhe a quem ela pertencia. Quem poderia amar, e com quem ela iria passar o resto de sua vida.

Lana franziu a testa, abriu a porta, e seguiu atrás dele quando saiu do carro. Ela esperou que ele abrisse a porta e batesse em seu código de segurança. Lana olhou ao redor de sua casa e colocou a bolsa no banco da cozinha, antes que vagou em direção a sala de estar. Ele colocou as chaves e telefone junto à sua bolsa e seguiu.

Incapaz de tomar a queima dolorida mais, ele fez o seu movimento. Chad parou no corredor e recolheu-a para si, capturando sua boca surpreendendo a si mesmo. Ela se recuperou rapidamente, beijando-o de volta e passando as mãos sobre seu corpo. Seu toque o deixou louco, e estava tão ansioso para tê-la, ele a apoiou contra a parede e puxou o vestido para baixo. Ele estava desesperado em obter o seu vestido fora, para que pudesse ver o corpo que sonhou. Empurrando-o para o chão, afastou-se o suficiente para apreciar a visão dela em apenas calcinha rendada preta e salto alto preto.

Uau, ela era linda. Seu cabelo estava uma bagunça, uma vez que caíram sobre os ombros, os olhos castanhos estavam arregalados quando olhou para ele, e sua boca formou um 'o'. Ele puxou suas próprias roupas, soltando-as no chão para se juntar a dela, e parou diante dela nua, pronta para a alegação que estava prestes a dar.

"O que diabos estamos fazendo, Chad?" Ela sussurrou com voz ofegante.

"O que eu quero. Eu não posso segurar por mais tempo." Ele gemeu quando a puxou para ele, tomando-lhe a boca para a dele e deixando sua língua explorar.



Ele deslizou suas mãos pelo corpo dela, descansando em seus seios e acariciando-os antes de beliscar seus mamilos, pontas rijas. Ansioso para provar outras partes dela, ele trilhou beijos em seu pescoço, beliscando, mordendo, e degustando. Foda-se, ela era doce, como o açúcar, e cheiro de flores com que trabalhou o dia todo.

A olhou de seus seios, ansiosos para saber que ela estava com ele e estava bem com isso. "Diga-me que você quer isso."

Lana piscou e sem dizer uma palavra assentiu com a cabeça.

"Assim que eu tiver você desta vez, não a estou deixando ir, Lana. Eu a perdi uma vez, nunca mais. Você vai ser minha." Ele alisou as mãos pelo seu estômago, descansando-as entre suas coxas, e mergulhou a mão em sua calcinha, afundando um dedo em sua boceta molhada. "Ah, Lana, você menina impertinente... Está encharcada. Você me quer tanto quanto eu te quero ê."

Ele circulou um de seus mamilos com a língua e ela gemeu. Chad trocou de seio, circundando o outro mamilo e gentilmente sugando-o. Ele beijou seu caminho pelo corpo dela e enfiou os dedos na calcinha e puxou-a para baixo. Em seguida, a levantou, sentando-a na borda da penteadeira do corredor, e abriu as pernas. Com o primeiro toque de sua língua, sentiu suas pernas tremendo contra ele. Ele se situou dentro e varreu os lábios para trás sobre seu clitóris, deslizando sua língua lamber e chupá-la. Suas coxas apertaram em torno dele. Sua respiração saiu em suspiros mais ele explorou.

Ele riu enquanto suas mãos desceram para agarrar seu cabelo e ela abriu as pernas mais afastadas e recostou-se na cômoda, cuidando com o espelho. Ele afundou um dedo profundamente em seu núcleo e mexeu-se dentro e fora. Chupando seu clitóris, sorriu contra os lábios de sua boceta quando suas coxas tremeram em torno dele. Ele acrescentou outro dedo e bombeou dentro e fora dela mais rápido. Lana se moveu com ele agora, e seus gemidos o tinha chupando mais duro, devorando-a, ansioso para provar a sua libertação. Ele raspou os dentes sobre o clitóris e espalhou os dedos dentro da apertada, boceta



molhada. Ele beliscou seu clitóris, e isso era tudo que precisava para desmoronar e gozar contra sua boca, puxando seus cabelos e seu corpo ficou tenso e pulsando.

"Chad." Ela gritou o nome dele mais e mais quando suas coxas apertaram e ele rodou seu creme.

Chad lambeu sua pele enquanto mordiscava seu caminho de volta até seu corpo e forrava a ponta do seu pênis até sua boceta, esfregando-o ao longo de seus lábios inchados antes de empurrar no caminho de casa. Por apenas um momento, ele pensou em proteção, mas sabia que estava limpo, tinha acabado de ter um físico, e Lana não era uma menina que dormia ao redor. Lana era dele, e faria qualquer coisa para mantê-la agora que o deixou reclamá-la. Ele esperou anos por ela, não estava esperando por mais tempo. Desta vez, não estava dando acima.

Foda-se, ela se sentiu tão bem. Ele nunca tinha estado descoberto com qualquer outra mulher, e sabendo que era Lana não sabia se ia durar muito. Quando estava sentado ao máximo olhou para o rosto de Lana. Seus olhos estavam fechados e sua boca ligeiramente aberta, enquanto ela se deliciava com sua bem-aventurança. Ele amava essa mulher e não deveria ter esperado tanto tempo para reclamá-la. Ela abriu os grandes e quentes, olhos cheios de paixão e mudou-se, facilitando para fora antes dele lentamente empurrar de volta, saboreando seus músculos apertando.

"Você é minha agora, Lana." Ele roçou os lábios nos dela. Enterrado até o punho, descansou sua testa na dela. "Eu nunca vou deixá-la ir."

Chad tomou seus lábios em um beijo possessivo, mostrando-lhe toda a sua necessidade reprimida e desejo por ela. Colocou as mãos e as pernas em torno dele, seus calcanhares descansaram em sua bunda. Ela segurou firme quando ele empurrou dentro dela uma e outra vez, mostrando-lhe a poderosa, que tudo consome necessidade que tinha por ela. Hoje à noite ele ia marcar Lana, por fim, ela saberia a quem pertencia.

Lana começou a deslizar para trás, e ele agarrou seus quadris, segurando-a no lugar. Chad grunhiu quando ela gemeu e arqueou em seus impulsos. A tensão em seu corpo



construiu, e ele lutou para adiar gozar até Lana ter seu lançamento. Olhando para baixo, ele cerrou os dentes e bateu nela. Foda-se, ela era linda, com o rosto virado para cima, com a boca aberta, como ruídos de choramingo escapando, e os olhos vidrados de êxtase.

O efeito que ela tinha sobre ele era inacreditável, quando o seu corpo se esticou e acabou como uma bobina pronta para explodir. Ele precisava dela para cair sobre a borda para que pudesse deixar ir. Seus gemidos e ruídos foram transformando-o tanto que seu controle usual era quase inexistente.

Inclinando-se, ele circulou seu mamilo antes de sugá-lo na boca e dando um puxão fraco sobre ele, então repetindo o processo com o outro. Seu corpo queimou em torno dele. Ela cravou as unhas nas costas dele e moveu seus calcanhares em sua bunda enquanto sua boceta chupou, e segurou-o dentro, apertando e ordenhando seu pênis.

"Putá merda." Ele gritou enquanto sua boceta apertou-o em um aperto como vício e pulsava em torno dele. Deixando-se ir, ele ocupou Lana apertada e deixou todo seu leite sair. "Lana." Ele gemeu quando se esvaziou dentro dela.

Ele veio para descansar sobre ela e se inclinaram contra o espelho, por um momento, antes que gemeu e afastou-se dela, puxando seus saltos altos fora e soltando-os no chão. Reunindo-a contra ele, levantou-a da penteadeira e a levou para seu quarto, onde gentilmente colocou-a na cama.

Facilitando-se na cama, reuniu Lana para ele e deu-lhe beijos suaves sobre os lábios. "Você não disse muito. Diga-me que está bem com isso. Diga-me que você quer isso. Você quer ser minha."

Ela suspirou e desembaraçou-se do seu abraço. "Eu nunca teria pensado que isso era uma possibilidade. Para dizer a verdade, não tenho certeza de como eu me sinto. O que fizemos se sentiu tão familiar para mim." Ela fechou os olhos e correu os dedos pelos cabelos.

Descansando em seu cotovelo, ele olhou para Lana, avaliando o que devia fazer em seguida. Tivesse ele esperado muito tempo para lhe contar o que queria? Será que Lana lhe



daria uma chance, daria-lhes uma chance? "Eu quero tudo com você, Lana. Eu esperei por você para ser re..."

"Não. Não se atreva a dizer que você esperou." Ela se levantou, puxando o lençol e envolvendo-o em torno de si mesma. "Eu conheço você, Chad. Você não tem esperado por mim. Fode toda mulher que se joga em você. Oh Deus, eu só tornei-me uma dessas mulheres." Lana correu para fora do quarto.

Saltando para fora da cama, não se importando com as roupas, ele foi atrás dela.

Lana não podia acreditar no que tinha feito. Ela tinha feito à coisa mais estúpida de sempre. Ela tinha tido relações sexuais com um Chad Douglas – a maior vadia do lote. Você poderia pensar que ela tinha aprendido a lição, depois do que aconteceu com Olivia, mas não, ela era uma idiota. Não tinha ideia de por que tinha feito algo tão estúpido.

Steph não gostaria do que tinha acontecido. Steph odiava quando suas amigas foram atrás de seus irmãos. Lana se lembrava de como Steph tinha ficado chateada, quando Lana tinha mencionado sua paixão por Chad. Steph era a caçula da família, uma criança surpresa. Sua mãe estava em seus quarenta e poucos anos, quando ela ficou grávida de Steph. Lana tinha dito a Steph que estava sobre o Chad, porque não queria perder sua amizade.

Oh Deus, o que ela fez? Deixando cair o lençol, colocou as roupas o mais rápido possível, queria ficar longe para que pudesse chafurdar na sua estupidez. Para pensar em por que deixou-se ter sexo incrível com Chad e por que se sentia tão familiar, como se ela tivesse feito isso antes.

Um Chad magnificamente nu reuniu-a a ela, enquanto se inclinou para colocar os sapatos. "Anjo, não vá. Fique. Fale comigo."

Ela levantou-se e olhou. Ele era tão alto, que a fez sentir-se pequena e frágil contra ele. "Falar com você sobre o que? Como eu só recheei minha amizade com minha melhor



amiga, porque fiz a coisa mais estúpida que já fiz na minha vida? O que aconteceu? Eu pensei que nós éramos amigos. Jurei depois do que aconteceu com Olivia, que eu nunca faria qualquer coisa estúpida como essa novamente. Oh Deus, seus pais têm insistido que eu vá para o seu jantar de família no domingo, como na terra vou enfrentá-los? Eu não posso olhar para seus pais depois do que fizemos."

Lana sentiu seu corpo todo tremendo. Por mais que fantasiasse sobre Chad, sabia que nunca poderia acontecer. Ela tentou sair de seu abraço, mas Chad a abraçou mais apertado.

Ela adorava a família de Chad. Seus pais sempre a trataram como uma dos seus, e ela ficaria arrasada se isso mudasse a forma como eles a tratavam. Lana amava os pais, mas Chad e os pais de Steph foram tão divertidos. Eles tinham a noite da família todos os domingos, mesmo que fosse uma noite da Liga Rugby. Todos eles foram e apoiaram Chad. Lana tinha sido convidada a cada vez, mas Liga Rugby... bem, esportes em geral, não eram a sua coisa.

Inclinando a cabeça para cima, ele a beijou. Seus lábios fecharam para os dela e esfregou as mãos em seu corpo, trazendo um fogo que queimava, que antes nunca tinha sentido com Chad. Em um gemido, Chad se afastou e a pegou no colo, segurando-a pela sua bunda, e caminhou até sua sala de estar.

"Ei, coloque-me para baixo." Ela lutou para sair de seu abraço, com raiva por um lado de querer relaxar em seu aperto e desfrutar de tudo o que ele tinha para oferecer, não importa quão temporário que pode ser ou quais problemas que isso causaria.

"Não, Lana. Vamos falar, e você precisa se acalmar." Sentou-se no sofá e moveu-a em seu colo. "Eu deveria ter feito isso de maneira diferente. Eu não estava pensando claramente. Quando você disse que estava namorando de novo e falou sobre esse cara, eu rachei. Eu te quero por anos. Eu só não queria ser seu cara rebote. Eu quero ser seu cara."

Lana ainda sentou no colo de Chad, chocada com o que ele estava dizendo. Ela abriu a boca e sabia que deveria estar escancarada para ele como um peixe. Ela balançou a cabeça e



esfregou os olhos e ouvidos, talvez tivesse ouvido errado. "Hum... Você pode dizer isso de novo? Acho que estou mais trabalhada do que pensava e estou ouvindo coisas."

Os dedos de Chad acariciaram para cima e para baixo em suas costas em um movimento suave. "Lana, estar com você não foi um erro. Eu queria você por anos. Não conheço ninguém que posso apenas falar e relaxar como posso com você. Quando eu ia buscá-la e minha irmã a partir das festas ou acompanhá-las, eu sempre tive uma explosão. O que senti quando estava com você, nunca tive com mais ninguém. Eu queria estar pronto para você. Precisava saber que estava pronta. Você não estava antes."

"Eu não estou agora. Não poderia lidar com o coração partido quando você me deixar." Ela olhou nos olhos verdes de Chad enquanto olhavam fixamente para ela.

"Eu nunca vou te deixar. Eu quero só você."

"Chad, você não pode estar falando sério. Por que me quer? Eu não sou seu tipo. Eu vi as mulheres que você vai. Eu vi as mulheres com quem é fotografado." Ela empurrou-se fora de seu colo e se levantou, andando de lá e para cá. Ela pensou sobre o que tinha feito e seu corpo tornou-se vivo. Lana odiava admitir, mas Chad foi o melhor sexo que já teve, nada havia feito se sentir tão.... "Foda-se! Nós não usamos proteção. Puta merda, eu só dormi com a maior vagabunda que conheço, sem proteção. Eu tenho que fazer o teste. Eu preciso reservar uma consulta médica. Preciso..."

Chad se levantou e parou o passeio, segurando-a perto dele. "Lana, eu te prometo, você é a única mulher que já tive relações sexuais sem proteção." Ele beijou sua testa. "Eu sei que você está limpa. Você não é o tipo de pessoa de dormir ao redor. E qualquer outra coisa... podemos lidar com isso."

Suas palavras a tiveram congelada e olhando acima para procurar seu rosto. Será que ele sabe quando tiveram relações sexuais e que não estava usando proteção? Não... Certamente não. Ela não tinha pensado em proteção. Sexo nunca se sentiu tão bem, e ela estava tão envolvida em tudo, que a proteção não tinha nem passado pela sua mente. E se... Ah, não....



"Oh. Meu. Deus. E se eu ficar grávida?" Ela não podia ser essa mulher com as crianças de diferentes homens. Ela não queria ser essa mulher. Já era ruim o suficiente que ela não sabia quem era o pai de Olivia, mas de ter outro filho com um homem como Chad, que provavelmente não iria ficar por aqui... Argh, que era um pesadelo.

"Como eu disse, nós podemos lidar com isso juntos. Não seria o fim do mundo. Seria tão ruim ter um filho comigo?"

Seu coração parecia que estava prestes a bater fora do peito. Ela precisava respirar. Precisava ir para casa, ficar longe de Chad e pensar. "Você pode me levar para casa?"

"Não, eu não quero."

Empurrando para longe dele, ela recuou, não tendo certeza se tinha ouvido certo. "Eu quero que você me leve para casa."

"Eu quero que você fique aqui. Eu vejo o olhar assustado em seus olhos, Lana. Eu não quero você longe de mim e pensando em coisas bobas como não nos dando a chance ou tentando ignorar o que aconteceu por completo."

Envolvendo seus braços ao redor de seu estômago, ela procurou a saída mais próxima, as portas do pátio. Caminhando para elas, abriu as portas e foi para fora, levando goles profundos de ar fresco. Tudo estava acontecendo tão rápido. Todo o seu mundo tinha mudado em pouco mais de uma hora.

Braços circularam ao redor da cintura dela e Chad trouxe-a contra seu duro, tonificado, corpo atlético. Mmm, se sentia tão bem.

"Dá-me o fim de semana para mostrar que estou falando sério." Sua voz enviou arrepios pelo corpo dela, enquanto ele sussurrava em seu ouvido, em seguida, mordeu o pescoço. "Por Favor."

Seu corpo nunca tinha se sentido tão vivo. Em todos os lugares que tocava enviava delicioso latejante através de seu corpo e em linha reta até a medula. Ela poderia dar-lhe um



fim de semana e voltar se não desse certo? Será que se arrependeria se não aproveitasse esta chance?

Gemendo enquanto suas mãos aliviaram a roupa dela, sabia que não podia dizer não. Inclinando-se para seu agarre, fechou os olhos e encostou a cabeça no peito dele. "Você tem esta noite. Amanhã eu tenho que pegar Olivia." Ela suspirou. "Se quiser conhecê-la e passar o dia com a gente, você pode. Vamos ver se podemos fazer isto funcionar?" Abrindo os olhos, ela se virou, ficou na ponta dos pés, e colocou os braços em volta do pescoço. "Se decidirmos dar um ir a isto, eu quero esperar para contar a sua família."

Chad não disse nada por um tempo, apenas olhou para ela, antes que balançou a cabeça lentamente. "Ok. Eu não vou dizer nada."

"Bom. Então você não vai dizer a sua família?"

"Eu não vou expressar o que somos ou o que fizemos."

Lana relaxou, ela iria ver se isso iria funcionar. Ela daria a Chad uma chance. Ela o conhecia a maior parte de sua vida. Confiava nele antes, só esperava que pudesse confiar nele com Olivia.



Capítulo 2

Chad acordou com o sentimento descansado e relaxado. Ele apertou os braços em torno de Lana, segurando-a para mais perto dele. Ela gemeu e aconchegou seu corpo nu contra o dele. Ele olhou abaixo para ver a cabeça de Lana virada contra o seu peito. Seu cabelo selvagem, ondulado sentou-se em um halo desarrumado em torno dela. Seus lábios estavam inchados e cheios de serem beijados a noite toda. Notou alguma queimadura de barba em sua pele, ele estendeu a mão e esfregou o rosto. Ele precisava fazer a barba.

"Mmm, por favor, me diga que você não é uma pessoa da manhã. O negócio está fora, se você é."

"Desculpe por acordar você, meu anjo. Levanto-me cedo para treinar."

Ela abriu um dos olhos. "Que tipo de treinamento?"

"Eu começo com alongamentos, faço um treino 20 minutos na minha academia, então vou para uma hora ou mais de corrida, e quando volto eu nado."

Ela fechou seus olhos e gemeu. "Argh, estou exausta só de ouvir o que você vai fazer."

Lana rolou fora dele, deitada de costas. Mudou-se sobre ela, a prendendo dentro. "Durma, eu virei e a acordarei quando terminar."

"Ah, eu desejo. Olivia não é realmente uma que acorda cedo também, ela se levanta por volta das oito, mas seis horas é muito cedo para mim. Vou definir o meu alarme e me levantar em uma hora ou mais, pedir um táxi e ir para seus pais pegar Olivia."

Ele se inclinou e beijou-a, roçando seus lábios suavemente sobre os dela. Ele demorou, gostando de ter Lana onde a queria. "Eu posso levá-la para os meus pais."

"Não. Está tudo bem. Lembra-se que você prometeu que não ia dizer nada."

"Ok, tudo bem." Relutantemente, aliviou de cima dela e foi para sua cômoda, conseguindo seu equipamento de treino.



Uma vez vestido Chad foi para o seu ginásio. Quando passou o telefone que tinha deixado no banco da cozinha, o viu piscar com mensagens. Pegando-o, ouviu como seus amigos perguntaram onde ele tinha se conseguido a noite passada e que horas estava treinando. Ele chamou Matt de volta, um de seus amigos mais próximos.

"Chad, onde você foi ontem à noite? Você deixou a festa mais cedo."

"Saí com Lana. Tim estava sendo um fodido. Ele vai querer ficar fora do meu caminho."

"Ha, Lana chegou em casa, ela fez? Queria levá-la para casa ou você é homem que a levou onde quer que ela esteja?"

Ele colocou o telefone no viva-voz e começou a esticar. "Ela está dormindo na minha cama. Ela vai buscar sua filha em uma hora ou assim."

"Esqueci-me sobre a garota. Eu estarei aí em cinco minutos."

Chad desligou, ligou o aparelho de som e terminou seus trechos, antes de pegar seus halteres.

Dez minutos depois, ele estava fazendo flexões, e olhou para cima quando ouviu: "Se Lana está aqui, isso significa que tenho que dar minha chave reserva de volta?" Chad não ficou surpreso ao ver Bob. Sabia que Matt chamaria Bob e diria-lhe por que ele tinha saído cedo ontem à noite.

"Sim. Eu não quero que nenhum de vocês deixe-se dentro mais. Você nunca sabe a merda bizarra que vai ver."

Bob sacudiu a cabeça. "Não é legal, cara. Eu não quero pensar sobre a sua vida sexual ou a falta dela."

"Foda-se. Onde está o Matt? Eu pensei que ele estaria aqui agora."

"Matt estava aqui, então ele olhou em sua geladeira vazia e saiu para ir pegar algumas noções básicas das lojas. Ele disse que a maioria das mulheres, gosta do café, e alguns até mesmo para comer."



Chad ficou de pé, fazendo uma careta quando se lembrou do que estava na geladeira. "Sim, eu deveria limpar a geladeira. Eu não como em casa."

"Poderíamos dizer. Matt e eu jogamos um monte de velha, mofada comida e leite fora e outras coisas irreconhecíveis. Como diabos você come tanta merda?"

Ele deu de ombros. "Eu treino e invado a geladeira da minha mãe e pai. Os restaurantes em torno aqui me conhecem."

Bob começou o alongamento. "Será que Lana sabe que não pode cozinhar?"

Voltando-se no chão, Chad começou a fazer flexões. "Eu posso cozinhar. Não é apenas comestível."

"Você é o único cara que eu conheço que não pode sequer fazer churrasco."

"Eu tenho outros talentos." Ele ergueu as sobrancelhas sugestivamente.

Bob riu enquanto pegava os halteres. "Se você diz. Vou tomar a sua palavra para isso. Então, quando você vai apresentar Lana?"

"Você já a encontrou." Chad não queria compartilhar Lana com o resto do mundo ainda.

"Uma ou duas vezes, mas apenas como a melhor amiga de sua irmã, e não como algo para você." Bob suspirou. "Olha, eu sei que você não quer ouvir isso, especialmente agora, mas pelo que me lembro, Lana não é o seu tipo."

Parando suas flexões, ele se sentou e olhou para Bob. "O que diabos você quer dizer?"

Colocar os halteres para baixo, Bob levantou as mãos. "Eu só estou dizendo que você vai para um tipo diferente do que me lembro de Lana – geralmente, alta, magra, loira, impressionante, e uma cadela. Lana é baixa, cheia de curvas, com cabelos morenos longos e doce. Eu não me lembro muito mais, exceto do que você me disse, mas sei que nunca estive com uma mulher como ela. Além disso, ela tem uma filha. O que faz você pensar que isso vai funcionar? Será que ela vai ser capaz de lidar com sua vida no centro das atenções? Você será capaz de lidar com uma criança?"



Chad queria tanto estar com raiva de Bob, mas o que disse era verdade. "Eu semeiei minha aveia selvagem. Eu estive com muitas mulheres, e sei o que quero. Anos atrás, quando comecei a saber o que eu quero, que a queria, parei mesmo de tentar ter qualquer relação real com as mulheres que você descreveu. Uma coisa que sempre soube é que eu quero que os meus pais têm. Acho que posso lidar com uma criança."

"Se é assim que você se sente, então por que não namorou Lana antes? Foi atrás dela quando teve aquela noite que não pode esquecer?"

Passando a mão sobre a sua cabeça, Chad tomou uma inspiração profunda e lentamente deixou-a fora. "Para dizer a verdade, eu realmente não sei. Pensei que era porque ela não estava pronta e era muito jovem, e precisava superar Richard. Então, eu estava irritado, ela correu de nossa noite juntos e dormiu com outro homem tão cedo e ficou grávida. Agora que a tive de novo, eu não sei."

Bob assentiu. "Tem certeza que você ainda a quer?"

Essa foi à pergunta mais fácil de responder. "Sim, muito mais que estar com ela novamente." Ele olhou para seu amigo diretamente nos olhos. "Eu não vou desistir dela. Agora que eu sei o que posso ter para sempre, e não vou deixar que nada se interponha entre nós. Ela é minha."

"Essa é uma grande declaração, mas eu te conheço, e você não é um e tomar decisões precipitadas. Eu vejo como você parece quando fala sobre Lana. Eu sei que se torna uma boceta quando ela está ao redor..." As palavras dele sumiram quando Matt entrou.

Matt estreitou seu olhar sobre Bob. "O que eu interrompi? Você não estava rasgando Chad sobre como ele age com Lana?"

Bob deu de ombros e Chad enfiou o dedo do meio para ele, antes de olhar Matt. "Bob estava apenas perguntando sobre Lana e como isso tudo vai dar certo."

"Ah, e..."

"Como eu acabei de dizer para Bob, Lana é a minha mulher e isto vai funcionar. Isso tem que funcionar."



"Estamos aqui se precisar de nós, cara, mas lembre-se que você está no centro das atenções, e precisa lhe perguntar se ela está preparada para isso." Matt deu um tapinha nas costas dele, antes de começar a esticar.

Chad não conseguia parar de pensar sobre o que Matt e Bob tinham dito, sobre ele ser uma figura pública e como Lana se sentiria sobre a perda de sua privacidade. Eles correram juntos e ele trabalhou duro, frustrado com a pergunta que seus amigos tinham trazido. Quando voltaram da corrida, Matt e Bob deixaram, dizendo a Chad que o veriam segunda-feira para o treinamento.

Indo para a piscina, ele ficou surpreso ao encontrar Lana. Ela estava deitada na cadeira de piscina com uma toalha cobrindo-a. Seus olhos se abriram quando ele se aproximou dela.

"Você está aqui." Disse ele.

"Sim, eu liguei aos seus pais para dizer-lhes que estava prestes a sair e ter a senhorita Moo, e Olivia enlouqueceu. Aparentemente, seus pais estão levando minha filha para o zoológico. Então eu disse que iria buscá-la esta tarde. Eu espero que você não se importe que fiquei? Ouvi você e alguns de seus amigos saírem. Eu não vim para fora, porque não tenho nenhuma outra roupa além do meu material da festa, e não sabia se você ia me querer para encontrá-los."

Ele se sentou na outra cadeira da piscina. "Eu quero que você os encontre. Fico feliz que você ficou. Poderia ter colocado uma de minhas camisas."

Ela sentou-se de sua posição deitada e deu de ombros. "Agora eu sei." Ela o olhou de cima a baixo. "Você está indo para uma festa? Está todo suado."

Chad sorriu enquanto seus olhos queimaram com interesse. Reuniu-a a ele, gemendo quando a toalha caiu, revelando que ela estava nua. Ela envolveu-se em torno dele e seu corpo tornou-se vivo. "Você gosta de mim todo suado?"

"Mmm, eu não posso acreditar o quão excitada estou. Homens suados nunca fizeram nada por mim antes. Grosseiro, mas você..." Ela passou o dedo pelo seu corpo. "Você parece bem todo molhado."



Ele se levantou e Lana gritou. "Vamos nos molhar." Entrou na água com ela agarrada a ele.

Lana descansou na piscina, curtindo o sol quente. Ela tinha tido certeza de ficar, mas não queria ir para casa sem Olivia, de modo que tinha saído para aproveitar o dia quente à beira da piscina. Chad tinha voltado para casa e a encontrou no banho de sol, e levou-a a água, onde eles tinham jogado e desbaratado. Chad estava agora fazendo voltas na piscina.

Ela tinha chamado Steph, verificando-a. Steph estava em casa e disse que ia vê-la em seus pais no domingo. Lana e Olivia tinham sido convidadas para jantar nos Douglas. Eles costumavam convidá-la a cada fim de semana, mas Lana só foi uma vez por mês. Ela adorava a família Douglas, que a fez se sentir como se fosse parte da família. Lana amava sua própria família, mas sempre quis ser uma Douglas. Os pais de Steph foram tão amorosos com o outro, e os irmãos de Steph a adoravam e tratavam Lana como um dos seus próprios.

Bem, todos, exceto Chad. Agora que pensava nisso Chad tinha sempre a tratado diferente. Ele ficou irritado e queria bater em Richard quando se aproximou chateada com eles terminando. Lembrou-se que Chad nunca gostou de Richard, ou qualquer garoto que ela tinha estado interessada. Quando trouxe Richard para eventos, Chad tinha ficado a distância, onde o resto dos Douglas não o fez. E presentes de Chad foram sempre mais pensativos, como uma planta lírio, sua flor favorita, ou o colar e pulseira. Ela realmente deveria ter visto os sinais.

Ela se sentou e observou Chad nadar nu. Seu corpo brilhava quando a água refletia isso. Era uma obra de arte, todo duro e musculoso. Saindo da cadeira, ela caminhou até a beira da piscina e se aliviou para a água. Ela estava tão excitada a partir de apenas olhando nadar. Ela precisava dele para acalmar sua necessidade.

Chad nadou até ela, envolvendo os braços em volta dela e capturando a boca para a dele. Suas línguas se encontraram enquanto caminhava-os para águas rasas, onde ele



deslizou um dedo em seu núcleo molhado. "Você está tão molhada para mim. Mmm, do jeito que eu gosto. Você gosta de me assistir treinar?"

Ela assentiu com a cabeça enquanto mordiscava seu caminho até seu pescoço e de volta novamente. Chad pegou e enrolou as pernas em volta dele, enquanto caminhava para a cadeira de praia. Ele a deitou sobre isso, pairando sobre ela. Seus lábios encontraram os dela, destruindo-os com uma necessidade queimando profundo que estava começando a almejar. Ele beijou seu caminho pelo seu pescoço e lambeu uma trilha para os seios, antes de uma pausa para circundar um mamilo com a língua.

"Você gostaria se eu lhe dissesse como vou lambe cada centímetro do seu corpo, e chupar seus peitos enquanto te fodo tão duro, que esquecerá quem você é?"

Ele sugou um mamilo em sua boca quente, e ela gemeu quando prazer a percorreu. As mãos de Chad alisavam seu corpo para descansar entre as pernas. Ele esfregou seu clitóris e deixou que seus dedos massagassem e explorassem sua boceta.

"Eu tenho estado duro para você por horas. Eu nunca me canso de você. Sempre que penso em você, me torno uma rocha sólida, o que significa que noventa e nove por cento do tempo eu tenho uma ereção. Você sabe o quão difícil é para treinar com um pau duro? Ajude a acalmar a minha dor."

"Ah, pobre bebê." Ela estendeu a mão e acariciou seu rosto. "Você pode me ter a qualquer hora que quiser. Eu estou aqui para você tomar."

Ele gemeu e mergulhou dois dedos fundos em seu núcleo. Ela estava molhada de assistir seu corpo forte e musculoso quando ele nadou na água. Sua fala do que queria fazer com ela ajudou, estava tão pronta para ele. Ela arqueou em seu toque e agarrou sua cabeça, puxando-o para baixo para que pudesse beijá-lo.

Chad rosnou, uma vibração profunda, quando a boca tomou a dela em um beijo selvagem de línguas, lábios e dentes todos malhando juntos, lutando por mais uns dos outros. Ela apertou seu corpo para baixo em seus dedos e deixou-se ir, apreciando a sensação



de seu corpo, boca e dedos profundamente nela. Puxando apertada nele, ela gozou em torno dele, curtindo a felicidade que caiu sobre ela.

Deslizando os dedos para fora de sua vagina pulsando, ele aliviou a boca da dela, e ela deixou as mãos caírem enquanto se movia pelo corpo até sua boceta. Chad olhou para ela, e assistiu sem fôlego quando ele levantou os dedos à boca e chupou diante do seu rosto o que teve entre as coxas e ele mergulhou. Ela resistiu, enquanto sua língua lambia sua boceta.

"Mmm, você tem um gosto tão bom." Ele murmurou contra ela.

Agarrando o assento, ela estremeceu em êxtase quando seu orgasmo construiu novamente. Sua língua sondou seu liso, calor úmido, e sua boca beliscou seu clitóris. Ela sentiu o inferno construindo dentro dela enquanto suas mãos acariciavam seu corpo e sua boca trouxe para mais perto para a combustão que ela procurava.

Quando ela estava prestes a alcançar seu pico, ele se afastou, deslizando de volta até seu corpo, beliscando sua carne sensível.

Segurando seu rosto, ele rosou. "Eu quero você em suas mãos e joelhos para que eu possa assistir essa bunda mexer, enquanto eu bato em você por trás."

Sua respiração pegou quando ele se afastou dela, e virou-se pelo que seu bumbum estava no ar. Chad bateu no traseiro, o que fez com que ela soltasse um grito.

"Chad, eu preciso de você dentro de mim. Por favor, eu estou vazia."

Sentindo seu corpo duro cobrir o dela lentamente, fechou os olhos quando a beijou no pescoço e tocou as mamas dela. "Quando eu terminar com você, nunca vai se sentir vazia novamente. Você vai saber que é minha."

Chad dirigiu nela em um impulso rápido. Ela gritou enquanto seu pênis bateu em um local que não tinha sentido antes, adicionando uma ligeira dor em queimação ao prazer que construiu.

Chad era implacável quando pistoneava dentro dela, pegando os seios e aprimorando seus mamilos. "Porra, você se sente tão bem. Eu nunca tive alguém apertando meu pau tão apertado como sua boceta faz." Suas mãos se moveram ao redor e ele bateu sua bunda



enquanto dirigia dentro dela. "Minha boceta." Ele apertou as bochechas da bunda e deu um tapa novamente, a picada ajudou a trazê-la tão perto de seu pico.

Espalhando suas pernas tão longe quanto podia na cadeira de piscina, ela mudou uma de suas mãos para baixo e jogar com seu nó, segurou a cadeira cada vez mais duro que o extremo de seu orgasmo entrou em alcance.

Ele agarrou a mão dela. "Não. Você gozará somente de mim. Sem a ajuda de si mesma. Eu quero saber que era tudo de mim quando gozar em torno de meu pau, apertando até a última gota de esperma de mim."

Chad mordiscou o lado de seu pescoço e puxou para fora, deixando apenas a ponta do seu pênis dentro. Em seguida, ele mordeu, batendo em casa, a combinação do prazer e da dor inflamando-a.

"Putá merda, Chad." Ela gritou seu nome quando explodiu em um milhão de pedaços e euforia tomou conta dela.

Ele gritou seu nome quando gozou com ela. Lana sentiu o calor de sua semente enchê-la quando caiu para frente na cadeira, Chad seguinte, seu pau ainda profundamente dentro dela. Ela gemeu enquanto seu corpo se sentia como geleia. O que havia sobre Chad que a teve nunca pensando sobre a proteção?

"Merda, nós fizemos novamente. Sem proteção. Eu juro que não sou normalmente esta irresponsável."

Chad beijou seu pescoço e mordeu sua orelha. "Por favor, não pense nisso agora. Acabamos de ter sexo incrível."

Lana podia sentir que seu pau não estava totalmente indo para baixo dentro dela, e isso era bom. Chad tinha alguma resistência. Ela contorceu seu bumbum, testando se ele cairia. "Preciso de um banho. Eu tenho que ir para casa."

"Eu gosto daqui."

Rindo, ela mudou-se para que ele saísse dela e virou-se para encará-lo. Os olhos verdes de Chad olharam fixamente para ela, e Lana ficou presa em seu olhar. "O que eu vou



fazer com você?" Ela disse quando amorosamente acariciou sua bochecha e traçou os lábios com a ponta do seu dedo. Fechando os olhos, ela salvou todos os detalhes na memória.

Ela realmente esperava que isso funcionasse, porque sabia que depois deste fim de semana que não seria capaz de voltar a qualquer coisa que tinha tido antes. Sabia o que era paixão, o que era a química, Chad tinha dado isso, para ela, e agora queria trancá-lo com as duas mãos e nunca deixar ir.



Capítulo 3

Chad tinha conduzido Lana para casa pegar algumas roupas e se moveram para que eles pudessem sair a um almoço tardio. Ele estacionou no parque de estacionamento das lojas e andaram de mãos dadas para a seção de restaurante.

"Você tem uma preferência de onde quer comer?"

"Estou feliz com o que quer que seja, contanto que eles têm uma opção vegetariana." Lana estava morrendo de fome. Tudo o que ela teve foi uma torrada e um copo de leite. A geladeira de Chad não tinha sido muito cheia, apenas segurando o básico, como o leite, ovos, queijo e bacon e carnes. Lana tinha sido uma vegetariana desde sua adolescência, embora ainda mais jovem, nunca tinha sido amante de carne e só comeu um pouco de frango e peixe, por isso não foi difícil de cortar aqueles fora.

"Que tal o lugar italiano?"

"Perfeito. Eu adoraria alguns carbonara."

"Não tem o bacon?"

"Não quando peço a opção vegetariana. Sua mãe faz o melhor para mim."

"Eu esqueci que mãe faz uma refeição especial para você. Acho que porque eu não tenho que comê-la, esqueço que é uma vegetariana. Você não parecia se importar com as pessoas ao seu redor que comendo a carne."

Eles esperaram na fila do restaurante movimentado, enquanto conversavam. "Eu não sou. É a sua escolha o que você come, assim como é a sua escolha qual religião acredita e de quem você é amigo. Olivia come carne. O ferro é bom para ela. Quando ela for mais velha pode escolher se quer ser como eu ou continuar do jeito que é."

"Isso é muito bom. Estou ansioso para conhecer Olivia."

Ela sorriu para Chad. Ela esperava que Olivia gostasse de Chad, tanto quanto a mãe dele fez.



O sorriso de Lana voltou-se para uma careta quando Chad foi notado e alguns caros vieram para eles, interrompendo a conversa. "Chad Douglas? Uau. Estou ansioso para você chutar a bunda dos *Dingos* no próximo fim de semana. Você sabe se o tornozelo de Bob vai ficar bem para jogar?"

Os outros homens dispararam perguntas uma após a outra. Lana foi quase empurrada. Seus pés foram pisados e ela foi acotovelada e tocada dolorosamente. Soltou a mão de Chad, mas ele agarrou-a novamente e segurou-a com mais força, e sua voz levantou, raiva clara nela. "Estou feliz em responder suas perguntas, mas, por favor, respeitem que a minha namorada e eu estamos fora para almoçar."

O gerente abriu caminho entre a pequena multidão e conduziu-os para o restaurante. "Eu sinto muito, Sr. Douglas. Eu sou o gerente, Hayden. Peço desculpas por você ser bombardeado. Por favor, venha. Eu tenho uma mesa privada na parte de trás para vocês."

Conforme o gerente os guiou para a parte de trás Lana retirou a mão para fora do aperto de Chad. Ela não gostou do que tinha acontecido. Sendo empurrada para fora do caminho, a fez se sentir invisível. Era isso o que ela teria que aturar se estivesse com Chad? E se isso acontecesse enquanto Olivia estivesse com eles?

Quando estavam sentados em um canto do restaurante o gerente disse que iria atendê-los pessoalmente. Ele os deixou com menus, e Lana fingiu estudá-lo.

"Sinto muito. Eles não são sempre assim. Os fãs estão animados para o início da temporada."

Respirando fundo, ela lentamente deixou-o fora quando ela colocou o menu para baixo. Os olhos de Chad perfuraram os dela, e ela se sentiu mal que ele pediu desculpas por ser assediado. "Eu não esperava isso. Para mim você é apenas Chad. Eu esqueço que você é este grande cara do esporte." Ela piscou para ele. "Eu gosto de seu anúncio de esportes Rebel. Apesar de todas as mulheres com quem falei não terem ideia do que é um anúncio para seus sapatos."

"Sério? Você faz embora."



"Eu pensei que era imune ao seu corpo, mas, aparentemente, o seu corpo suado faz coisas para mim." Ela mordeu o lábio inferior. "Da próxima vez que o anúncio vier queria saber se vou observar os sapatos."

Lana sorriu enquanto Chad riu. Ela adorava o som de sua profunda vibração e à vista de suas covinhas quando seu rosto se iluminou. Ele se inclinou e colocou uma mecha de cabelo que tinha caído para fora de seu rabo de cavalo atrás da orelha. "Você vai perceber, porque me vê e não ao jogador da Liga Rugby."

Sim, ela via, mas poderia viver com o que veio com o jogador de esportes? Agora Lana não sabia. O que sentiu ao ser empurrada para fora do caminho, não era algo que sempre quis sentir de novo, e ela sabia que nunca queria que a filha tivesse que passar por isso.

Lana tinha sido tranquila durante todo o almoço. Ela quase não comeu a comida dela. Chad estava chateado quando as marcas vermelhas em seus braços escureceram. Ele devia ter reservado um lugar privado, levado-a para um lugar onde sabia que ela estaria segura. Uma grande parte do tempo ele não era reconhecido, mas bastou uma pessoa e, em seguida, o resto seguia. Ele deveria saber que as pessoas estariam ficando animadas sobre o primeiro jogo da temporada no próximo fim de semana e que seus anúncios da equipe e outras coisas de promoção estariam em todos os lugares. Mas sua mente estava em outro lugar, concentrando-se em Lana.

Mesmo agora, enquanto eles se sentaram no cinema assistindo a um filme, poderia dizer que Lana não estava relaxada contra ele. Ele precisava parar de se concentrar sobre o que deveria ter feito e dedicar seu tempo em fazer as pazes com ela. Abraçando-a para ele, virou o rosto para cima e capturou sua boca na dele. "Lana, você precisa relaxar. Estamos bem aqui." Ele sussurrou contra seus lábios.

Ela roçou os lábios sobre os dele e depois se inclinou para trás e acenou com a cabeça. "Desculpe. Estou arruinando o filme?"



"Não. Eu só posso sentir quão tensa você está." Ele massageou seus ombros, até que se acomodou contra ele.

O resto do filme Lana se aconchegou nele, com a mão ligada a sua, seus dedos entrelaçados. Ele levou a mão para beijar de vez em quando. Ele gostou do filme, uma vez que sabia Lana estava confortável.

Quando acabou, ele convenceu Lana a ir buscar um chocolate quente e um doce. Sentaram-se no café com suas bebidas quentes, ela teve um bolo de queijo e ele tinha um bolo de chocolate.

"Eu deveria ter pedido isso no almoço, mas ainda estava abalada. Você tem o que aconteceu com a gente acontecendo muito frequentemente?"

Agora que ele tanto queria mentir para ela, especialmente com as palavras de seus amigos tocando em sua cabeça. "Na temporada da Liga Rugby isso acontece muito, mas que depende de onde eu vou. Eu provavelmente não sou reconhecido tanto quanto um par de horas de distância, e se eu for em férias fora do estado, estaria seguro também, a menos que encontre alguns fãs. Quando faço TV, como o *Footy Show* ou outras coisas de promoção, sou muito mais notado."

Ela assentiu com a cabeça. "Incomoda-lhe ser assediado como nós fomos?"

Foda-se, o que aconteceu antes não era uma multidão. E ficou ainda pior no treinamento ou depois de um jogo, ou até mesmo um evento. "Você se incomodou?" Ele prendeu a respiração enquanto esperava pela sua resposta.

"Isso me incomodou." Ela suspirou e fechou os olhos. "Chad, eu não sei se poderia me acostumar ou chegar a um acordo com a forma como fui tratada anteriormente. Eu definitivamente não colocaria-me com qualquer coisa assim acontecendo com Olivia." Ela abriu os olhos, e ele soltou a respiração, com o coração pesado. "Eu entendo que eles são seus fãs, mas precisam ter um pouco de respeito. Eu não gostei de ser maltratada, tocada, ou ter meus pés pisados, quando as pessoas me deixaram de lado em um esforço para chegar até você."



Ele entendeu o que Lana estava vindo. Estava irritado com a forma como ela foi tratada. Nunca tinha pensado sobre como a parte da fama de sua vida iria afetar alguém, nunca se importou com as outras mulheres com quem estivera como ele fez Lana.

"Lamento que foi tratada assim." Ele estendeu a mão e acariciou sua bochecha. "Eu não posso prometer que não haverá uma próxima vez, mas posso prometer que vou me certificar de que... Nós estamos preparados."

"Ok. Eu tenho que me acostumar com o fato de que você não é apenas Chad, mas Chad Douglas, o astro da Liga Rugby. Eu posso não ser uma fã de esportes, mas sei que são milhões. Tenho certeza que se um dos meus autores favoritos estivesse na fila ao meu lado, eu provavelmente bombardiaria-o."

Seu peito diminuiu a partir de sua tensão com o pensamento de Lana não dar a isto um ir antes que isso realmente tivesse a chance de começar. Ele mudou de assunto, feliz por deixar por isso mesmo sabendo que ela ia tentar. "Gostou do filme?"

"Sim, ele tinha tudo de ação, aventura, um pouco de comédia e amor. Ele também teve um final feliz, que é o meu tipo favorito. E você?"

"Foi tudo bem. Eu não sei se veria o próximo, mas era melhor do que pensava que seria. Eu tinha a sensação de que você iria gostar. O cartaz me fez lembrar um daqueles romances que você sempre tem em suas mãos."

Ela piscou e riu. "Ha-ha, eu tenho um *e-Reader* agora, por isso não serei provocada por você sobre as capas."

"Onde está à diversão nisso? Vamos lá, você tem que admitir que algumas dessas capas são hilariantes. Lembra-se da que teve um cara com a donzela acorrentada, suas roupas rasgadas, e ela estava em uma posição varrida em seus braços, olhando-o com devoção absoluta. Se eu algemar você e rasgasse suas roupas, o quão feliz você seria?" Ele se deteve quando ela mordeu o lábio inferior.

"Eu não sei. Isso dependeria do jogo que estaríamos jogando."



Ele quase gozou em sua calça enquanto ela terminou por colocar a colher na boca, fechando os olhos e gemendo enquanto saboreava seu bolo.

"Mmm, eu adoro bolo de queijo." Seus olhos se abriram, e ela empilhou mais sobre a colher. "Quer experimentar alguns dos meus?"

"Você pequena megera." Seu pênis estava duro como pedra quando imagens dela nua, acorrentada a sua cama, e ele lambendo bolo de seu corpo entrou em sua mente. Mudou-se e inclinou-se, capturando a boca para a dele. Sua língua mergulhou fundo e provou. Flexibilizando a distância, ele sorriu para seus grandes, olhos cheios de paixão e grande sorriso. "Você está certa, o bolo de queijo está delicioso."

Ele riu quando Lana virou um vermelho brilhante e ficou surpreso quando ela murmurou. "Eu acho que nós deveríamos conseguir estes embalados. Eu digo que devemos voltar e provar um ao outro..."

Levantando-se, ele reuniu os pratos e as suas coisas. Ele se inclinou e roçou os lábios nos dela. "Beije-me, e eu vou fazer o que quiser."

Ela soltou um gemido e se aproximou dele. Ele não se importava se ela terminou com seu bolo ou não. O beijo foi profundo e um de necessidade.

Ele rompeu com relutância. "Dê-me um momento. Eu já volto, linda."

Ela sorriu e ele correu para o balcão, ansioso em colocar as guloseimas prontas para viagem.

A viagem de carro de volta para a casa dele foi uma tortura, enquanto estavam sentados em silêncio cheios de luxúria. Chad podia sentir o olhar de Lana sobre ele, devorando-o. Toda vez que ela mexia, queria encostar e levá-la no carro.

Conduzindo em sua garagem, quase se esqueceu de fechar a garagem quando correu para abrir a porta. Parecia que tinha estado semanas sem sexo, em vez de apenas algumas horas. Ele tinha grande resistência, mas o tempo de recuperação que teve com Lana era inacreditável.



Digitando o código de segurança, agarrou Lana pela cintura, pegando-a quando soltou um grito e agarrou-o firmemente em torno do pescoço. Ele a levou para a sala de estar e a superfície macia mais próxima. Colocando-a no sofá, deslizou suas calças e jogou sua camisa no chão, antes que voltou para ela. Lana se levantou e empurrou-o para o sofá, passando para ele ficar em cima seu colo, seu vestido encaixado.

Suas mãos deslizavam por suas pernas, e ele gemeu quando chegou a sua bunda. Estendendo a mão, levou os lábios ao seu próprio, violentando-os quando apertou os globos de seu traseiro. Ele mordeu o lábio e se afastou. "Garota má, você não está usando nada por baixo disto."

Ela cantarolou sua aprovação quando suas mãos se moviam para baixo e seu dedo explorou sua boceta.

Ele murmurou: "Foda-se isso é quente. Você não estava usando nada sob seu vestido todo o maldito tempo."

Ela respondeu lentamente deslizando para baixo em sua ereção dolorosamente dura.

Chad gessou sua boca de volta na sua quando a abraçou, e as suas línguas moveram-se para o ritmo que seus corpos mantinham. Suas unhas passaram por suas costas, e ele se afastou, ofegante. "Você é tão quente. Monte-me duro, linda."

Ele colocou de volta contra o sofá e deixou-a ditar o ritmo, observando a imagem erótica de seus peitos saltitantes. Seu cabelo caiu em uma matriz selvagem ao redor do rosto, que foi criado em uma máscara de êxtase total. Ele amava os olhos cheios de luxúria enquanto olhava para ele quando ela levantou-se e saiu de seu pênis duro.

Chad desfez o topo de seu vestido e viu seus seios quando foram libertados, chegando a acariciá-los antes de movendo a mão pelo corpo dela, para brincar com seu clitóris. Ele lambeu os lábios enquanto a mordida quando seus dedos encontraram seu cerne. Ele ergueu-se apenas o suficiente para trazer a ponta de um mamilo em seios na boca, então trocou para o outro.



Liberando o mamilo, gemeu enquanto seu núcleo agarrou-se a ele mais apertado com cada salto que ela fez. "Sua boceta é tão fodidamente apertada que não quer me deixar ir. Você é como um vício, agarrando-me dentro de um punho de ferro folheado. Dá-me mais. Goze para mim. Aperte o meu pau com sua boceta apertada."

Ela pegou sua velocidade, movendo contra ele, até que gritou e gozou ao redor de seu pênis. "Eu adoro quando você fala sujo comigo."

"Você faz?" Ele resmungou quando a pressão sobre seu pênis o tinha rangendo os dentes e movendo as mãos para segurá-la apertado.

"Sim. Faz-me todo quente e me excita." Ela murmurou contra seu pescoço enquanto descansava sobre ele.

"Você faz isso comigo e muito mais." Ele não conseguia segurar por mais tempo e sentiu seu sêmen explodir dele quando empurrou profundamente nela uma última vez. Ele gemeu e decidiu não dizer nada ainda sobre não usar um preservativo novamente. Chad não queria dizer alguma coisa e estragar o prazer e felicidade que eles tinham acabado de compartilhar.

Ela suspirou e colocou os braços ao redor dele. "Não posso me mover. Eu nunca tive tanto sexo. Mmm, eu poderia estar usada para isso."

Oh, ele planejou para ela se acostumar com isso.

Lana queria chegar em separado, o que só o irritou. Eles tiveram um fim de semana incrível, que cimentou o que já sabia, que ela era sua única, a mulher que queria estabelecer-se, casar, ter filhos e passar o resto de sua vida com. Ele a deixou em sua casa no final da tarde de sábado. Seus pais haviam telefonado e lhe dito que iriam levar Olivia para casa. Ele queria vê-la mais cedo hoje, mas tinha sentido falta de sua filha e queria passar o dia com ela. Ele ainda não tinha encontrado Olivia.



Ela estava atrasada. Jantar estava prestes a começar, e Lana e Olivia não tinham chegado. Perguntou a Steph se Lana tinha cancelado e ela deu de ombros, sem saber. Ele sentou-se do lado de fora na piscina de seus pais com uma cerveja na mão, precisando de um momento a sós, antes que entrasse e agisse como se nada estivesse errado e nada havia mudado em sua vida.

"Quer me dizer o que te tem tão agitado?"

Chad olhou para seu irmão Alex, irritado que ele não podia dizer nada. "Não."

Alex ergueu as mãos. "É assim, não é? Você sabe que mamãe e papai não vão deixá-lo ir, se ficar neste estado de espírito durante toda a noite. Se você me disser, eu posso ajudar e mantê-los fora de suas costas."

"Eu não posso. Eu disse que não diria nada. Não vou estar assim durante toda a noite. Apenas me dê um momento." Ele passou a mão sobre a sua cabeça. Ele precisava raspar novamente, podia sentir seu cabelo crescer.

"É Lana? Você sempre a seguiu com seus olhos. Você tocou-lhe sempre que podia, e quando pensou que ninguém estava olhando, abertamente a olhou como se fosse a última gota de água, depois que foi andando em um deserto."

Chad ficou chocado com as palavras de Alex. "Quão mais?"

Alex deu de ombros. "Anos. Nós todos sabemos. Nós estamos surpresos que tem levado tanto tempo para fazer alguma coisa." Ele piscou para ele. "Nós estivemos fazendo apostas sobre quanto tempo levaria até que finalmente a alegasse. O dia que você iria atrás dela."

"E quanto a Steph? Como ela se sente?"

O sorriso de Alex se tornou enorme. "Oh, Steph sabe. Por que você acha que ela concordou em trazer Lana a sua festa de trabalho?" Ele revirou os olhos. "Ela ganhou a aposta."

"O que você quer dizer com todos tomando apostas? Por que você não disse alguma coisa? Quando começou a fazer isso?"



"Um, cerca de seis ou sete anos atrás, começamos a perceber a maneira como você olhava para Lana, e suas ações em sua direção, mudaram. Todos nós conversamos sobre isso e, lentamente, isso se transformou em uma aposta. Mamãe e papai foram os primeiros a apostar quando você iria reivindicar Lana como sua."

"Ah, ótimo. Mamãe e papai sabem e não disseram nada?"

"Sim, eles tinham mais fé em você do que o resto de nós. Há uma razão que aproveitaram a chance para tomar conta de Olivia. Mãe pensa que você teria feito algo anos atrás. Ela tinha certeza de que quando Lana foi para a *Inglaterra* logo a seguiria, o pai não estava muito atrás, ele acreditava que você iria para a *Inglaterra* e a buscaria."

"Foda-se, eu teria, ou pelo menos acho que teria se não tivesse dormido com outra pessoa e ficado grávida. Eu não sei mais." Ele não o fez. Chad não sabia se estaria pronto quando começou a sentir algo por Lana. Se depois da primeira vez que estiveram juntos se isso seria suficiente.

"O jantar está pronto." Sua mãe gritou.

"Venha. Vamos ver se a sua menina está aqui." Alex pegou a mão dele e puxou-o para cima, empurrando-o para a casa.

Uma vez lá dentro, ele foi para a sala de jantar, e um sorriso se espalhou sobre o rosto com a visão de Lana. Ela não usava nada de diferente para impressioná-lo ou sua família; sem maquiagem, jeans desbotado, um top de manga curta azul com escrita preta que dizia *bookaholic* e sapatos altos de cunha pretos. Seu cabelo estava em um coque e ainda molhado. Ela estava tão quente.

Ele foi direto para ela e recolheu-a, segurou seu rosto, e beijou-a. No início, ela permaneceu rígida em seus braços, em seguida, relaxou, suspirando contra ele e abrindo a boca. Lana terminou o beijo com um gemido e olhou para ele, sussurrando: "Você disse que não diria nada."

"Eu não disse uma palavra. Eu nunca disse que não iria mostrar-lhes que estamos juntos."



Os olhos de Lana correram ao redor deles, e ela ficou vermelha e tentou sair de seu abraço, mas ele não estava dando em cima. "Chad, deixe-me ir."

Ele olhou acima para ver sua mãe sorrindo. Ele se declarou com os olhos para que ela o ajudasse. Ela piscou e bateu palmas. "Já era tempo. Eu pensei que Chad nunca iria construir o descaramento de dizer a Lana que era dele."

Os olhos de Lana se arregalaram quando olhou para ele e, em seguida, virou-se em seu abraço para olhar sua mãe. "O que você quer dizer?"

Sua mãe veio e levou Lana ao seu lugar habitual ao lado de seu local. "Nós sabemos como nosso filho se sente sobre você por anos. Olhe para onde você senta na nossa mesa. Pense em todos os jogos, que convidamos você. Qual é o filho que mais falo com você?"

"M... m... mas que sobre todas as outras mulheres? Que ele sai todo o tempo."

Sua mãe deu de ombros. "Eu não desculpo o que ele fez com outras mulheres, mas nunca trouxe uma mulher em torno a nos encontrar ou mostrou qualquer afeto em público."

Chad sorriu quando Lana ficou de boca aberta como um peixe. Ele admitia que tivesse fodido um monte de mulheres, mas nunca tinha encontrado-as ou mostrado afeto por elas fora do sexo. Claro, os fotógrafos os tinham pegado conversando com uma menina ou uma merda. Ele mesmo fez promoção de imagens para fazer parecer que ele estava namorando alguém, mas nunca tinha tido nada sério como uma namorada.

"Todos vocês sabem? Você não está com raiva?" Lana olhou para Steph quando ela entrou com a mais bonita menina que Chad já tinha visto. Ela tinha cabelo encaracolado, preto, com grandes e profundos olhos verdes floresta, lábios carnudos e bochechas rechonchudas.

"Eu não estou com raiva. Sei que você não foi atrás do meu irmão. Ele foi atrás de você. Eu tive tempo para lidar com isso."



Chad sorriu para a irmã. Sentia-se tão abençoado por ter uma família maravilhosa que o apoiaram em tudo que fazia. Ele olhou para seus irmãos – Alex, Owen, e Lockie – todos tinham sorrisos perversos em seus rostos.

Lockie piscou para Lana. "Agora que todos nós sabemos que você e Chad estão juntos, podemos comer? Eu sou um menino que cresce, e comida da mãe é melhor do que esse material microondas que como quando não estou aqui."

"Espere um momento, irmão. Em primeiro lugar, eu gostaria de encontrar esta linda princesinha." Ele caminhou para sua irmã que segurou Olivia em seus braços. Olivia tinha um leão amarelo de pelúcia nas mãos. "Oi, Olivia. Meu nome é..."

Ele foi cortado quando Steph e todos ao seu redor engasgaram.

"Putá merda."

"Meu Deus."

"Uau, eu não vi isso acontecer."

"Como foi que nós não vimos isso antes?"

Chad percebeu isso também. Os olhos fixos tão atentamente para ele a partir do pequeno rosto era familiar. Ele olhou para eles todos os dias no espelho. E o cabelo... Se ele deixasse o cabelo crescer ele ficaria apenas como a pequena pessoa diante dele.

"Quantos anos tem Olivia?" Ele perguntou.

"Dois, ela vai ter três em julho."

Ele contou para trás as datas. Não, ela não poderia ser, mas a evidência perante ele não mentiu. O pequeno ser em frente a ele era um clone feminino de si mesmo.

Ele virou um olhar zangado em Lana. Como ela se atreve a manter sua filha dele? "Quem é o pai de Olivia?"

Os olhos de Lana arremessaram ao redor da sala, em seguida, seu olhar ia e voltava com ele para Olivia. "Eu não sei. Eu não sabia."

Uma pequena voz doce intrometeu. "Mamãe diz que eu tenho um pai, mas ela não sabe quem é. Ela prometeu me dizer se descobrisse. Certo, mamãe?"



Lana balançou a cabeça lentamente e foi tomar Olivia dos braços de Steph, mas ele não estava deixando ter sua filha. A filha que ela manteve dele. Ele levou Olivia do agarre de Steph e segurou sua filha pela primeira vez. Olivia foi até ele sem reclamar. Sua família inteira olhou para ele, sua mãe, com lágrimas nos olhos, o pai com um sorriso, seus irmãos com suas bocas abertas de surpresa.

"Eu... Eu não... Você parece... Eu pensei isso talvez uma ou duas vezes, mas tinha certeza de que teria me lembrado de nós. Eu pensei que era uma ilusão. Quero dizer... Eu tinha certeza que iria... Eu não sabia. Eu juro." Finalmente disse Lana.

Ele ignorou Lana, sentou-se à mesa, e olhou para a garotinha.

Ela olhou para ele. "Você tem olhos verdes como eu."

"Sim, princesa, eu tenho." Lentamente, ele estendeu a mão e acariciou sua pele supermacia. "Você é perfeita. Tão bonita."

Ela sorriu, mostrando perfeitos, pequenos dentes brancos. "Mamãe diz isso também."

Lana veio e sentou-se ao lado dele. "Eu sinto muito. Eu não sabia."

Ele atirou-lhe um olhar. Ela o fez perder a vida de seu bebê.

Lana tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto. "Eu não me lembro daquela noite. Eu bebi tanto que só me lembro de chegar em sua casa, em seguida, isso turva por um tempo e depois nada. Na manhã seguinte acordei em uma cama vazia. Eu estava tão envergonhada que saí. Não foi até que eu estava morando na *Inglaterra* mais de um mês depois, que eu descobri que estava grávida. Eu não tinha ideia de que era você. Quer dizer, eu às vezes esperava, mas... Eu pensei que iria me lembrar se eu e você ... sabe."

Ele abraçou sua filha, e ela riu um som musical. Seu coração inchou, e ele sabia que estava apaixonado. "Você manteve minha filha de mim." Ele trincou fora.

"Não. Eu juro que não sabia. Pergunte aos meus pais. Pergunte a sua irmã, ela é uma das poucas que sabem." Lana agarrou o braço dele, mas ele estava tão zangado com o que tinha perdido que se agarrou fora de seu alcance. "Por favor, eu juro que não sabia que era você."



"É verdade, Chad. Eu recebi o telefonema assustado dela quando descobriu que estava grávida. Eu não vi vocês dois juntos na festa. Eu mal me lembro da festa também." Sua irmã tinha-lhe ouvido a razão.

Chad se virou, ainda abraçando sua filha, para estudar Lana. Ela estava mordendo o lábio e torcendo o fundo de sua camisa quando olhou para Olivia e ele. Ele voltou a pensar na primeira noite que tinha estado com Lana...

Ele viu Lana entrar com sua irmã, e seu corpo respondeu imediatamente ao vê-la em um vestido preto de tiras cintilantes. Lana era linda, todas as curvas. Chad se concentrou em suas pernas bem torneadas nos impossivelmente altos saltos de prata, e sua imaginação foi à loucura quando imaginou-os ao redor de sua cabeça, enquanto provou-a, ou fechados em torno de suas costas enquanto a fodia.

"Terra para Chad. O que, ou eu devo dizer quem, chamou sua atenção?"

Chad lançou um olhar irritado ao seu amigo de faculdade Bob por trazê-lo fora de sua visão.

Bob piscou para ele, e, em seguida, seu sorriso se tornou enorme. "Não se preocupe, eu vejo o que tem a sua atenção, ela entrou com sua irmã. Quer me apresentar?"

"Não. Fique fodidamente longe dela, Bob." Chad empurrou para longe da parede, que estava encostado.

Bob riu quando Chad se aproximou de sua irmã.

"Hey, irmã, Lana, é bom ver que você fez isso."

"Oi, grande irmão. Boa almofada que você tem. Vá socializar com seus amigos. Lana e eu realmente só viemos pela bebida de graça e conhecer alguns jogadores da Liga Rugby bonitões."

Lana riu de sua irmã. "Steph, viemos ver o seu irmão também." Lana piscou para ele. "Bem, eu fiz. Eu não poderei vê-lo novamente. Eu precisava ver o meu jogador favorito da Liga Rugby antes de sair para o exterior."



Steph deu uma risadinha. "Lana, ele é o único jogador da Liga Rugby que você conhece, mas não se preocupe, depois de hoje à noite você vai conhecer um muito bem."

Ela agarrou a mão de Lana e arrastou-a para longe sem dar-lhe a chance de dizer qualquer coisa. Ele não queria que Lana conhecesse qualquer outro jogador da Liga Rugby, ele era o único que queria que ela conhecesse.

Seu melhor amigo Matt encontrou-o enquanto olhava atrás de sua irmã e Lana, batendo-lhe nas costas. "Você nunca vai tocar isso? Se não, eu vou."

"Sim. Eu vou. Portanto, fique longe." Primeiro chateado com os seus amigos e sua agressividade, ele invadiu.

A risada de Matt seguiu-o quando se arrastou atrás de sua irmã e Lana para sua cozinha.

Lana e Steph ficaram com bebidas de garotas em suas mãos, e sua irmã as estavam apresentando a alguns de seus companheiros de equipe. "Oi, eu sou Steph e esta é a minha melhor amiga Lana. Ouvi dizer que são jogadores da Liga Rugby? Minha amiga aqui está me deixando para ir viver na *Inglaterra*, e eu lhe prometi, antes que fosse que iria encontrar mais alguns jogadores."

Cerrando os dentes, ele assistiu Lana sorrir e ficar a frente. "Steph e eu temos uma aposta. Ela acha que pode segurar seu licor melhor do que eu. E digo que posso fazer melhor do que ela. Nós já fizemos alguns tiros antes de virmos, mas vamos ter uma competição. Quem tem o melhor pacote de seis?" Seus companheiros aplaudiram. "Para encontrar o vencedor, Steph e eu vamos lambendo, chupando, tequila do seu corpo. Vamos precisar de alguém pronto com o limão e sal."

Os companheiros de equipe de Chad levaram suas camisas fora, e Lana e Steph gritaram de alegria. Chad olhou em volta para ver sua irmã e Lana reunindo uma multidão. Ele entrou no círculo que agora os rodeava.

"Não, irmão, é apenas brutal se você se juntar." Disse Steph, empurrando-o de volta.



"Nuh-uh, não se ele estiver no meu time. Ele pode ser meu último competidor de sorte." Lana agarrou e puxou-o para se juntar a cinco de seus companheiros de equipe.

"De jeito nenhum, Lana. Eu não posso lambar meu irmão."

Lana piscou para ele, e Chad viu que ela estava tendo esta noite em negrito. Lana era geralmente franca e um monte de problemas, mas esta noite ela parecia ansiosa para novas fronteiras. "Eu vou lambê-lo duas vezes."

Ele não pôde evitar o arrepio que percorreu seu corpo. Ele olhou acima para ver seus dois melhores amigos Bob e Matt sorrindo como mergulhões. Ele estreitou os olhos para eles e atreveu-os a participar neste jogo bobo. Ele ia chutar suas bundas. Chad sabia que não podia parar o jogo, que era algo que jogavam em festas como esta o tempo todo, mas não gostava de sua irmã ou Lana jogando o jogo.

Lana veio até ele e sorriu. "Vamos lá, Chad, camisa fora." Ela pegou o fio da sua camisa e puxou acima. Suspirando, ele jogou junto.

Ele olhou para os companheiros que estavam participando, fazendo uma lista mental de quem eles eram, para que pudesse chutar suas bundas em treinamento. Ele cruzou os braços sobre o peito e assistiu com raiva quando sua irmã e a garota que esmagou dentro beberam tequila e sal a partir de corpos e chuparam limão.

Quando chegaram até ele, Lana gritou: "Volte para baixo novamente, Steph." Sua irmã voltou para o corredor, mas Lana parou nele. Ela correu os dedos acima e para baixo no peito e fez uma pausa em seu umbigo, olhando para cima. "Deite."

Deitou-se no chão e sentou-se sobre os cotovelos. A tequila foi derramada em seu peito e ele observou, paralisado, quando Lana lambeu e chupou cada gota fora dele. Lana não parou por aí, porém, serpenteava o seu corpo e sua boca o pegou de surpresa, uma vez que trancou na sua.

Foda-se, ela era tão quente. Seu corpo esfregava contra ele e quando deixou sua boca, sussurrou: "Vamos."



Chad disse a si mesmo várias vezes que ela estava bêbada, mas quando deslizou para baixo novamente e disse aos seus superiores para derramarem a tequila em sua boca desta vez e obteve-o de lá, sua mente desligou um pouco e seu pau levou sobre. Ele se levantou e Lana pulou em cima dele. Agarrando a tequila, levou um par de tiros por si mesmo, antes de concordar e segurando-o na boca. Os lábios de Lana bloquearam com os seus e ela chupou o tiro dele.

Não se importando com qualquer outra pessoa, ele se afastou com Lana em volta dele. Ele passou Matt e Bob. "Eu estou feito desta noite. Vocês podem ficar e festejar, e se livrar de todos."

Ambos saudaram, e ele revirou os olhos e foi para o seu quarto, trancando a porta.

Ele gentilmente colocou Lana sobre a cama, e ela o olhou com grandes olhos castanhos. "Eu tenho que tê-lo pelo menos uma vez antes de sair. Eu esmaguei você dentro por anos."

Chad ficou chocado com as palavras dela. "Sério?"

"Uh-huh, mas você é um não... não para mim, porque é o irmão da minha melhor amiga. Mas é por isso que só saí ou estive com um homem." Ela estendeu a mão e cantarolava enquanto deixava as pontas de seus dedos deslizarem para cima e para baixo de seu corpo. "Eu não poderia deixar e não, pelo menos, tentar e ter um tempo com você. Eu acho que Steph vai me perdoar como vou estar no exterior." Ela puxou-o para si, rebocando a boca para a dele.

Chad sabia que ela estava bêbada e devia atrasá-los. Deveria parar, mas quando seus dedos apertaram em seus jeans e desfizeram seu botão e zíper, ele sabia que era caso perdido. Ele desceu sobre ela e deslizou as alças de seu ombro e empurrou os seios para cima. O sutiã de renda preta que usava precisava ir também. Ele estava ansioso para ver as belezas que seguravam. Ajudando-a a sentar-se, deslizou o vestido para baixo e soltou o sutiã, sorrindo enquanto os globos gordos caíram. Inclinando-se, chupou um mamilo redondo em sua boca, antes de repetir o movimento com o outro.



Lana arqueou em seu toque, e arrastou as mãos para baixo e empurrou o vestido até a cintura antes de passar sua tanga a um lado, para que pudesse explorar sua vagina. Ela gemeu, e suas mãos vieram para descansar em seus ombros e correr para cima e para baixo de suas costas. Ele se afastou dela e se levantou, recolhendo-a para si e tirando as roupas. Lana deu uma risadinha e se atrapalhou com as calças.

Juntos, eles jogaram as roupas no chão, e a puxou de volta para ele e colocou-os de volta na cama. Seus cotovelos descansaram na cama enquanto pairava sobre uma Lana agora nua. Ela era linda, todas as curvas e nos lugares certos, grandes seios fartos, cintura alargada com uma ligeira barriga, coxas grossas fortes, e os pés delicados. Ele olhou de volta para os olhos cheios de luxúria, enquanto ela o olhou de cima para baixo, lambendo os lábios.

Olhando para ela, serpenteou a língua fora e circulou a aréola dos seios antes de se inclinar mais para baixo e chupar a ponta em sua boca, em seguida, repetindo o processo com o outro. Pegando seus seios, massageava-os e chupou os mamilos em profundidade.

Liberando seus seios, arrastou os dedos sobre seu corpo até a junção entre as pernas, onde deixou os dedos explorarem sua boceta e afundar dentro e fora de seu núcleo molhado. Flexibilizando para baixo dela, lambeu sua pele e a chupava antes de mordiscar seu estômago e liquidar entre suas pernas abertas. Puxando os dedos fora do sua boceta, chupou-os em sua boca, gemendo quando seu doce sabor explodiu em sua língua. Ela tinha gosto de céu, e ele queria mais. Chad mergulhou de volta para baixo e escondeu o rosto entre os lábios de sua boceta, lambendo-a de cima e para baixo antes de dirigir sua língua profundamente em seu núcleo.

"Isso é tão bom. Mais, Chad. Dá-me mais." Ela respondeu asperamente enquanto seus dedos vieram descansar em sua cabeça e enfiar pelo cabelo.

Ele situou perto e moveu os lábios e para trás sobre o clitóris e lambeu e chupou seu cerne, até que ela estava resistindo contra ele. Chad sabia que Lana estava perto de gozar. Sua respiração saiu em suspiros mais ele explorou, e suas pernas se apertaram ao redor dele. Chad adicionou um segundo dedo, empurrando-os dentro e fora enquanto



chupava seu clitóris. Suas pernas começaram a tremer em torno dele, e levou os dedos mais profundos, mais rápidos. Lana se mudou com ele agora, e sabia que ela estava prestes a gozar a qualquer momento. Ele estava ansioso por isso.

Seus dentes raspavam sobre seu cerne, e ergueu os dedos mais profundos e mais duros. Ele chupou seu clitóris quando a empurrou para o alto, e ela se desfez, gritando seu nome. Chad sentiu os músculos espremerem em volta dele, e disse a si mesmo para segurar o seu próprio corpo, que tinha uma pequena partida fogo para queimar e ficou em chamas com a visão dela e senti-la.

"Chad. Oh, Chad!" Seu aperto em seu cabelo tornou-se quase doloroso antes dela deixar ir.

Ele bebeu-a, apreciando seu sabor doce, antes que lambeu seu caminho de volta até seu corpo, pairando sobre os cotovelos sobre ela e assistindo a propagação da felicidade em seu rosto. Seus olhos estavam fechados e sua cabeça se arqueou para trás, e tinha um sorriso secreto de Dunga em seu rosto.

Chad estava ansioso para ver como ela ficaria quando caísse sobre a borda em sua bem-aventurança uma segunda vez, mas desta vez por que seu pênis tinha empurrado sobre a borda do céu para seu orgasmo. Forrando a ponta do seu pênis até sua boceta e esfregando-o ao longo de seus rosados, lábios inchados, ele impulsionou para frente, empurrando em seu caminho para casa. Lana abriu os olhos, e Chad roçou os lábios nos dela.

"Você é tão linda. Eu amo saber que te dei o olhar no seu rosto." Ele cerrou os dentes enquanto bombeava dentro e fora dela, até que foi enterrado ao máximo. Ele relaxou, apoiando a testa na dela. "Você se sente tão certa. Como se estou na porra do céu. Eu nunca tive ninguém como você. Por favor, não vá embora."

Ele se inclinou para baixo, equilibrando, e levou a boca para a dele, devorando-a e mostrando-lhe que ela era dele, seria sempre dele, e queria que ficasse. Lana envolveu suas mãos em torno de suas costas e segurou-o mais perto quando impulsionou em sua boceta, dando-lhe tudo o que tinha e muito mais. Suas pernas seguiram seus braços, e ela ajudou sua



velocidade, empurrando-se para encontrar às suas investidas cada vez que dirigiu nela novamente e novamente.

Liberando desejo, repetiu várias vezes para não gozar à sua frente, aguentar. Chad queria provar que era digno dela. Ele mudou seu ritmo, saboreando cada momento que sua boceta apertou seu pau quando entrou e se retirou. Sua boca devastou a dela, com fome de tudo o que poderia dar. Ele queria Lana, a queria por um tempo. Ela estava de idade agora. Tinha idade suficiente para estar com ele, e queria que fosse dele. Lana rasgou sua boca da dele, ofegante, enquanto se arqueou contra ele.

Aninhado em seu pescoço, lambeu seu ombro onde se juntou ao seu pescoço, e Lana gemeu e virou a cabeça para que tivesse um melhor acesso. Sorrindo contra ela, chupou seu pescoço e a empurrou para o alto enquanto mordiscava sua pele. Lana gritou seu nome no topo de seus pulmões quando sua boceta convulsionou em torno dele, apertando e ordenhando seu pênis, forçando seu controle enrolado para quebrar. Sabendo que a tinha marcado, deixou-se cair, dando um impulso poderoso nela e dando-lhe a sua libertação. Gemendo quando o sentimento mais eufórico tomou conta dele, caiu sobre Lana e se deleitou com o sentimento.

Lana acariciou suas costas, e depois de um momento de não saber se poderia mover de novo, ou até mesmo se ele queria, suspirou e rolou para o lado, abraçando-a e beijando perto de sua cabeça.

Quando acordou na manhã seguinte, sentiu o melhor sentimento que já havia tido. Querendo tomar café da manhã com ela, para que pudessem relaxar e conversar, que ele conseguiu sair, pensando que teria tempo de sobra para fazer o que precisava fazer, antes que ela acordasse. Quando voltou, uma hora mais tarde ela se foi. Ele nunca se sentiu tão mal em sua vida. Debateu por horas se deveria chamá-la, e dias depois perguntou se deveria ir vê-la. Ao longo dos anos ele nunca esqueceu aquela noite e nunca esqueceria.



Será que ele poderia ficar zangado com ela, quando era o único que se aproveitou de seu estado de embriaguez? Não, ele não podia. Suspirou quando culpa o agrediu. Chad era mais velho e bem mais experiente, deveria ter usado o preservativo, deveria ter dito não. Lana parecia verdadeiramente arrependida, e tinha bebido muito álcool naquela noite. Ele conhecia Lana, ou tinha, e ela nunca iria manter sua filha de seu pai.

Ele gemeu. Isto foi uma bagunça. Ele precisava saber com certeza. Chad sabia a resposta, mas teve que perguntar de qualquer maneira. "Que noite Olivia foi concebida?"

"A noite de sua festa de inauguração."

Ele balançou a cabeça e beijou o rosto gordinho de sua filha. "Eu sou o pai dela, Lana. Era eu com quem estava."

"Eu... não me lembro, mas acredito em você. Ela é o seu clone. Pensei que te vi nela uma vez ou duas, mas depois me convenci de que era uma ilusão. Eu tinha certeza de que me lembraria se estivéssemos juntos. Eu realmente sinto muito."

Todo mundo ficou em silêncio por um tempo até que a sua bela filha, que estava brincando com o leão que seus pais haviam lhe dado, disse: "Eu estou com fome." Ela se virou para sua mãe. "O que posso comer?"

"Eu estou com fome também, pequena." Disse Lockie. "Eu digo que nós comemos o que está em cima da mesa e deixamos todo mundo com o que sobrou, uma vez que terminamos."

Olivia riu. "Você é bobo, Locks."

Chad riu quando Olivia disse o nome de seu irmão.

"Você pode comer agora onde está. Da próxima vez, a vovó vai te dar um assento especial para se sentar." A voz de sua mãe estava trêmula enquanto falava.

Olivia saltou em seu colo. "Eu posso te chamar de avó?" Ela virou-se para Lana. "Posso Mamãe, eu?"

Ele olhou para Lana para ver lágrimas caindo pelo rosto. "Sim, querida, você pode, porque ela é sua avó real."



Olivia saltou de seu colo para Lana. "Mamãe, você disse que não sabia."

Lana beijou a testa de Olivia e olhou para cima, seu olhar capturando o dele. "Eu sei agora. Eu sei quem é o seu pai também."

Olivia gritou e abraçou a mãe. "Eu tenho um papai?"

"Sim. O homem que foi abraçando você e está sentado ao nosso lado é o seu pai."

Sua filha parou de saltar e virou-se para olhá-lo. Ele sorriu e ela escondeu o rosto no ombro de sua mãe, antes de espreitar para fora e estudando-o. "Oi."

Ele limpou a garganta subitamente seca. "Olá, Olivia."

Olivia se endireitou. "Eu tenho fotos. Mamãe tem muitas de você. Eu não sabia que você era meu pai." Olivia olhou para seus irmãos. "Mamãe tem fotos de vocês também." Olivia colocou os dedos para cima e, em seguida, virou-se para ele. "Posso chamar você de papai?"

Ele estava muito emocionado para dizer qualquer coisa, então apenas acenou com a cabeça. Sua irmã soluçou e sua mãe fungou.

Olivia deixou o colo da mãe e voltou a sentar-se no seu. "Estou pronta para comer agora. Podemos comer?"

"Claro."

A conversa começou por volta da mesa sobre o que eles tinham feito essa semana, mas Lana sentou-se calmamente, mordiscando-lhe comida. Ele abraçou a filha dele de vez em quando, e uma vez que ele tinha cortado a sua comida, estendeu a mão e segurou a mão de Lana que jogou com a bainha de sua camisa, dando-lhe um aperto. Ele não poderia estar zangado com ela, ele a amava. Era tanto culpa dele quanto dela, se não mais sua. Lana tinha dado a luz a este magnífico ser em seus braços. Ela lhe deu uma filha linda. Lana havia lhe dado um tesouro incrível. Olivia foi à pequena mais perfeita já criada.

Lana olhou para ele e lhe deu um sorriso forçado antes de voltar a brincar com a comida. Pela primeira vez em muitos anos, desejava que um jantar em família terminasse para que pudesse pegar Lana, ele e Olivia fora de lá. Ele queria passar mais tempo com elas.



Lana manteve seu olhar correndo ao redor da mesa. Ninguém parecia se importar com ela e Chad, ou o que aconteceu anos atrás. Catharine, a mãe de Chad, riu quando Owen disse-lhes sobre uma velha que estava convencida de que foi abduzida por alienígenas e estava tendo seus bebês. Steph não estava agindo diferente, quer dizer, riu das histórias de seus irmãos e não pareceu estar zangada com ela.

Lana não sabia como ela se sentia a respeito de tudo. Os Douglas agiram como se ela e Chad fossem um negócio feito. Que Olivia e ela eram agora parte da família e a vida poderia continuar. Lana tinha acabado de dizer a notícia que faria alguma mudança de vida, e todos ao seu redor estavam agindo como se tudo foi resolvido e uma enorme bomba apenas não tivesse sido lançada. Lana não sabia o que estava acontecendo. Ela deixou de ser solteira e pensando em um relacionamento, para ser jogada no fundo do poço com Chad, um cara que ela tinha pensado que estava fora dos limites, um homem que agora descobriu era o pai de sua filha.

Ela estava com raiva que foi a última a saber sobre como Chad tinha se sentido. Irritada com Steph por saber e não dizer nada, irritada que toda a sua vida tinha mudado em segundos e agora ninguém parecia chateado, e acima de tudo ela estava com raiva de si mesma, por não ver o que estava bem na frente dela. Lana sentia-se como uma tola.

Lana precisava ir para casa e pensar sobre tudo. Tudo aconteceu tão rapidamente, que ela ainda não tinha tido tempo para resolver através de seus próprios sentimentos sobre o que tinha acontecido, o que ela tinha acabado de aprender. Lana se perguntou como sua família se sentiria sobre ela e Chad juntos, sobre Chad sendo pai de Olivia. Seu cérebro estava cheio de uma massa de perguntas e confusão.



Ela deixou a casa dos pais de Chad cedo, usando que Olivia teria que se levantar cedo para creche, como uma desculpa para ir embora. Ela dirigiu direto para casa, deu um banho em Olivia e leu-lhe uma história.

Lana ainda não podia acreditar no fim de semana que tinha tido. Ela era uma mãe responsável, ou pelo menos tinha sido, mas agora que tudo tinha abrandado e ela pensou sobre o fim de semana, percebeu o quão estúpido que tinha sido, quando toda vez que ela estava com Chad tinha esquecido sobre como usar um preservativo. Que responsável à fez disso? Uma apaixonada, que não tinha autopreservação quando se tratava de Chad Douglas. Ela não podia ficar com a cabeça em torno do fato de que, quando ela estava com Chad se transformou em uma tarada louca por sexo.

Tomou banho, sentindo suja com o pensamento de seu comportamento, e vestiu uma camisa velha. Ela estava deitada na cama, lendo e tentando relaxar, quando ouviu baterem na sua porta da frente. Levantando-se, ela correu para a porta, pronta em explodir quem estava do outro lado, como eles poderiam acordar Olivia. Quando abriu a porta, se surpreendeu ao ver David, o policial que tinha estado em um par de encontros, desde que voltou para a *Austrália*.

"Oi." Se sentia culpada por não ter chamado ou lhe dito que ele não tinha chance com ela. Chad a tinha arruinado, o quanto ela sabia.

"Eu venho te chamando todo fim de semana, mas você não atende ao telefone. Vim mais cedo e não estava aqui. Eu estava preocupado." Ele passou por ela em sua casa.

Lana sentiu-se muito mal agora. "Sinto muito. Tive uma babá e saí com Steph, fui para o jantar da sua família. Eles estavam ansiosos para conhecer Olivia, e a temporada de Chad começa no próximo fim de semana." Ela não tinha mentido. Tudo o que ela apenas tinha dito era verdade.

Puxando para baixo sua camisa, desconfortável que ela estava usando, ou no caso dela não estar, fez uma careta quando percebeu o que tinha que fazer. Mas estava cansada demais para ter uma conversa com ele agora sobre não vê-lo mais. Ela o chamaria amanhã.



"David, eu sinto muito, que não chamei, mas tenho o trabalho na parte da manhã, e Olivia está no final do corredor e..." Apoiou-o até a porta e abriu-a, gemendo quando viu Chad caminhando em sua direção e Steph atrás dele, os olhos arregalados quando viu a situação.

"O que diabos está acontecendo?" Chad rosnou quando passou por David. Steph seguindo Chad dentro.

"Nada. David só estava preocupado porque ele me ligou e não respondi, não estive em casa. Por que você está aqui?"

"Você deixou mamãe e papai mal dizendo uma palavra. Eu queria conversar. Queria ter mais tempo com Olivia."

Lana olhou para Steph, ainda doía que ela tinha guardado o que sabia dela. "Eu me senti como uma idiota. Como você poderia manter algo assim de mim? Eu sou sua melhor amiga. Você pegou fodidas apostas, pelo amor de Cristo. Talvez se você tivesse me dito, eu teria sabido sobre Olivia."

Steph olhou para ela, Chad se aproximou e estendeu a mão para ela, mas evitou seu toque. "Lana, não..."

"Não. Não, Chad. Estou cansada. Eu só quero ir para a cama. Eu quero que todos vocês saiam." Ela olhou em volta e viu David ainda de pé ao lado da porta, levando tudo dentro. Lana caminhou até ele e segurou a porta aberta. "Fora, todos vocês. Estou cansada e com sono. Eu vou ligar para você amanhã."

Steph deixou e um Chad relutante seguiu sua irmã, prometendo que voltaria a falar. Por mais que Lana quisesse que Chad ficasse, sabia que após o fim de semana que tiveram precisava de uma noite para si mesma. Uma noite para pensar.

David esperou até que Chad e Steph tinham se afastado. "Eu vejo como ele olha para você. Eu vi Olivia, e posso ver que é o pai dela. Será que o que aconteceu tem algo a ver com isso?"



Fechando os olhos com um suspiro, ela balançou a cabeça. "Sim, eu devia estar cega que mesmo você, que só a encontrou uma vez, posso dizer."

"Não, eu só sei o que procurar."

Lana abriu os olhos e sorriu para David, grata pela sua mentira. "Obrigada."

"Como você está se sentindo?"

Ela respirou fundo e soltou o ar lentamente, pensando em sua resposta. "Para dizer a verdade... Eu realmente não sei." Ela olhou fixamente em seus olhos azuis escuros. "Sinto muito. Eu desejo que soubesse."

Ele correu os dedos pelos cabelos. "Dê-me uma chamada, se você souber o que quer." Ele se afastou, e Lana fechou a porta e trancou-a.

Ela desceu o corredor e encontrou com Olivia, beijando seu rosto e tendo certeza que ela estava escondida dentro. Lana caminhou de volta para o quarto e deitou-se, esperando que o sono fosse reclamá-la.



Capítulo 4

Ele tinha sido um burro toda a manhã, brutal com todos na formação, em especial um Tim punheteiro. Chad estava chateado com a forma como ele tratou Lana na sexta-feira. Ele agora estava sentado no carro de Matt com Bob, indo para o almoço.

"Que porra está presa na sua bunda? Você não deveria estar todo feliz e merda, após o fim de semana que teve com Lana?" Matt nem sequer olhou no seu caminho enquanto falava. Ele manteve os olhos na estrada.

"Não, porque ela foi para casa. Ontem à noite eu fui ao redor depois que ela deixou meus pais e um cara estava lá, e tudo o que tinha era uma camisa."

"Sério?" Bob parecia tão surpreso quanto Chad tinha estado quando tinha visto o cara lá.

"Eu sei que nada aconteceu com o cara. Estou chateado que ela não falou, quando deixou a casa dos meus pais e quando cheguei ao redor me disse para sair." Ele esfregou o rosto. "Eu não sei o que fazer agora. Eu espero que ela venha a mim? Ou eu vou a ela? Se eu for para ela, quanto tempo posso esperar?"

"Eu adoraria dar-lhe o conselho certo, mas, caramba, Chad, nem Bob nem eu temos namoradas, e muito menos uma mulher que se sente sobre o que você sente por Lana. O que você quer fazer?"

"Eu quero Lana. Eu quero a mãe da minha filha."

"Que porra é essa?" Bob quase engasgou.

Chad sorriu para seus amigos. "A criança de Lana é minha. Você sabe essa festa em casa que tive anos atrás, quando Lana e minha irmã vieram antes que ela partiu para a *Inglaterra*? Bem, essa foi à primeira noite que dormi com ela, e Olivia é o resultado daquela noite."

"Cara, ela manteve sua filha de você?" Matt parecia irritado.



Chad passou os dedos sobre sua cabeça. "Não. Lana não se lembra daquela noite. Ela não sabia que dormimos juntos, e não sabia que estava grávida até que estava na *Inglaterra*."

"Oh. Você ainda a quer?"

Ele nem sequer teve que pensar em sua resposta. "Esperei anos. Eu estou feito com a espera. Eu fui dormir sozinho depois de tê-la enrolada contra mim por duas noites. Ontem à noite foi um inferno. Eu virava na cama e não podia ficar confortável. Porra, eu não sou normalmente o tipo fofo, mas não quero dormir esta noite sem ela nos meus braços. Eu não quero ir para mais uma noite, sem saber que quando acordar a minha filha estará no quarto ao lado e sua mãe vai estar ao meu lado." Chad gemeu quando percebeu o quanto parecia. "Deus, eu mesmo posso ouvir como soo piegas."

Matt estacionou o carro. "Estou feliz que você está pensando assim, porque eu perguntei a Steph onde Lana trabalhava e..." Ele apontou para o centro comercial em frente a eles. "Venha. Certamente ela tem uma pausa para o almoço. Acho que precisam conversar."

Saindo do carro, Chad desejou ter algo desgastado mais agradável do que as calças de treino e branco batedor de esposa. Ele sabia onde Lana trabalhava, ela lhe disse sobre seu trabalho no fim de semana. Foi logo depois do meio-dia, e sabia que Lana estava lá para abrir a loja hoje.

Ele parou na janela de *Pick a Bunch* e olhou para ver Lana com um sorriso megawatt em seu rosto, enquanto falava com um cliente. Ela usava calça preta com enormes cunhas negras para ajudá-la a altura, e uma camisa vermelha que estava coberta com um avental preto com o nome da loja e logotipo sobre ele. Seu cabelo estava em uma trança de seu rosto, que se iluminou quando mostrou a cliente algumas flores.

"Você precisa de nós para entrar com você e segurar sua mão?" Bob deu um tapinha nas costas dele, e Chad enfiou o dedo do meio para ele.

Abrindo e fechando os punhos, respirou fundo e entrou na loja, indo para o balcão esperar por Lana.



Lana tinha uma consulta médica às duas e meia. Ela estava pulando o almoço dela e levando-o mais tarde, para que pudesse fazer a sua consulta. Ela sabia que se ia estar com Chad precisava tomar a pílula, porque a qualquer momento que estava com ele, esqueceu todo o sentido e nunca usou proteção.

Ontem à noite ela teve tempo para pensar, e sabia que não podia deixar passar a chance de estar com Chad. Não só ela queria que Olivia conhecesse seu pai, mas Lana queria uma chance com o homem que ela pensava que estava apaixonada por anos.

Ajudou que eles tinham tudo o que ela leu em seus livros, química e uma união fácil. Eles poderiam falar ou apenas sentar felizes em silêncio. Lana se divertiu com Chad. Não foi um mar de rosas embora. Havia coisas que ela não tinha certeza sobre, como sua reputação, sua fama, e seu todo ao redor assumindo formas e atitude. Ela estava com medo de como ele seria com Olivia. Não queria que ele fizesse promessas que não poderia manter ou fazer coisas que Olivia pode vir a esperar e Lana não poderia fornecer sem ele.

Após a consulta de seu médico, ela estava indo para chamar Chad e ver se ele queria vir ao redor para jantar e conversar. Eles tinham muito que falar.

Segundas-feiras foram um dos dias mais movimentados na loja, além de sexta-feira e sábado. Parecia que segunda-feira foi o dia que homens enviavam flores como desculpas. Ela passou sua manhã fazendo ramos de rosas e escrevendo notas de desculpas. Ela tinha um monte mais a fazer antes de sair, mas agora estava falando com uma noiva sobre seu casamento que tinha reservado. Hoje foi a primeira consulta, ter uma ideia do que ela queria. A chefe de Lana, Ann, estava deixando Lana organizar este casamento sozinha, e Lana estava animada para fazer seu primeiro casamento.

"Oh Deus, a razão de eu assistir a Liga Rugby acabou de entrar. Eu quero saber para quem ele está comprando flores. Eu não achei que ele tinha uma namorada."



Lana endureceu com as palavras de sua cliente. Ela sabia de que homem da Liga Rugby a mulher estava falando, podia sentir os olhos chatos nela. Lana não se virou, mas sorriu para sua cliente. "Mesmo os jogadores da Liga Rugby precisam de flores."

"Vá e sirva-o. Descubra a quem ele está conseguindo flores."

Lana acenou com a mão. "Tenho certeza que Ann irá atendê-lo."

A mulher pegou a mão de Lana. "Eu tenho certeza que ela podia, mas vamos lá, é Chad Douglas. Ele é lindo. Quem não gostaria de ter uma chance de olhar para aqueles olhos verdes? Eu amo meu noivo, mas caramba, ter Chad Douglas, um dos homens mais sexy dos esportes..."

Ela suspirou, e Lana gemeu enquanto percorria o ciúme dela. Diria alguma coisa e talvez constrangesse sua cliente ou ela ficava quieta? Em um gemido, ela se virou e viu Chad. Ele estava tão quente em uma camisa branca, mostrando seus braços musculosos, e calças de treino pretas com seus corredores. Ele parecia maior que a vida. Um enorme, propagação de sorriso com covinhas no rosto dele e a mulher ao lado dela suspirou novamente.

Ann veio com um sorriso secreto no rosto. "Vá falar com ele antes de eu ter minha loja invadida por mulheres suspirando."

Lana gemeu quando olhou ao redor, percebendo que o que Ann disse não estava muito longe da verdade. Dane-se o homem sexy. "Desculpe-me por um momento. Eu já volto."

"Eu não voltaria se pudesse estar com ele." Disse sua cliente.

Lana sentiu o calor no rosto, e ela sabia que devia estar vermelha como um tomate.

Caminhando até Chad, ela fez com que parasse apenas fora de seu alcance. "Eu ia te ligar mais tarde." Ela sussurrou.

Ela não voltaria a tempo, quando ele estava à frente e reuniu-a nele, roçando os lábios nos dela. "Você ia agora?"



Balançando em seu abraço, ela desistiu quando seu agarre apenas apertou e seus lábios ficaram centímetros de sua boca. "Eu ia. Eu tenho uma consulta médica às duas e meia. Acho que alguém tem que ser responsável, porque sempre que estou perto de você proteção sai pela janela."

"Eu lhe disse que estava limpo."

Revirando os olhos para o céu, ela balançou a cabeça. "Você sabe que não estou falando apenas sobre isso."

"Eu acho que você parecerá quente redonda com o meu filho. Na verdade, eu gosto do som disso. Gostaria de assistir dessa vez."

Surpresa por suas palavras, ela olhou sem palavras para ele por um momento. "Você tem um jeito de me impressionar com o que diz. Eu... bem... nós... Olhe, este não é o lugar nem o momento para discutir isso." Ela olhou em volta e viu bastantes olhos sobre eles.

"Venha almoçar comigo."

"Eu não posso. Eu tenho uma cliente aqui, e estou tendo um almoço tardio para que eu possa ir para a consulta do meu médico."

"Ok, eu vou com você para isso."

"Ahhh, não, você não vai. Venha até a minha casa cerca de seis, que me dará tempo para pegar Olivia da creche, chegar em casa e começar a rotina noturna."

Chad olhou para ela por um tempo antes de lentamente deixá-la ir e balançando a cabeça. "Bem. Eu vou te ver hoje à noite." Ele se inclinou e beijou-a, não lhe dando a chance de detê-lo. Ela lembrou-se que estava no trabalho, mas assim que os lábios dele a levaram sabia que era um caso perdido. Quando eles se afastaram ela estava ofegante e com medo de ver os rostos ao redor dela.

"Vejo você à noite, meu anjo."

Ela observou-o enquanto se afastava e não tentou olhar para sua bunda, mas não se conteve, e seus olhos se concentraram em uma de suas partes favoritas dele. Quando ele foi embora, respirou fundo e caminhou de volta para o seu cliente.



"Bem, agora eu sei com certeza que escolhi a florista certa. Você tem bom gosto. Como na terra você ensacou Chad Douglas? E não diga que não fez, porque eu podia sentir o calor de vocês dois aqui."

Lana suspirou de alívio com a atitude positiva de sua cliente. Ann piscou para ela e a tensão sobre como tinha apenas agido no trabalho facilitou. O problema era que ela tinha de acalmar seu corpo para baixo. Agora, esta noite não poderia vir rápido o suficiente.

Chad estacionou o carro em frente à casa de Lana e saiu. Ele caminhou até a porta da frente e bateu. Minutos depois, Lana atendeu a porta com um roupão rosa envolvido em torno dela.

"Você está cedo." Disse ela.

Ele estava um bom mais ou menos dez minutos mais cedo. "Sim."

Lana deu um passo para o lado e ele entrou na casa.

"Eu ainda não tive a chance de tomar banho. Olivia adormeceu no carro e eu a coloquei na cama. Eu não sei se ela vai ficar dormindo. Eu estava esperando que enquanto ela dormia poderia tomar um banho."

"Isso significa que você não tem nada sob o seu roupão?" Ele estendeu a mão para ela, mas se esquivou de suas mãos.

"Talvez, mas você não vai descobrir. Você está vai esperar por mim na sala de estar."

Ele balançou a cabeça, e desta vez, quando estendeu a mão para ela, a pegou. "Não, eu não vou." Ele deslizou o roupão pelo corpo dela e a sentou em sua mesa.

Travando seu inconsciente, ele tomou sua boca para a dele. Os lábios de Chad roçaram os dela, experimentando no início, antes que ele mordeu o lábio inferior e acalmou-o com a língua. Quando não abriu, ele mordeu mais duro. Ela engasgou, e ele enfiou a língua dentro e encontrou a dela.



Suas mãos alisaram o seu corpo, fazendo uma pausa para acariciar seus seios e ajustar seus mamilos franzidos. Levou tudo o que tinha para oferecer quando se estabeleceu entre suas pernas. Sua boca deixou a dela e mordiscou seu caminho até seu pescoço. "Eu estive esperando por você todos os malditos dias. Quando vi você na hora do almoço, só alimentou a minha necessidade de você."

Quando ele puxou Lana mais perto da borda, ela quase escorregou, mas Chad agarrou suas pernas e envolveu-as em torno dele. As mãos dela vieram a apertá-lo para ajudar o equilíbrio, e ele colocou uma mão em suas costas, a outra na bunda dela.

"Chad, não podemos. Olivia está no final do corredor." Lana ofegava para fora.

Sorrindo para ela, ele piscou. "Eu prometo que vou ficar quieto. Você pode?"

Lana gemeu quando se mudou para baixo de seu corpo, ansioso para prová-la. Ela colocou as mãos sobre a mesa, firmando-se, e aliviou as pernas mais distantes. Transando entre suas pernas abertas, ele escondeu o rosto entre as coxas e lambeu sua boceta. Seu gosto explodiu em sua língua, e ele dirigiu por mais, incentivado por seus gemidos de prazer.

"Oh, Chad. Sim. Bem aí. Oh, Chad." Ela engasgou sem fôlego.

Ele enfiou a língua profundamente em seu núcleo e agarrou suas coxas, enquanto ele lambia seu clitóris e sugou sua boceta. Suas coxas apertaram ao redor dele, e aliviou seu agarre e deixou uma de suas mãos explorar, mergulhando dentro e fora de seu núcleo e liquidando a esfregar seu clitóris em um movimento circular.

Ela gemeu e moveu no rosto. Mordendo o lábio, murmurou quando ela gozou em seu rosto. "Oh Deus, Chad."

Duro com a necessidade, ele se levantou e recolheu-a para ele. Um grito escapou dela enquanto caminhava para o quarto dela.

"Shh, precisamos ficar quietos. Olivia está no quarto ao lado." Disse Lana, sua voz abafada contra o pescoço dele, quando enrolou as pernas e os braços ao redor dele.

Ele riu e roçou os lábios nos dela. Foi tão bom tê-la nua em seus braços. "Eu não sou o único que estava gritando e gemendo." Ele gentilmente colocou-a no meio da cama, antes que



pairava sobre ela. "Olivia vai ter que aprender que mamãe e papai precisam de tempo especial juntos."

Antes que Lana pudesse responder, ele tomou sua boca na dele, devorando-a. Lana fechou os olhos e arqueou-se para ele. Chad arrastou as mãos sobre o corpo dela, tensão alta construindo dentro dele. Ele queria Lana tão ruim. Ele queria beijar cada centímetro de seu corpo, todas as curvas, estômago redondo, seios fartos, coxas grandes fortes perfeitas para prender em cima dele. Chad tinha masturbado com imagens mentais do corpo de Lana por anos. Seu corpo era melhor do que ele se lembrava.

Lana abriu os olhos e estendeu a mão desajeitadamente, empurrando sua camisa para cima e fora. Uma vez que ela tinha alcançado seu objetivo, passou as mãos sobre o estômago, gemendo, e soltou um resmungo satisfeito com o seu toque. Lentamente, ela ajudou a desfazer sua calça jeans, puxando-as para baixo. Ele chutou para fora, tremendo quando as pontas de seus dedos engancharam em sua cueca e puxou, empurrando-as para baixo até que jogou-as fora. Sentou-se, escovando os lábios sobre seu estômago, movendo-se para baixo até que seus lábios estavam a centímetros de seu pênis. Sua língua serpenteou fora e circulou a ponta do seu pau, antes que ela se aproximou e levou-o profundamente em sua boca.

"Foda-se, linda, isso é tão bom."

Ela cantarolou em torno de seu pau, e as vibrações passaram por ele como uma flecha direto para o seu coração. Seu corpo aqueceu, e cantou em sua cabeça 'não goze'. Não seja uma boceta e goze assim que ela te toca. Mostre-lhe que tem controle. Pelo amor de Deus, você teve o seu fim de semana todo. Mantenha fora. Não goze.

As mãos de Lana vieram em torno de apertar o seu traseiro, e ele gemeu enquanto suas unhas se enterraram em sua carne o mais profundo que o levou. Ele não ia durar. Sua boca molhada e a atitude pronta a favor tinha-o perto de soprando sua carga, antes que estivesse pronto. Ele olhou para ela e nunca tinha visto uma visão tão quente assim – os olhos cheios de luxúria, os lábios inchados, o cabelo uma disposição selvagem ao redor dela, e sua pele corada contra ele. A visão que o excitou até à beira estava a centímetros de distância.



"Lana, você tem que parar."

Ela gemeu em torno dele, e agarrou seu cabelo.

"Eu vou gozar na sua boca. Pare."

Lana não fez, apenas sugou mais duro e tornou-se mais ansiosa, usando as mãos para apertar sua bunda e movendo uma para segurar a base de seu pênis com força, enquanto ela o levou dentro e fora. Segurando em seu cabelo, ele não tentou empurrar dentro dela, mas o mais perto que ele chegou à sua libertação, mais empurrou dentro e fora de sua boca quente, molhada até que ele finalmente entrou em erupção, os lábios ainda envolvidos em torno de seu pênis.

Ele soltou o cabelo e caiu de costas na cama ao lado dela. "Porra, que se senti tão bem."

Eles deitaram por um momento até que suspirou e pegou Lana, movendo-os para a cabeceira da cama. Combinando sua boca com a dela, ele a beijou até que sentiu o pau dele subir novamente. Suas mãos percorriam seu corpo, alisando sobre sua pele macia. Seus dedos procuraram entre as coxas e separou suas dobras, empurrando suavemente dentro dela. Ele moveu os dedos em um ritmo dentro e fora quando se juntou, gemendo e arqueando em seu toque. Ele moveu os dedos mais rápido dentro e fora, e seu gemido se tornou ofegos de necessidade. Chad usou a base da palma da mão para esfregar seu clitóris. Ela cantarolou sua aprovação, e seu pênis endureceu novamente.

Em um sussurro ofegante, ela gemeu: "Oh, eu... Por favor... eu... preciso... Gozar. Faça-me gozar."

Chad aliviou os dedos para fora dela quando alinhou seu pênis até seu núcleo e moveu para frente. Sua vagina apertou em torno de seu pau de imediato, e ele rosnou para a necessidade quando veio à vida. Inclinando-se, ele chupou um mamilo pontudo. Em seguida, mudou, fazendo o mesmo para o outro. Ela pediu-lhe para dar-lhe mais do que ela queria. Arrepios correram através de seu corpo, construindo o seu clímax.

Lana tremeu embaixo dele, agarrando-o com força e se movendo com cada impulso, deixando-o mais profundo. Uma névoa frenética assumiu e ele bateu nela. Ele olhou para



cima e focou em seu rosto cheio de paixão, observando prazer. Os olhos de Lana estavam arregalados e cheios de desejo enquanto ela olhava para ele. Seus lábios se separaram enquanto ofegava e segurou-o com força, suas unhas cavando mais fundo em sua pele mais ele dirigiu nela. Ela era tão linda.

Inclinando-se, equilibrando-se nos cotovelos, ele sussurrou: "Goze ao redor do meu pau. Eu quero sentir você me espremer e olhar o seu rosto lindo, enquanto goza." Ele tomou sua boca, enquanto ela abriu com um gemido e aterrou-se dentro dela.

Lana apertou-o quando seu corpo tremia ao redor dele e seu núcleo segurou-o em um aperto como vício, uma vez que pulsava contra ele. Gritando sua libertação, ele deixou Lana ter todo o leite dele em seguida, rolou para o lado, abraçando-a.

Eles desfrutaram de sua felicidade por um tempo antes de Lana suspirar. "Não só provavelmente acordamos Olivia, mas fizemos novamente." Lana se sentou, seu cabelo uma bagunça e o rosto corado de sua excitação. "Estamos tentando deliberadamente bater-me? O médico me deu a pílula, mas me disse que levaria cerca de duas semanas para começar a trabalhar e que eu deveria usar outras formas de contracepção."

Ele a abraçou e beijou sua testa. "Eu não estou preocupado com isso."

"Bem, eu estou. Chad, isto ainda é novo. Nós já te..."

"Não, Lana, isto não é novo. Eu a conheço de uma vida. Você me conhece e eu te conheço. Temos já uma menina perfeita. Eu tenho perdido tanto."

"Você não me conhece. Eu mudei, eu tive que fazer um monte de crescer. Você pode conhecer o velho eu, mas não tudo sobre mim. Eu não sei muito sobre você, além de ser o irmão quente da minha melhor amiga. Tenho certeza de que você é diferente, do cara que dirigiu Steph e eu em toda parte ou que concordou em ser o meu encontro de formatura e baile. Quem veio e me pegou quando meu namorado me largou. Você é uma estrela da Liga Rugby agora, com uma licenciatura em comunicação social. Eu sei que você ama sua família e estão todos muito perto. Eu sei que comida você gosta e o qual cerveja bebe, mas outras não muito. Eu não sei mesmo a sua cor favorita."



"Verde."

"Verde o quê?"

"O verde é minha cor favorita. Eu sei a sua."

"Você sabe?"

"Sim, é azul."

Seus olhos se arregalaram. "Como você sabe?"

"O fato de a maior parte em você ser mais azul e quando pinta as unhas é a cor que escolhe. Também me lembro de pegar Steph na casa dos seus pais uma vez e entrar em seu quarto, que foi a única em toda a casa, o céu azul. Não só isso, você sempre escolheu joias azul ametista."

Chad sorriu quando a testa de Lana franziu. "Eu não sabia que você me olhou e percebeu esses tipos de coisas. Agora eu me sinto mal porque não sei por que o verde é a sua cor favorita." Ela acariciou sua bochecha. "Por que você gosta de verde?"

Ele fechou os olhos e se deleitou com a sensação de seu toque. "A grama. Eu amo a cor da luxúria, grama verde. É ótimo rolar colinas e deslizando sobre papelão, e é mais fácil de jogar na grama verde agradável, espessura de lama."

Lana se inclinou para mais perto dele, seus dedos explorando delicadamente seu corpo. "Quanto tempo mais você acha que vai jogar na Liga Rugby?"

Ele gostaria de mais cinco anos ou mais, mas sabia que estava entrando em idade para a Liga Rugby. Seu próximo objetivo era conseguir um emprego como apresentador de esportes ou um consultor. Ele tinha dinheiro suficiente para se aposentar agora, se quisesse, mas não era de se sentar ao redor ocioso. "Gostaria de ser capaz de fazer mais cinco anos, mas com a minha idade, eu não sei se isso vai ser possível. Se me for oferecido um emprego de apresentador ou algo em meios de comunicação em um par de anos e for bom demais para deixar passar, eu iria levá-lo. Agora, porém, eu estou feliz. E você. O que você quer?"

"Eu amo meu trabalho. Adoro criar coisas, e para chegar a fazê-lo com flores é apenas um bônus."



"Eu sei que jarros são o seu favorito, mas o que mais você gosta?"

Ele adorava assistir Lana falar sobre coisas que ela estava apaixonada, todo o seu rosto se iluminou e ela brilhou. "As rosas amarelas e pêssego, eu adoro os tons diferentes que você pode conseguir deles. Flores Gerberas são tão coloridas e fáceis de trabalhar. Então você tem os nativos, como a *Escova Compacta*, com alguns Perolas Dinamarca e *Early Bird* como folhagem, é apenas bonito. Eu tenho muita sorte de conseguir trabalhar com flores quase todos os dias. As flores têm tantos significados, mas não importa o que, as pessoas gostam de receber um buquê de flores, e eu amo saber que fiz o dia de alguém."

A barriga de Lana rosnou e ela saiu da cama. "Eu cozinhei um assado de queijo com macarrão para o jantar. Deve estar terminado mais rapidamente. Eu coloquei, logo que cheguei em casa. Vou ter um banho rápido, e então vou verificar a nossa comida, porque estou morrendo de fome." Levantou-se a segui-la, mas ela o empurrou de volta na cama. "Nuh-uh, você se hospeda aqui. Eu quero tomar banho, e se você se juntar a mim eu sei que só vou ficar suja novamente. Fique aqui, eu já volto."

Quando a porta estava prestes a fechar, ela acrescentou: "Olivia vai acordar em breve. Por favor, vista-se. Eu não quero que ela te encontre aí assim. É ruim o suficiente que ela provavelmente foi acordada por nós." Lana sentou a mão em seu quadril. "Eu tenho sido tão responsável, certificando-me de ver o que faço e digo agora que tenho Olivia. Ela absorve tudo que ouve e tudo o que vê." Lana suspirou. "Ela é tão avançada. Esta manhã, pediu para seu terceiro aniversário que é em um par de meses, se podemos ir de férias com a família. Ela falava sem parar sobre você até que adormeceu na noite passada."

Chad sentiu seu coração disparar de que sua filha gostava dele. Ele queria lhe dar tudo o que queria. "Podemos ir em umas férias, quando a temporada terminar."

Lana mordeu o lábio inferior e estudou-o antes que concordou. "Vamos ver." Com isso, ela fechou a porta do banheiro.

Ele deitou-se na cama, feliz com a forma como tudo tinha ido. Olhou ao redor do pequeno quarto da pequena casa de Lana e se perguntou se seria cedo demais para pedir a



ela e Olivia morar com ele. Ao ouvir a água que ele saiu da cama, mas saltou de volta e se cobriu com o edredom quando um pacote pequeno veio correndo no quarto.

"Papai." Olivia se jogou nele, e ele a pegou antes que seus pés quase atingissem sua virilha.

"Princesa, como foi à creche?" Passou os braços em volta dela e ela se aconchegou a ele.

Olivia respirou fundo. "Foi bom realmente. Eu disse a todos que tinha um paizinho. Disse-lhes que eu tinha uma avó e ela me levou para o zoológico e me deu um raah, é leão." Ela empurrou o leão de pelúcia que ele não sabia que tinha em seus braços em seu rosto e continuou, ainda mal respirando. "Eu tenho tios também, lotes. E disse-lhes que o trabalho do meu pai é brincar com bolas durante todo o dia."

Chad se engasgou com uma risada quando sua filha contou o que ela disse a todo mundo o que ele fez num emprego. "Querida, eu sou um jogador da Liga Rugby."

Olivia assentiu. "Uh-huh, isso é o que eu disse, você é um jogador da Liga Rugby."

Beijando sua cabeça, ele sorriu. "É isso mesmo, um jogador da Liga Rugby. Parece que você teve um grande dia dizendo a todos sobre mim, vovó e vovô, e seus tios."

"Sim. Papai, o que você está fazendo na cama da mamãe?" Olivia olhou para ele com grandes olhos inocentes.

Limpendo a garganta, ele olhou para a porta do banheiro e ouviu que a água estava agora desligada. Ele debateu por um momento se deveria esperar e deixar a resposta para Lana, mas sabia que tinha que se acostumar a responder às perguntas da filha. "Bem, a maioria de mamãe e papai dormem na mesma cama."

Olivia estudou. "Então você vai dormir aqui e estar aqui para me levar a creche amanhã?"

Chad olhou para a porta do banheiro de novo e depois de volta a sua filha. Ele devia saber onde Olivia foi para a creche e eles deviam saber que ele era o pai dela. Também queria Olivia e Lana para viver com ele, então Olivia teria de se acostumar a vê-lo na cama com



Lana. Tocou-o a dizer-lhes que estaria vindo para a formação posterior. Ele lhes diria sobre Olivia. Ele precisava que seu trabalho soubesse sobre Lana e Olivia.

"Sim, eu vou levá-la para a creche e mamãe ao trabalho amanhã."

Olivia saltou em seu colo. "Yay. Vamos, papai. Queria mostrar meu quarto."

A porta do banheiro se abriu e uma Lana saiu sorrindo com uma toalha enrolada em volta dela e colocada em cima dos seios. Ele se declarou com os olhos para que ela o ajudasse. Ela inclinou-se contra a porta e deu uma risadinha. "Garota, por que você não vai verificar e certificar-se que seu quarto está arrumado o suficiente, para o papai entrar sem pisar em todos os brinquedos? Quando você voltar papai estará esperando."

O olhar de Olivia foi dele a sua mãe antes de voltar para ele. "Esteja pronto." Ela nem esperou pela sua resposta antes de pular da cama e correr para fora do quarto.

Lana riu. "Se fosse você, eu iria levantar-me e vestir-me. Ela vai estar de volta rápida e inteligente."

Lana não se moveu quando ele saiu da cama e juntou suas roupas. Ele empurrou-as apenas no tempo quando uma Olivia sem fôlego veio correndo de volta.

"Eu fiz um espaço para o papai andar." Olivia agarrou sua mão e arrastou-o para fora do quarto no riso de Lana.

Chad ficou em sua casa no próximo par de noites. Lana não tinha certeza se era a coisa certa, especialmente com Olivia, mas ela adorava ter o pai dela ao redor. Eles tinham detalhes alterados na creche para ter Chad e seus pais como os contatos, se eles não podiam obter um aperto dela. Eles também foram listados como pessoas que foram autorizadas a pegar Olivia na creche.

Na quinta-feira, depois do jantar, quando foram se aconchegando na sala assistindo TV, uma vez que tinham colocado Olivia na cama, Chad a surpreendeu. "Mora comigo?"

"O que?" Lana tinha certeza que ela entendeu mal.



"Você me ouviu. Durmo melhor quando estou com você."

Lana não estava pronta para desistir de sua casa e ir morar com ele. Estava feliz com o que eles tinham agora. Tinha sido apenas uma semana desde que começaram a ver uns aos outros, e ela queria esperar um pouco mais. "Eu não posso simplesmente ir morar com você. E quanto a Olivia? Eu não posso simplesmente me mudar. Temos apenas nos movido aqui."

"Eu tenho um jogo sábado. Minha casa está mais perto de treinamento e tem um ginásio e uma piscina. Eu preciso ficar lá o próximo par de noites, e quero você e Olivia lá também."

"Eu não posso ficar na sua casa para o próximo par de dias. Olivia e eu vivemos aqui. Ela precisa de uma cama para dormir e todas as suas coisas."

"E se você ficar na minha casa para o bem? Venha fazer da minha casa nossa casa." Seus olhos verdes brilhavam com esperança e necessidade, e Lana odiava dizer não, mas ela precisava de mais tempo antes dela e Olivia irem morar com ele.

"Não há pressa, Chad. Dê-nos um pouco mais de tempo."

A luz em seus olhos esmaeceu. "Você quer dizer dar-lhe mais tempo. Olivia parece estar feliz por ter-me aqui o tempo todo agora. Eu tenho um quarto para ela na casa. Eu quero fazê-lo seu quarto. Eu adoraria fazer um quarto temático da princesa com a minha filha. Eu tenho perdido tanto. Eu não quero perder mais de seu crescimento."

Estreitando os olhos nele, ela suspirou. "Isso foi um golpe baixo."

"Será que você, pelo menos, deixaria a roupa e os seus produtos de menina no meu lugar? Ter um pouco das coisas de Olivia lá?"

Isso ela poderia fazer. "Sim, vamos deixar algumas de nossas coisas lá. Se você quer fazer um quarto no seu lugar para Olivia, você pode, mas agora acho que é melhor se eu manter este lugar também."

"Incrível."



Lana riu. Ela nunca tinha ouvido um homem tão feliz com uma mulher deixando suas roupas e produtos de menina em sua casa, e querendo fazer um quarto de princesa para sua filha. Ela o beijou, saboreando o gosto masculino. Ela adorava Chad, mas estava começando a se apaixonar por ele.



Capítulo 5

Quartas e sextas-feiras Lana só trabalhou meio dia, enquanto trabalhava aos sábados, mas nesta sexta-feira Lana estava trabalhando um dia inteiro para fazer-se por ter o sábado livre para que pudesse ir ao jogo de Chad. Olivia estava feliz que estava passando o dia com ela e com a família de Chad. Ela estava tão animada para ver seu pai no trabalho. Lana ainda tinha de pagar o grupo de cuidados de fim de semana, enquanto não lhes tinha dado aviso prévio de duas semanas, eles exigiram, mas Chad tinha pago, discutindo com ela que Olivia era sua filha e ele deveria estar pagando sua manutenção da escola. Lana tinha parado de discutir e deixou Chad pagar. Afinal de contas, ela ia para o seu jogo da Liga Rugby.

Lana achava que poderia fazer tanto como só trabalhou até o meio-dia de sábado, mas Steph tinha lhe dito que em dias de jogo que eles tinham uma rotina. A família começou na casa de seus pais, se preparando juntos antes de irem em três carros para o jogo. Lana tinha apontado que não se sentia bem se intrometendo em um ritual, quando Chad não iria mesmo estar lá, como ele estaria no piso cedo se preparando com a sua equipe. Mas Steph não aceitaria um 'não' como resposta e Ann, sua chefe, não mentiu como disse que não tinham nada reservado.

Seu turno havia acabado e Ann estava fazendo as malas e disse a Lana para sair e ter um fim de semana maravilhoso. Começando em seu carro, ela levou os cinco minutos até a creche de Olivia e buscá-la e, em seguida, levou dez minutos para a casa dela e estacionou em sua garagem. Ela saiu do carro e reuniu uma Olivia dormindo em seus braços e balançou em torno dela quando se deixou em sua casa, assim que o telefone tocou. Apressando-se para isso, ela se inclinou para baixo, tomando cuidado com Olivia, e pressionou alto-falante. "Olá."

"Oh, você está viva."

Lana revirou os olhos para dramático comentário de sua mãe. "Oi, mamãe."



"Lana, venho chamando você pelo último par de dias. Você nunca pega o telefone. Está tudo bem? Olivia está bem? Existe uma razão para que você não esteja me chamando de volta, ou que isso tem a ver com você saindo com alguém?"

Gemendo, Lana murmurou: "Dê-me um minuto, mãe. Eu só preciso colocar Olivia em sua cama. Eu já volto."

"Tudo bem, mas esteja preparada para falar."

Ela caminhou pelo corredor até o quarto de Olívia e gentilmente colocou-a na cama antes que voltou, pegou o telefone e foi para seu quarto. Ela tirou os sapatos de salto alto em um gemido. "Mãe, eu posso chamá-la de volta? Acabei de chegar em casa do trabalho, e eu estou morrendo por um banho."

"Eu vou chamá-la de volta em quinze, querida. Eu tenho um bom negócio do telefone, pelo que eu posso falar com você e minha neta. Vou fazer-me um café e um sanduíche."

"Obrigada." Ela desligou e rapidamente tirou a roupa e entrou no chuveiro.

Ela lavou o cabelo e se deleitou com a sensação da água quente correndo sobre seu corpo exausto. Quando terminou, ela saiu e vestiu em largas roupas confortáveis. O telefone tocou quando começou a pentear o cabelo.

Sentanda sobre a cama, ela colocou o telefone no viva-voz e sentou-o ao lado dela quando ficou confortável. "Desculpe, que não chamei, mãe. Você disse que me ligou? Vou ter que verificar o meu banco mensagem, como não recebi as chamadas não atendidas."

"Há uma razão pela qual você não ligou?"

Respirando fundo, ela deixou-se lentamente, pronta para dizer a sua mãe sobre Chad. Lana sabia que sua mãe não seria feliz que ela estava namorando Chad, porque pensou que todos os irmãos de Steph foram vadios e Liga Rugby era um áspero, e um indecoroso, esporte. "Sim, eu comecei a namorar de novo."

"Oh, isso é ótimo, e quem você está vendo? Ele gosta de Olivia?"

"Chad Douglas. Você o conhece. Ele é irmão de Steph, aquele que joga na Liga Rugby."



"Realmente, Lana, esse menino está sempre nos jornais ou nos noticiários, se metendo em confusão, e parece ter uma mulher diferente agarrada fora dele o tempo todo." Ela fez um som de estalo. "Ele não é material namorado. Você não quer um desses? Richard não conta porque ele gosta de homens. Pense em Olivia. Você não a quer em torno de um homem como ele. Eu pensei que Olivia tinha feito crescer alguns, mas ouvindo isso estou preocupada. Acho que você deveria voltar para casa. Eu posso ter um bilhete a você e Olivia no próximo voo de volta a *Inglaterra*."

"Mamãe! Mãe, pára. Você precisa parar e ouvir. Em primeiro lugar, você não pega o jornal australiano mais para saber se Chad está nele. Em segundo lugar, eu sou jovem. Se isso não der certo com Chad, tenho muito tempo para ter um namorado adequado. Mas, para dizer a verdade, eu acho que você está sendo um pouco dura. Chad tem sido ótimo para mim desde que o conheço... Todos os Douglas têm. Eu sei que você está preocupada comigo e me quer de volta na *Inglaterra*, perto de você, mas acho que precisa me ouvir antes de julgar."

Sua mãe ficou em silêncio por um momento antes de dizer: "Você está certa."

"Mãe, eu realmente não quero dizer-lhe isso por telefone, mas suponho que não há outra maneira, como a *Inglaterra* é muito longe para viajar apenas em uma visita curta." Respirando fundo, Lana lentamente deixou-o fora. "Eu descobri quem é o pai de Olivia." Lana fechou os olhos e procurou dentro a coragem de dizer a sua mãe. Ela não achava que sua mãe estaria irritada sobre quem era o pai de Olivia, ela provavelmente sentiria o mesmo que Lana, embarçada, que não tinha descoberto mais cedo, especialmente com Olivia sendo a cara de Chad, mas uma versão feminina. Abrindo os olhos, ela olhou para a penteadeira com fotos dela e Olivia. "Chad... Chad Douglas é o pai de Olivia."

Sua mãe era tranquila no outro lado da linha para o que pareceu uma eternidade. "Eu deveria ter sabido. Agora que você já me disse, que não posso acreditar que não vi isso antes. Quer dizer, eu não deveria sequer estar surpresa, ele estava sempre com você e Steph. Eu apenas pensei que ele era realmente um bom irmão mais velho, mas agora faz sentido, porque um homem dez anos mais velho ficaria feliz em ser motorista de sua irmã e



suas amigas ao redor. Por que ele iria tomar o lugar de seus encontros em falta para levá-la ao seu baile de formatura?"

Sim, que deveria ter sido óbvio, mas Lana não tinha percebido que era. Agora que sua mãe tinha afirmado coisas que realmente deveria ter sido um sinal de néon grande, dizendo que Chad Douglas estava dentro dela e que ele era o pai de Olivia. "Eu sei, mãe. Sinto-me tão estúpida por não ver a semelhança."

Sua mãe suspirou. "Eu sinto muito, Lana. Eu me sinto como a pior mãe por não perceber. Eu sabia que você tinha uma coisa para ele, mas pensei que era apenas uma paixão boba. Eu nunca pensei que nada viria disso. Você me contou como Steph sentia sobre suas amigas saindo com seus irmãos. Steph... Como ela se sente sobre tudo isso?"

Lana relaxou de volta para a cama, não tinha percebido como estava tensa. Estava tão feliz que sua mãe não estava chateada com ela ou decepcionada. Foi momentos como este, quando precisava conversar e obter conselhos, que sentia falta de sua mãe e odiava viver tão longe. "Steph está realmente bem. Eu estou um pouco zangada com ela. Ela sabia o que seu irmão sentia, e eu sei que sabia como me sentia, e não disse nada. Mãe, eu tenho mantido Olivia longe de seu pai. Eu a mantive longe de sua outra família. Eles perderam muito, e eu me sinto tão culpada." Lana não conseguia parar as lágrimas quando caíram e seu corpo tremia.

"Oh, querida, por que você não me chamou mais cedo?"

Um soluço escapou. "Eu não sei. Tudo aconteceu tão rápido, e as coisas estão mudando e eu mal tenho tempo para recuperar o fôlego. Chad quer ficar comigo, mas eu me sinto tão culpada. Toda a sua família está sendo fantástica, e isso me faz sentir pior. Então eu sinto raiva, porque se alguém tivesse me dito que Chad sentia da mesma maneira que eu, Olivia não teria ido perto de três anos sem um pai ou seus outros avós. Eu pensei que era sobre Chad, mas agora que o vi e estou com ele, não sei se eu sou, se nunca serei. Isso é só para começar. Eu estou tentando ser crescida e lidar com os meus problemas por mim



mesma, mas agora que estou falando com você, me sinto como uma criança que não tem ideia do que ela está fazendo ou vai fazer."

"Lana, eu sou sua mãe. Você pode me ligar a qualquer hora. Posso não gostar de suas ações, mas sempre a apoiei quando você precisou e dei-lhe conselhos, mesmo quando você não quis."

Lana riu. Ela perguntou por que não tinha falado com sua mãe mais cedo. "Obrigada, mãe. Eu te amo."

"Eu também te amo, querida. Então faça o que você quiser, ouça sobre o que sua irmã Alisa tem feito."

Alisa era o bebê da família, aos dezessete anos, e tinha uma boca grande que não sabia como ficar quieta. Ela estava em seu último ano na escola e foi a Senhorita Popular. Alisa era o oposto de Lana, em esportes e sempre em movimento. Ela não era o tipo de livro, e não teve a concentração para trabalhar em um buquê de flores por uma hora ou mais. Não, Alisa era cheia de vida, sempre em movimento.

"Claro. O que ela fez agora?"

Chad sabia que não deveria estar ouvindo Lana e sua mãe, mas não se conteve. Quando ouviu o seu nome tinha congelado e escutado.

Ele tinha estado a caminho de casa e tinha prometido a Olivia que iria pegar seu leão da casa. Lana e Olivia deveriam estar vindo direto para sua casa, pelo que ele ficou surpreso ao ver seu carro na garagem. Quando deixou-se dentro, verificou sua filha para encontrá-la dormindo e desceu ao quarto principal e a ouviu falar.

Ele olhou para a abertura na porta ligeiramente aberta enquanto tentava processar tudo o que ouvia. Lana estava sofrendo com a rapidez com que tudo estava acontecendo, mas para ele as coisas não estavam acontecendo rápido o suficiente. Ele queria sua mulher e sua filha com ele para o bem. Ele queria Lana com seu anel em seu dedo e o mesmo



sobrenome. Ele queria que a filha tivesse o sobrenome dele. Queria que o mundo inteiro soubesse que elas eram suas.

Chad não queria que Lana se sentisse culpada. Foi igualmente ambas as suas falhas que essa coisa toda acabou como tinha. Ele deveria ter lhe dito como se sentia, mas estava inseguro de si mesmo. Lana era à única mulher que poderia fazer isso com ele. E se arrependeu de não ir atrás dela. Se tivesse, teria conhecido sua filha mais cedo. Olivia foi uma surpresa, mas a qualquer momento com ela era uma bênção. Ele ficou louco em primeiro lugar, que ficou de fora em quase três anos de vida de sua filha, mas depois que pensou sobre isso, percebeu que ela era um presente e se ele foi ficando irritado com o que perdeu, poderia perder a oportunidade de estar com ela agora.

Chad esperava que Lana nunca ficasse em cima dele, porque nunca conseguiria estar sobre ela. Ele não quis dar Lana acima. Ele tinha uma facilidade com Lana que nunca tinha tido com ninguém. Ele tinha estado com muitas mulheres, mas nunca tinha tido o que ele teve com Lana.

Endireitando os ombros, ele entrou no quarto. Lana sorriu assim que o viu e os braços saíram para ele vir para ela. Seus temores de que ela pode não querer estar com ele desapareceu, e foi até ela, sentando-se ao lado dela, e a tomou em seus braços. Inspirando o aroma fresco de flores, ele beijou seu pescoço e sussurrou: "Ei, meu anjo."

Lana aconchegou-se contra ele, e ouviu quando ela disse adeus a sua mãe, prometendo chamar de volta em um par de dias, num momento em que Olivia estivesse acordada.

Quando Lana desligou, ele se deliciou com o silêncio por um momento e senti-la em seus braços. "É então... Achei que estávamos na minha casa. Eu tenho um jogo amanhã, lembra?"

"Sinto muito. Estou cansada e no piloto automático, então só vim para casa."

Chad podia ver os círculos escuros sob os olhos de Lana e se sentia muito mal. Ele era a causa que ela estava cansada e não dormia? Talvez estivesse sendo muito exigente. Toda



vez que estava com ela, ele a queria, mas pensou que ela o queria e mantinha-se. "Anjo, por que você não disse alguma coisa?"

Ela se aconchegou em seu abraço. "Não é você. Eu apenas fui indo sem parar desde que voltei para a *Austrália*."

"Hoje à noite você pode relaxar. Vou pedir comida fora, vou tomar banho e cuidar de Olivia. Você pode sentar-se e ler."

Lana se sentou e olhou para ele. "Você precisa descansar. Você tem o primeiro jogo amanhã. Eu não posso deixar você fazer tudo isso."

"Sim, você pode. Olivia é a minha filha, eu deveria estar ajudando mais. Eu posso fazer isso. Por favor. Prometa que vai me deixar fazer isso sozinho."

Lana estudou-o, e ele tentou retratar um rosto que mostrou que estava fazendo o que disse. Lentamente, ela balançou a cabeça. "Ok, se você está certo."

"Eu posso fazer isso. Quão difícil é pedir o jantar, dar banho e ficar com a minha filha?"

Um enorme sorriso surgiu no rosto de Lana.

Lana tentou se sentir culpada, enquanto observava Olivia correr molhada ao redor da casa, escondendo-se de seu pai. Lana tinha se oferecido para ajudar várias vezes, especialmente desde que Olivia parecia cheia de energia e animada que seu pai estava lá, mas Chad tinha insistido uma e outra vez que ele poderia fazê-lo.

Uma menina nua rindo correu de volta para o banheiro, enquanto um Chad encharcado a perseguiu. Lana mordeu a bochecha para parar de quebrar em um ataque de riso.

"Você tem." Chad rosnou.

Olivia gritou. "Papai. Papai, você está todo molhado." E ela riu um pouco mais.

"Eu sei. A pequena princesa pensou que ela era um peixe e jogou em todos os lugares."



"Não é um peixe, uma sereia."

Lana ouviu quando Olivia contou ao seu pai sobre *A Pequena Sereia*, e que ela tinha pijamas com Ariel sobre eles.

Vinte e cinco minutos depois, um parecendo maltrapilho Chad saiu com Olivia arrastando-o. Quando Olivia viu Lana soltou de Chad e correu para ela. Lana reuniu sua filha em seu abraço e abraçou-a com força.

"Olha, mamãe. Papai me deu banho e me vestiu. Ele mesmo fez o meu cabelo."

Um riso escapou enquanto olhava para o cabelo de sua filha, uma tentativa do que Lana pensou foi uma trança tinha sido feita. Lana sorriu para Chad quando ele virou um tom de rosa sob o olhar dela e murmurou: "Ela disse que eu tinha que fazer uma trança."

Lana ergueu a sobrancelha para o *tinha*, Olivia já teve seu pai envolvido em torno de seu dedo mindinho. Beijando a cabeça de sua filha, ela persistiu, respirando seu cheiro de bebê. "Por que você não vai e pega seu copo especial pronto para o seu copo de leite, enquanto eu pego uma toalha para secar o papai."

Olivia saltou de seu colo e correu até a cozinha.

"Oh Deus, ela ainda está correndo. Tudo o que ela tem feito desde que acordou é correr e ser uma bola de energia." Chad barateou se colocando no sofá.

"Isto é ela em como todas as tardes e noites." Lana caminhou pelo corredor e pegou uma toalha do armário. Caminhando de volta para um Chad exausto, ela lhe entregou a toalha.

Chad sentou-se lentamente, gemendo. "Você faz isso parecer tão fácil."

Desta vez, Lana não conseguia segurar em seu riso. "Eu tive a prática." Respirando fundo, ela se acalmou e se sentou. "Você está indo muito bem. Olivia está muito mais hiper porque você está fazendo isso tudo sozinho esta noite. Eu não tenho ajudado. Além de seus pais, minha mãe e minha irmã, ninguém mais, além de mim fez o ritual noturno antes."

Olivia entrou com um copo na mão e lutando para manter o leite com a outra. "Eu ajudo. Eu trouxe o leite."



Lana pulou e agarrou o leite antes de Olivia deixar cair. "Obrigada, menina. Você é uma grande ajudante. Certo, papai?"

Chad olhou assustado por um momento, até que percebeu que ela estava falando com ele. "Sim, isso mesmo, um... Mamãe."

Olivia sorriu para os dois e segurou o copo para fora. Lana abriu o leite derramando uma pequena quantidade. Ela caminhou até a cozinha e colocou o leite à distância, voltando para encontrar Olivia no colo de Chad e seu balbuciar sobre e sobre o que eles iriam fazer no quarto na casa de Chad.

Lana observou enquanto Chad concentrou toda a sua atenção sobre a sua filha. Ele não lhe disse que não, quando ela disse que queria uma torre de princesa ou quando disse que queria tudo rosa. Ele perguntou a ela sobre a cama, e, claro, que ia ser rosa com princesas sobre isso. Chad ouviu Olivia como se ela fosse o centro do seu mundo, e o coração de Lana disparou. Chad foi o que tornou muito difícil não cair totalmente apaixonada por ele. Se ela não estivesse já.

Mais tarde naquela noite Lana suspirou de contentamento quando Chad aconchegou-a na cama, beijando-a, e antes que adormeceu exausto, ele sussurrou: "Obrigado. Olivia é perfeita. Você tem feito um trabalho incrível."

Ela sabia que sua filha era perfeita, mas para ouvir Chad dizer que ela tinha feito um grande trabalho a encheu de orgulho e amor. Ela abraçou Chad e sabia que nunca ia deixá-lo.

Lana chegou à casa dos pais de Chad tarde. Sua mãe abriu a porta em cores e acessórios da equipe de Chad. Ela pegou Olivia e guiou Lana para trás onde encontrou todos em cores do time. Steph e seus irmãos todos tinham cervejas em suas mãos. O pai de Chad ofereceu-lhe uma, mas ela não era uma fã de cerveja.



Lockie e Alex agarraram pequenas camisas e chapéus que eles tinham sobre a mesa e foram direto para Olivia, dizendo-lhe que eram as cores de seu pai. Olivia devolveu ao redor com sua excitação, quando ela colocou em todas as artes.

"Você chegou aqui bem na hora. Estávamos prestes a ir até o estádio, nós gostamos de chegar cedo. Steph e Alex disseram que iriam esperar por você." Disse Douglas em sua voz rouca habitual.

"Desculpe o atraso. Olivia não deixaria sem..."

"Sem problemas." A mãe de Chad, Catharine, nunca desviou o olhar de Olivia. "Vamos. Agarrem o *cooler*, meninos, para que suas cervejas estejam geladas. Este é o primeiro jogo, por isso vai ser ocupado." Catharine acenou para seus filhos e virou-se para sorrir a Lana. "Você pode andar com Steph, Alex, e Owen. Lockie, você está com o seu pai, Olivia, e eu." Catharine era um sargento quando dirigiu-os. Lana sabia que os pais de Chad tinham comprado um assento de carro para que Olivia pudesse estar com eles. Lana não questionou os arranjos do assento.

Eles saíram pelo portão lateral e ao carro de Alex. Lana começou a ficar no banco de trás, mas Owen empurrou-a a frente. "Sente-se na frente. Estou bem na parte de trás."

Dando de ombros, ela ficou na frente. Ela lançou um olhar para Owen quando descobriu a frente preenchida com embalagens vazias de comida fora. "Obrigada, Owen. Isso foi muito legal de você."

Ele riu.

Alex entrou e pelo menos teve a decência de parecer envergonhado. "Desculpe por isso, Lana. Eu estive em jogo fora na semana passada."

Ela olhou para a tábua de chão, em seguida, de volta para Alex quando ele ligou seu carro. "Isto é de apenas uma semana?"

Ele deu de ombros, e ela balançou a cabeça. Alex era um policial, um detetive, e trabalhou horas estranhas, mas sabia que ele fez quase todos os jogos de Chad. Lana estudou Alex enquanto dirigia. Ele e Chad foram muito semelhantes, mas agora que ela realmente



olhou, Chad era mais bonito, bem mais bonito, onde Alex estava acidentado, com sua sombra de cinco horas e seu cabelo mais longo que caía logo após os seus ouvidos, e sabia que ele não tinha ondulações como Chad fez. Alex tinha trinta e nove e um duro homem severo. Além de sua aparência, ele era rude e fechado, o oposto de Chade.

"Tenho alguma coisa no meu rosto?"

Mortificada que ela tinha sido apanhada verificando-o, sentiu o calor nas bochechas. "Não. Eu só estava percebendo o quão diferente você é de Chad."

Ela olhou de volta para Owen. Ele ficou em silêncio. Seu cabelo loiro caiu para os ombros quando não estava em um rabo de cavalo, e tinha a cor de sua mãe, até mesmo seus olhos azuis. Ele era bonito e tinha um queixo definido e maçãs do rosto salientes. Todos os irmãos Douglas foram quentes, mas agora que pensava nisso, o mais bonito do grupo era Chad.

"Eu realmente nunca reparei quão diferentes todos vocês são." Ela mordeu o lábio e lançou seu olhar para Alex. "Quero dizer, eu tenho esmagado sobre Chad por anos, mas sempre pensei que vocês eram todos muito quentes. Mas agora que vejo que são tão diferentes." Ela continuou mordendo o lábio. "Foi você, Alex, que fui atraída primeiro. Eu me pergunto se era porque é o mais velho. Eu não gosto de você assim agora. Não tenho por um longo tempo."

Alex, Owen, e Steph caíram na gargalhada. Alex balançou a cabeça e viu a ascensão da cor em suas bochechas. "Estou feliz que esclarecemos isso. Pobre Chad me odiava por semanas, e Steph me deu olhares de morte."

Lana riu, juntando-se a gargalhada que veio do banco de trás. Ela adorava os Douglas, eles sempre a fizeram sentir como parte da família.

Quando eles chegaram ao estádio ela e os Douglas sentaram na área de família que tinha sido nomeada. Steph tinha oferecido a ela algo para vestir com as cores do time de Chad, mas Lana disse que estava feliz no que usava. Olivia estava tão animada que falava sem parar. Catharine foi incrível com ela, e parecia se deliciar com cada momento com



Olivia. Quando Lana tentou acalmar Olivia para baixo, todas os Douglas disseram para não se preocupar, que eles adoraram Olivia e ela estava bem. Então Lana sentou relaxada na caixa de família e não conseguia desviar os olhos longe dos caras no campo.

Deus, se ela soubesse que Liga Rugby foi preenchida com tanta gostosura, ela iria assisti-lo há muito tempo. Lembrou-se de ir a um jogo ou dois, quando Chad tinha começado primeiro, mas agora que tinha idade suficiente para apreciar os uniformes, shorts curtos, e camisas apertadas.

Lana não tinha ideia do placar, estava muito ocupada olhando para longas pernas e bundas em shorts curtos, e cada vez que abordou o outro ela mordeu o lábio para impedir um gemido. "Uau. Apenas delicioso. Fartura de colírio para os olhos."

"Sim, eu disse a você o que estava perdendo, Lana." Steph riu ao lado dela e gritou quando um dos membros da equipe de Chad abordou a outra equipe.

Lana assistiu ao jogo cativada. Olivia gritou e saltou em torno da emoção cada vez que Chad entrou em campo. Até o final Lana só sabia que ganhou, porque o locutor disse e a equipe de Chad pulou em cima uns dos outros. Lana tinha tido a melhor perversão em semanas. Quando o estádio começou a esvaziar os Douglas permaneceram sentados junto com alguns dos outros familiares.

"O que acontece agora?" Lana perguntou a Steph.

Steph teve um enorme sorriso em seu rosto quando se virou para ela. "Oh, haverá uma grande festa. Mamãe e papai não vão para essas, então eles vão levar Olivia para casa com eles."

"Eu não posso pedir-lhes isso. Vou ver Chad."

"Mãe está animada em ter Olivia. Eu pensei que ela lhe disse."

"Hum, não." Lana olhou para Catharine. Ela estava conversando animadamente com Olivia que tinha um enorme sorriso no rosto. Lana foi até elas. "Oi. Steph apenas me contou sobre uma festa. Vou levar Olivia para casa. Vocês podem ir."



"Não. Charles e eu não precisamos ir para isso. Você vai. Eu estou ansiosa para passar mais tempo com a minha neta. Chad disse-me que você a tem em uma creche quando trabalha no sábado? Isso é simplesmente ridículo. Ela deve começar a passar todos os sábados com sua avó."

"Argh..." Lana estava sem palavras. "Que tal ver como vai ser hoje? Todo sábado é um grande compromisso."

Catharine segurou suas mãos. "Você se divirta hoje à noite. Pode pegar Olivia tarde amanhã. Pense sobre o que eu disse. Gostaria muito de tê-la."

"Muito obrigada. Vou pensar sobre isso."

Catharine balançou a cabeça e deixou-a ir. Lana caminhou de volta para Steph que estava falando sobre o jogo com seus irmãos. Steph olhou para ela enquanto se aproximava. "Eu te disse. Ela está tão animada em ter uma netinha."

"Sim, obrigada por isso. Ela está fora de nossas costas agora que tem Olivia." Lockie a abraçou, e Lana revirou os olhos para suas palavras.

"Eu estou feliz que sou útil para alguma coisa."

Owen a cutucou. "Você é útil para outras coisas também, como manter o nosso irmão em cheque." Ele piscou para ela. "Eu não tive que tirá-lo de quaisquer situações difíceis ultimamente."

"Obrigada, agora eu sei que minha vida está completa. Eu só tenho que monitorar Chad."

Todos riram, e Lockie deixou-a ir.

"Venha, é melhor a gente ir." Disse Steph.

"Onde está sendo esta festa?" Ela perguntou a Steph.

"É no clube, o que é seu patrocinador. Alex vai nos levar de volta para o meu lugar, para que eu possa me trocar. Você pode pedir algo para vestir."

Os irmãos de Steph passaram para falar com seus pais.



"Por que eu preciso me trocar?" Ela olhou para seus jeans e regata com suas sandálias de salto alto de cunha pretas.

"Confie em mim, você vai querer mudar. Isto será preenchido com vadias se jogando em Chad. Eu não posso acreditar que estou a ponto de dizer isso sobre meu irmão." Ela deu um arrepio dramático. "Dizem que o sexo com um jogador de rugby depois de um jogo que ganham é incrível."

Lana sorriu. "Sério? Bem, é melhor eu ter certeza que vestir algo agradável e ir sem certas coisas." Lana riu quando Steph fez ruídos de engasgos.

"Eca, eu não quero imagens da vida sexual do meu irmão. É ruim o suficiente minha melhor amiga namorá-lo."

Lockie voltou e colocou o braço em torno de Steph e reuniu Lana para o outro lado. "O que é tão engraçado?"

"Nada, Lockie, eu apenas disse a Lana sobre o porquê das vadias irem todas em Chad."

"Oh, envie algumas sobre meu caminho. Eu estou tendo um período de seca."

Lana revirou os olhos, porque ela duvidava que Lockie estivesse tendo um período de seca. Ele era um ímã de mulher andante. Também ajudou que ele era um homem do tempo da TV. Lockie era muito inteligente. Ele sabia tudo sobre os sistemas de tempo e tinha um mestrado em meteorologia, e com sua aparência considerável, tinha sido oferecido um emprego com a estação de mais alta classificação de TV.

"Sim, certo. O que, você foi sem uma mulher por uma noite ou duas?"

Lockie soltou Steph e apertou o peito e piscou para ela, tentando parecer inocente. "Estou magoado que você ache que sou tão ruim de um homem prostituta." Lana levantou a sobrancelha e Lockie suspirou. "Tem sido quase duas semanas."

Dando um suspiro falso, Lana começou a rir quando Lockie balançou a cabeça, uma expressão séria no rosto. "Oh, pobre bebê, uma toda quase duas semanas. Eu só aposto que teias de aranha começaram a crescer lá para baixo."



Lockie sorriu e começou a caminhar em direção ao que ela assumiu era uma saída do estádio, mas não foi. Lana seguiu, sabendo que os Douglas sabiam para onde estavam indo.

Eles saíram em um lugar onde os jogadores foram falando com a mídia. Chad ficou conversando com um apresentador de TV. Lana deu um passo para trás, não estando confortável com estar tão perto de tudo. Ela olhou para trás e se certificou que Olivia foi segura e longe dos holofotes. O braço de Lockie apertou ao redor dela, e olhou para Steph que sorriu para ela.

Chad parou de falar e desculpou-se, aproximando-se rapidamente. Ele ainda estava em seu uniforme e Lana podia ver o suor cobrindo seu corpo. Seus pais felicitaram-no. Olivia se jogou em Chad. "Papai, você estava muito bem." Chad pegou sua filha que o beijou. "Eu amo você, papai."

"Eu também te amo, princesa. Fico feliz que você gostou de assistir o papai no trabalho."

Olivia sorriu para o pai dela.

Lana afundou no aperto de Lockie enquanto observava. Chad beijar ambas as faces de Olivia e a deu ao seu pai, ele, em seguida, virou-se para ela e um sorriso esticado sobre seu rosto quando veio direto para ela. Seu enorme sorriso desapareceu a um olhar furioso, antes que a puxou para ele.

"Lockie, obtenha suas malditas mãos longe da minha garota."

Lockie riu e deixou a cintura ir. Ela cambaleou por um momento, percebendo o peso que inclinou sobre Lockie.

"Claro, irmão. Eu só estava guiando-a para que soubesse aonde ir."

Chad a puxou para ele e tomou sua boca em um beijo que falava de posse. Sua língua dirigiu e se enroscou com a dela, e puxou-a mais perto de seu corpo. Ela derreteu nele, mesmo amando o cheiro do seu corpo revestido de suor. Cara, ela tinha ruim quando suor cheirava bem.



Gargantas arranharam altas e gemidos de 'bruto' de Steph a tinham facilitando o afastamento, mas Chad não a deixou ir longe demais, seus braços rodearam sua cintura quando virou de frente para a sua família. "Dê-me uma hora ou mais para terminar com entrevistas e outras coisas, e vou encontrá-los no clube."

Sua família concordou com a cabeça e ela mexeu para sair de seus braços, mas Chad não a deixou ir.

Ele voltou sua atenção para a sua filha. "Seja boa para a vovó e vovô, princesa." Ele piscou para Olivia.

"Tudo bem, papai."

Seus pais viraram e foram embora com Olivia nos braços de Charles. Lockie piscou e os seguiu.

Chad mordiscou o pescoço de Lana. Passando em seus braços, ela olhou em seus olhos verdes brilhantes. "Chad, deixe-me ir."

"Nunca." Ele sussurrou.

Ela estremeceu quando sua voz enviou um choque direto para sua boceta. "Eu vim com a sua família. Eu tenho que ir."

Chad gemeu, se inclinou e roçou os lábios nos dela antes de deixá-la ir. "Vejo você em uma hora ou assim."

Lana assentiu e perseguiu a família Douglas.

Chad destinou-se a tomar uma cerveja com sua equipe e sair com Lana para comemorar sua vitória a sós com ela. Sua adrenalina ainda corria alta, e estava ansioso para encontrar Lana. O clube da Liga estava lotado, e todos os seus companheiros já estavam lá.

Ele vagou por entre a multidão que era constantemente interrompido e felicitado e conversou sobre como se sentia sobre esta temporada e que ele achava que estava à frente. Mulheres se atiraram nele e ele desembaraçou-se delas, dizendo a cada uma que não



estava interessado e que estava em um relacionamento. Seus companheiros de equipe foram espalhados ao redor, e ele procurou sua família, com certeza Lana estaria com eles. Ficou surpreso ao encontrá-la com Tim. Que porra é essa?

Atacando pela multidão, ele não parou para qualquer um, até chegar ao casal conversando. Agarrando Tim, ele lhe deu um soco no rosto, em seguida, jogou-o, indo atrás dele novamente. Irritado com Tim falar com Lana depois do que tinha feito na outra semana, e ainda bombeado do jogo, ele gritou com Tim quando estava para baixo: "Fique fodidamente longe de Lana."

Ele podia ouvir Lana gritando com ele, mas a ignorou e se concentrou no idiota diante dele. Ele nunca tinha sido próximo de Tim, sempre pensou que Tim era um idiota e cheio de si. Tim revidou, puxando as mãos longe dele, e veio para ele novamente.

"Eu estava pedindo desculpas pela outra semana. Ela só estava me dizendo para não se preocupar. Eu não sabia que vocês dois estavam juntos." Tim estava em seu rosto.

"Bem, nós estamos, portanto, fique fodidamente longe dela. Na verdade, nem sequer olhe em sua direção."

Tim olhou para ele, e Matt e Bob vieram e ficaram entre eles. "Olha, ambos de vocês precisam resfriá-lo. Tim, passe por cima de alguém para treinar, ele estava perguntando por você. Chad, saia para a varanda e se refresque." A voz de Matt era clara e quebrou nenhum argumento de qualquer um deles.

Matt estava certo, ele precisava se acalmar. Chad não estava se movendo, porém, esperaria até Tim mover fodidamente longe, ele não confiava no idiota. Ele olhou para Tim, que finalmente virou-se e caminhou lentamente para longe.

Chad olhou ao redor e encontrou Lana lutando para sair dos braços de Alex. Ele acenou para seu irmão, deixou Lana ir e ela correu direto para ele. "Por que diabos você fez isso? Você não precisava dar um soco nele. Tim estava apenas pedindo desculpas por ser um idiota na outra semana."



"Sim, eu fiz. Ele precisava saber ficar longe de você." A reuniu a ele, feliz, quando ela foi de bom grado. Ele caminhou até a porta da varanda e foi para a borda olhar a vista e falar.

"Tim não precisa ter a merda batida fora dele para ser dito isso." Lana olhou para ele, seus olhos se estreitaram e sua boca contraiu. Sua raiva era clara.

"Sim, ele fez. Tim é um idiota, e eu não iria colocá-lo diante dele para pedir desculpas e tentar fazer algo estúpido." Ele puxou-a mais perto dele e levantou-a para que ela estivesse em nível com ele. "Eu quero que todos saibam que você é minha. Ninguém mexe com o que é meu."

Ele levou os lábios ao seu próprio, mostrando-lhe que ela era sua. Lana gemeu e colocou os braços ao redor dele.

Ele queria levá-la para casa. Puxando a partir de sua boca, descansou sua testa na dela. "Vamos. Eu te quero tanto."

Ela olhou para ele por um momento e mexeu-se abaixo para chegar ao chão. "Eu estou tão brava com você agora. Odeio que você ache que pode me beijar e tudo ficará bem." Ela colocou as mãos nos quadris. Seus stiletos prata bateram no azulejo, e seu corpo esticou, isso trouxe o foco para os seios que voltaram, e agora ele percebeu estavam sem sutiã no pequeno vestido preto sexy. Maldição, ela estava deslumbrante. Lana olhou com punhais para ele, mas podia ver a paixão do beijo ainda à espreita. Ela era tão quente quando estava louca.

"Você sabe o que está fazendo agora é só me excitar mais. Você parece fodidamente quente para mim." Ele puxou-a para si. "Acho que eu poderia ter você chateada com mais frequência."

O nariz de Lana amassou, acrescentando a ela. Bateu-lhe no peito. "Isso não é tão engraçado. Estou tentando ter uma conversa séria e você... está dizendo isso."

Segurando-lhe as mãos, ele trouxe os nós dos dedos à boca e beijou-os, sorrindo, quando se derreteu contra ele. "Sinto muito, meu anjo. Eu estava ansioso para vê-la e passar a noite juntos, só você e eu. Quando cheguei aqui e encontrei esse idiota aproximando-se e



falando com você eu vi vermelho, e queria ter certeza de que ele soubesse que estava tomada e que não tinha chance, porque você é minha."

Lana suspirou alto e levou um par de passos longe dele. "É muito difícil ficar com raiva de você, especialmente quando, depois de ver correr e atacar outros homens gostosos, eu estou tão excitada. Você é tão delicioso em seus pequenos shorts e camisa."

Ele rosnou e saiu dela. "É melhor nenhum outro homem ser gostoso para você. Eu sou o único que precisa pensar que é delicioso." Ele piscou e ela riu, envolvendo os braços em volta dele. "Vamos, vamos sair daqui."

Ele tomou o caminho de volta para fora do clube, porque não queria ter de lidar com qualquer um que ia de volta no clube da Liga de novo.

Lana sentiu que estava no sangrento cio. Chad fez aquilo com ela toda vez que estava com ele, mas hoje sentia uma necessidade desesperada dentro dela. Observando-o trabalhar, e vendo a paixão que colocou em seu esporte, teve-a babando em cima dele. Lana não podia esperar para levá-lo sozinho. A forma como ela sentiu que iria saltar de seus ossos.

Assim que deixou o estádio e foi com Steph, Lana teve tempo para pensar sobre tudo o que tinha visto hoje, enquanto ficou pronta para a festa. No momento em que chegou, não estava com disposição para estar com outras pessoas. Sabia o que queria, e ia buscá-lo.

Enquanto esperou por Chad, o idiota da outra semana veio até ela e tentou se desculpar. Antes que pudesse dizer-lhe para se foder Chad, em toda a sua glória masculina, veio e foi homem das cavernas, e caramba, se isso não subiu a mais já elevada necessidade por ele.

Quando eles começaram a brigar com punho que foi quando seu desejo se transformou em raiva. Isso não era o que ela queria. Não se importava de Chad empurrando idiota fora do caminho, ou dizendo-lhe para ficar longe, mas não havia necessidade para a luta. Quando as coisas ficaram intensas e a multidão crescia, tornou-se mais chateada.



Dois amigos de Chad quebraram a luta, e Chad arrastou-a para fora da varanda. Ele havia esvaziado sua raiva tão facilmente, e agora se sentou no carro a observá-lo quando ele se sentou contorcendo sob seu olhar.

Eles quase não conseguiram através de sua porta, antes de Chad empurrá-la contra a parede do corredor e rebocar a boca na dela. Levantou-a, equilibrando-a, e envolveu as pernas ao redor dele, e usando sua força, aterrando contra ela. Lana viu como seus braços incharam e ele ofegava. Sentia-se quente por toda parte. Chad agarrou as mãos e puxou-as para cima, segurando-a como uma prisioneira voluntária.

Segurando as mãos em uma das suas, ele usou a outra mão para empurrar freneticamente o vestido e desfazer suas calças. "Eu estou tão quente por você agora, meu anjo. Eu preciso de você tão ruim." Seus dedos deslizaram por sua coxa, e respirou fundo quando ele chegou a sua vagina. "Putá merda. Esse tempo todo você não foi usando nada por baixo de seu vestido."

Sorrindo para o seu rosto agoniado, ela mordeu o lábio. "Sim, só para você."

Ele gemeu e tomou sua boca em um beijo profundo e desesperado. Derretendo contra ele, deixou-se ir, movendo-se sobre, ansiosa para a sua libertação. Pontas dos dedos calejados arrastaram pelos braços, deslizou as alças do vestido fora, e acariciou sua pele queimada, indo para trás e para frente através de sua clavícula e mergulhando em empurrar e moldar os seios. Apertando as coxas mais apertadas em torno dele, mantendo-se o equilíbrio, ela gemeu como em todos os lugares que seus dedos foram seguindo, que fluiu diretamente para seu núcleo. Sua mão na bunda dela apertou antes de deslizar abaixo e mergulhar em sua boceta e empurrar dentro e fora. Seu corpo balançou, abrindo as pernas mais distantes.

"Eu vou te foder tão duro." Seus olhos brilharam quando ele a olhou.

Movendo as mãos para baixo sobre seu abdômen definido, ela afundou seus dedos em seus boxers e empurrou-os abaixo para se juntar as suas calças jeans que estava assentada em seus tornozelos. Suas mãos circularam ao redor de seu pênis firme, bombeando-o para cima e



para baixo. Um gemido escapou de sua boca quando deixou a dela. "Se você continuar assim, vou terminar antes de mesmo de começar."

"Mmm, eu não quero isso. O que aconteceu para tomar-me com força?" Ela passou as mãos acima e abaixo em seu peito musculoso. "Quer que eu te mostre como se faz?" Rodeando o pescoço, ela se levantou e brincou com seu pau com seu núcleo molhado.

Os olhos de Chad se estreitaram, e as mãos dele agarraram suas pernas, enquanto ele alinhou seu pau e empurrou para casa. A força de seu impulso tinha as costas batendo com força contra a parede. Ela gemeu enquanto dirigia dentro uma e outra vez. Seus quadris impulsionaram a frente e cada vez ela olhou enquanto seus músculos ajuntaram e retraíram. Deus, era tão quente. Seu ritmo pegou, e ela viu uma gota de suor trilhar abaixo e se deteve sobre ele, aquecendo-se ao prazer de seu ataque frenético.

A pressão dentro dela construiu, e seu corpo vibrou com a tensão que ela sabia que em breve piscaria nos olhos. O esforço em ajudar segurar seu próprio peso foi adicionando à emoção e tensão construiu alta em seu corpo, pronto para explodir. Chad estava gemendo, e ela sabia desde o som que ele estava perto. Facilitando as mãos para baixo, envolveu-as em torno de seus braços fortes, sentindo a tensão quando bombeava nela.

Olhando em seus olhos verdes vibrantes, sua mandíbula apertada e sua testa enrugada, ela deixou-se ir. Ele era tão lindo, e todo seu. A barragem rompeu e ela se desfez, deixando a sensação de queda e explosão assumir. "Oh Deus, Chad." Ela cravou as unhas nele, precisando de uma âncora.

Ele empurrou com força mais um par de vezes, antes de rugir sua libertação. "Laannnaa."

Apertaram-se juntos e ela podia sentir a tensão de seu corpo quando se esqueceu de ajudar a manter seu peso. Gemendo, aliviou fora dele e colocou seus pés para baixo com as pernas trêmulas. "Isso foi incrível."



Chad tirou os sapatos e as calças de brim, nu da cintura para baixo. Ele abraçou-a. "Vamos lá, vamos terminar isto na cama. Temos uma noite inteira sem a senhorita Moo. Vamos nos divertir."

Oh, Lana destinou-se a isso.



Capítulo 6

De brigas de companheiros de time a amar crianças ilegítimas, Chad Douglas foi ocupado.

"Porra." Chad jogou o papel em cima da mesa, a imagem dele batendo a merda fora de Tim olhando para ele. A imagem ao lado, que foi de Olivia com seus pequenos braços em volta dele. Mais abaixo o artigo era uma foto dele beijando Lana.

Ele leu o artigo, e era uma palavra desagradável após a outra. Pegando o telefone, discou ao seu empresário. Era necessário o controle de danos. Enquanto esperava que Brent respondesse, ele olhou de volta para o quarto e esperava que Lana fosse dormir um pouco mais, para que ele pudesse resolver a confusão, antes que ela acordasse e começasse a se preocupar.

Chad sabia que ela ia pirar quando visse as manchetes. Lana pode ser franca, e quando era mais jovem, antes de Olivia, não tinha a atenção em mente, mas agora que ela teve sua filha ficou longe dos holofotes e qualquer coisa que chamou a atenção no seu caminho. Ela não seria feliz com a atenção que este artigo lhe daria e a Olivia.

"Chad, você quer me dizer por que estou olhando para uma pequena versão feminina de você e outra foto de você com a mãe da menina? Vamos começar com o primeiro por que tenho lido e ouvido que tem algo a ver com o último dos dois." Seu empresário nem sequer disse 'Olá' ou começou com conversa fiada, respondeu ao seu telefone e foi direto para ele.

Sem pressa para Lana ouvir o que ele tinha a dizer, Chad orientou fora e fechou a porta. "Eu deveria ter chamado você assim que descobri."

"Você está certo, devia ter. Agora precisamos fazer grande controle de danos."

Ele engoliu em seco e passou os dedos pelo cabelo crescendo. Ele realmente precisava fazer a barba. "Desculpe, que não liguei. Tenho estado ocupado."

"Eu acho que posso ver isso."



"Lana voltou da *Inglaterra*, e ela tinha uma surpresa para mim."

"O quê! Você está me dizendo que esta mulher manteve sua filha de você? Você sabia sobre a criança?"

"Não, não. Não é assim. Lana não sabia que eu era o pai." Ele esfregou o rosto e respirou fundo. "Ela estava bêbada e me aproveitei dela. Olivia é o resultado disso."

"Inferno do caralho. Será que ela vai apresentar queixa? E a criança?"

"Lana não dará queixa. Ela... Nós... Olha, eu amo Lana e... bem, quando ela souber que vou pedi-la para se casar comigo. A criança, minha filha, foi nomeada Olivia, e ela tem quase três. Eu vou chamar meus advogados esta semana para organizar o apoio à criança e ter certeza que ela receba-o no futuro. Eu quero toda essa merda resolvida. Estou disposto a falar com a imprensa e fazer aparições na mídia estratégicas para limpar essa bagunça. Vou até jogar bonito com o idiota do Tim."

Brent foi tranquilo na outra extremidade. "Você vai precisar de uma conferência de imprensa. Você e Tim terão de fazer bonito e dizer a todos que foi um mal-entendido bobo, misturado com a alta testosterona depois de ganhar um jogo. Lana e Olivia... Você precisa vir limpo sobre isso. Não que você se aproveitou dela, mas que está com elas. Eu gostaria que elas estivessem lá com você para mostrar que o apoiam e estão com você, mas não me disse qual a postura de Lana em tudo isso ainda."

Chad olhou para trás na cozinha e se certificou que Lana não levantou ainda. Quando ele não a viu, se sentou em sua configuração de pátio ao ar livre. "Lana não quer Olivia no centro das atenções. Lana por si mesma não gosta dos holofotes. Ela não é uma fã de minha reputação. Isso já me levou alguma conversa para levá-la a perceber que estou falando sério sobre ela e nem tudo o que viu nos jornais é verdade."

Brent suspirou. "Você precisa falar com ela antes de ir em frente. É importante que vocês dois estejam na mesma página."

Chad sabia que Brent estava certo, ele simplesmente não estava ansioso para a conversa com Lana. "Bem. Reserve uma conferência de imprensa. Vou conversar com Lana."



"Mantenha o seu telefone próximo." Com isso, ele desligou.

Chad recostou-se na cadeira e fechou os olhos. Ele realmente não estava ansioso para mostrar a Lana o papel ou explicar o que teria que fazer.

O outro lado da cama estava frio. Lana envolveu as cobertas em torno de seu corpo nu e se aconchegou no calor. O exercício de Chad era irritante. Ele não conseguia dormir em uma manhã da semana? Queria acordar e desfrutar de seu calor, talvez ter alguma ação de manhã.

Fechando os olhos, tentou voltar a dormir e relaxar em não ter que levantar-se e classificar fora a pequena falta, mas estava muito acordada. Em um gemido, empurrou as cobertas de cima e pulou da cama, indo ao banheiro e fazendo o seu negócio da manhã. Sentindo-se revigorada, foi até a cômoda, abriu a do meio e pegou uma das camisas de Chad, empurrando-a.

Passeando para fora do quarto, ela foi à busca de Chad. Lana foi primeiro para o ginásio, surpreendeu quando ele não estava lá. Mordendo o lábio, olhou para trás. Talvez ele estivesse na piscina. Quando entrou na sala de família que viu que a parte de trás da porta deslizante estava aberta. Indo para a porta, ela foi fora.

Chad sentou em uma cadeira, olhando para o quintal. Seu olhar parecia estar em um lugar muito distante. Lentamente, ela caminhou até ele e sentou-se em seu colo. "E ai, como vai? Você parece imerso em seus pensamentos."

Ele balançou a cabeça e seus olhos pousaram nos dela. "Vá pegar o jornal na mesa da cozinha e volte para mim, por favor."

Ela teve facilitado fora dele e preencheu através do concreto, indo de volta dentro e obter o jornal. O jornal foi espalhado sobre a mesa, e ela enrolou-o e voltou para o seu lugar no colo de Chad.



Olhando para ele, ela mordeu os lábios nervosamente. "Existe algo que você quer me dizer antes de eu abrir isso?"

Ele deu de ombros. "Eu trabalho no olho do público. Tudo o que faço é vigiado. Eu deveria ter feito algo para que não saísse assim." Ele acariciou sua bochecha. "Sinto muito."

Lana sentiu o engate da respiração, e ela balançou a cabeça. Desenrolando o jornal, engasgou quando a manchete da primeira página se tornou visível.

De brigas de companheiros de time a amar crianças ilegítimas, Chad Douglas foi ocupado.

Havia duas grandes fotos ao lado da outra. Uma de Olivia nos braços de Chad, após o jogo, sorrindo para ele. A foto ao lado era de Chad segurando a camisa de Tim e seu punho prestes a se conectar. Lana não queria ler o artigo; sabia que não gostaria do que isto disse. Mas a parte inferior da página lhe chamou a atenção, houve uma pequena foto dela e Chad se beijando. Sob a imagem estava o nome dela e que trabalhava em *Pick Bunch*. Temendo isso, ela leu o artigo, encolhendo-se nas palavras douradas, encontrando-se, perseguindo, e nova amiga para a família.

Lana sentiu-se mal. O que isso faria para o seu trabalho? Será que Ann estaria com raiva que o negócio tinha sido mencionado? O que isso representaria para ela e Olivia?

Ela precisava chegar a Olivia. Saindo do colo de Chad, correu de volta para o quarto e pegou suas roupas, empurrando-as. Chad entrou enquanto ela lutava com seus sapatos. Desistindo, colocou em suas mãos. Tirando o olhar dela até Chad, caminhou em direção à porta. "Nós precisamos ir aos seus pais agora. Preciso ter meu bebê. Eu preciso ir para casa. Preciso ligar para Ann. Preciso..."

"Pare. Você precisa parar. Olivia está muito bem com mamãe e papai. Nossa filha está segura." Seus braços vieram ao redor dela.

Lana ficou dura em seus braços e olhou para ele. "Foi à primeira página." Todo o seu mundo parecia que ia desabar. "O que todo mundo acha?"



Chad puxou mais apertada nele. "Oh, meu anjo, eu sinto muito." Ele usou o polegar para enxugar as lágrimas que agora deslizavam por suas bochechas. Ele guiou-a para a cama e ambos entraram, e sentaram-se. Chad segurou-a contra ele, acariciando suas costas. "Eu liguei para o meu gerente. Ele vai ajudar com o controle de danos. Meu telefone tem um monte de chamadas não atendidas, mas é você com quem eu queria falar e certificar-me que soubesse o que vai acontecer e como me sinto."

Levando-se em respirações profundas de seu cheiro fresco, amadeirado, ela suspirou. "Eu estou ouvindo. Estou mais calma."

"Bom. Lana, vou ter que dizer-lhes sobre Olivia. Precisamos descobrir o que você quer dizer sobre ela e nós." Ele ergueu o queixo para que o olhasse. "Eu quero dizer que estamos juntos agora. Quero dizer-lhes que você e minha menina vão estar se movendo dentro. Eu quero que todos saibam o que sinto por você." Chad beijou a ponta do seu nariz.

Lana sentiu seu coração começar a correr e um calor espalhou-se através dela ao ouvir as palavras de Chad. "Pode dizer-lhes que estamos juntos. Estou com medo sobre o que podemos dizer sobre Olivia." Sentando-se, ela se ajoelhou na frente dele. "Eu estou tão envergonhada que fiquei tão embriagada, que apaguei e não lembro daquela noite. Eu sou tão vadia que nem me lembro da noite que minha filha foi concebida."

"Lana, não vamos dizer a eles sobre aquela noite. Não é negócio de ninguém, além do nosso. Eu estava pensando em dizer às pessoas que você foi embora com sua família, antes que percebeu que estava grávida, e nós conversamos e mantivemos em contato. Você decidiu voltar depois de terminar o seu curso e estar pronta a dar-nos uma chance de estar juntos. Eu não acho que ainda há muito a ser dito sobre o passado. O que você acha?"

O que ele disse não parecia ruim. "Você iria mentir por mim?"

Ele roçou os lábios nos dela, e um arrepio percorreu-a com seu toque suave. "Eu faria qualquer coisa por você." Ele puxou para trás um pouco de seu cabelo que havia caído a frente, e sua respiração engatou com as suas palavras. Seu coração disparou, e ela sabia que ainda o amava com tudo o que tinha.



"Você precisa de mim lá com você nesta conferência de imprensa?"

Chad a puxou para que o montasse e sua boca tomou a dela. Seus dedos mergulharam em seus cabelos, trazendo-a mais perto. Afogando na sensação de Chad, ela ansiosamente pegou o que ofereceu, esfregando-se contra ele. Quando aliviou a boca da dela e descansou sua testa contra a dela, ele ofegou. "Eu sempre preciso de você. Eu realmente apreciaria que você e Olivia estivessem lá."

Lana sabia como isso era importante. Ela poderia enfrentar isso por Chad. "Claro. Olivia e eu vamos estar lá."

Lana apertou a filha contra ela, esperando que se a segurasse, não seria empurrada mais para as luzes intermitentes da câmera. No momento em que Chad e Tim foram jogando bonito. Eles estavam sorrindo para a câmera e respondendo perguntas.

"Chad, você estava marcando seu território?"

"Tim, você e Lana tem um relacionamento pelas costas de Chad?"

"Desde que Chad é o nome maior, você vai estar se movendo para outra equipe, Tim?"

"Chad, você vai dar um tempo?"

As perguntas continuaram atirando até que eram apenas sobre ela, Olivia, e Chad. Brent moveu a frente, e ela agarrou Olivia mais apertada e disse a si mesma para respirar. Chad se aproximou e puxou a cadeira para ela sentar-se, antes que se sentou em um lado dela.

Assim que entrou para a ribalta Olivia virou tímida e Lana congelou, aterrorizada quando Olivia se jogou em frente à Chad e enterrou-se contra ele, se escondendo. As câmeras ficaram loucas. Os braços de Chad vieram em torno de sua filha e ele diminuiu a sua explicação para baixo do que tinha acontecido e como Olivia tinha chegado.

Lana olhou e evitou a multidão. Ela não podia olhar para eles com seu coração sentindo como se pudesse parar de bater. Todos pareciam focados neles agora, e foram o



centro das atenções. Não foi divertido. Chad disse a situação e o que tinha acontecido. A mídia foi desagradável, e todos eles pareciam fazê-la ser a vilã. Como se tivesse mantido intencionalmente Olivia dele, incomodava-o a sair com ela, que só se tornou amiga dos Douglas para conhecer Chad, e assim por diante.

Perguntas voaram ao redor como um louco e Chad respondeu-lhes. O coração de Lana afundou com cada pergunta desagradável bem colocada. Ela disse a si mesma para ignorá-los. Sabia que se a ouvisse só iria ficar mais chateada. Que muito que estava aprendendo. Um repórter chamou-a de uma escavadora de ouro, outra pergunta se ela planejava que Olivia conseguisse apoio à criança fora de Chad. Lana colou um sorriso no rosto e enterrou os dedos no assento, precisando de uma âncora.

Chad era um profissional em responder e evitando as perguntas mais curiosas. Lana se preocupou com Olivia, e ela sabia que depois disso, nunca iria deixá-la ou a sua filha ser colocada por isso de novo. Olivia lentamente saiu de seu esconderijo e observava seu pai.

Lana ficou chocada quando um repórter obviamente cego na frente perguntou: "Você já fez um teste de DNA? Olivia é sua?"

Chad ergueu a sobrancelha. "Eu acho que você precisa ir ao oftalmologista. É evidente que há algo errado com seus olhos. Minha filha se parece comigo."

Olivia colocou a cabeça para fora e deu-lhe a melhor testa franzida, olhar irritado. "Eu pareço. Minha avó me mostrou uma foto de seu pai e ele se parece comigo. Ele seria uma menina bonita. Assim como a minha avó disse."

Todos riram, e Chad riu. "Obrigado, princesa."

Lana mordeu o interior de sua bochecha para parar de rir, enquanto seu lindo bebê continuou. Ela levantou-se sobre as pernas do pai e colocou a testa na dele. "Ele tem os mesmos olhos também. Veja."

Todo mundo riu de novo, e Lana não conseguiu conter o riso. A lógica de uma quase três anos de idade, ela não sabia que as pessoas não podiam ver seus olhos quando estava olhando para o pai dela como se fosse ela.



Chad segurou Olivia para que ela não caísse. Ele beijou sua testa e aliviou-a para longe, virando-a. Ela enfrentou todos agora e sorriu o sorriso que deu quando estava certa sobre algo.

Sorrindo para a filha, Lana sentiu sua coragem aparecer. Se sua filha poderia manter-se por si mesma, Lana podia levantar-se para a mídia. Ela se virou para o repórter que tinha feito às perguntas. "Acho que minha filha tem respondido todas as suas perguntas." Lana tinha o suficiente. Eles estavam lá por um par de horas. Primeiro se preparando, juntos quando todos se apresentaram, e, em seguida, as explicações e perguntas. Era hora de terminar. Lana queria levá-la para casa da família. Já era o suficiente. "Ok, último par de perguntas. Chad respondeu o suficiente, por isso faça com o que tenham. É hora de ir."

Chad se levantou e estendeu a mão. A outra agarrou-se a Olivia quando ela colocou os braços apertados em torno de seu pai. Lana se levantou e deslizou os dedos junto de Chad.

Chad assentiu ao seu gerente que apontou para uma mulher na parte de trás. Lana seguiu para onde ele apontava e sentiu alívio quando viu que era Steph. "Há quanto tempo você conhece os Douglas, Lana?"

Lana tentou não revirar os olhos para a questão, porque Steph muito bem sabia quanto tempo ela os tinha conhecido. "Dezesseis anos. Eu tenho sido a melhor amiga de Stephanie Douglas desde o jardim de infância."

O empresário de Chad apontou para alguém na parte de trás, e Lana decidiu que gostava de Brent quando Lockie piscou para ela antes que disse: "Desde que você chegou de volta à *Austrália* têm pedido a Chad para sair em um encontro? Você já chamou para persegui-lo até mesmo uma vez? Na verdade, você já o convidou para sair?"

Que o jogo do inferno foi Lockie jogando? Ela estreitou seu olhar sobre Lockie, antes de virar para Chad e ver se ele esperava que ela respondesse. Chad assentiu. *Ok*. Lana não tinha ideia de que ângulo que eles estavam indo, mas supunha que sabiam o que estavam fazendo. Ela lembrou-se mesmo antes de Olivia nascer, e nunca havia feito nada do que Lockie pediu. Ela pode ter a noite que concebeu Olivia, mas não se lembrava disso, por isso,



valia a pena? Lana achava que não, uma vez que não estavam falando sobre aquela noite e não se lembrava dela.

"Não. Não, eu não fiz nenhuma dessas coisas." Lana estudou Chad agora e meio que se sentia culpada.

Brent sorriu. "Última pergunta." Ele apontou novamente para a parte de trás.

Lana suspirou quando a mãe de Chad falou. "Você já negou Chad, ou qualquer um dos membros de sua família, o acesso a Olivia?"

Lana tentou não chorar quando ela descobriu o que eles estavam fazendo. "Não, eu não tenho. E nunca vou." Lana quis dizer isso. Se ela soubesse que Olivia era de Chad teria se mudado de volta para a *Austrália* assim que descobriu.

Chad se inclinou e beijou-a. Olivia riu em seus braços, e quando ele se afastou, sorriu para a mídia. A família Douglas agora estava no palco e se reuniram em torno deles.

"Obrigado a todos por terem vindo. Sinto que respondi a todas as suas perguntas. Minha família e eu estaremos indo agora. Eu apreciaria se vocês respeitassem nossa privacidade." Chad virou as costas, e Brent avançou, conversando com o grupo. Lana alegremente seguiu Chad, ansiosa para sair de lá.

Após a conferência de imprensa, todos eles voltaram para a casa dos pais de Chad, pedimos um bando de comida fora, e tivemos uma noite familiar. Lana se deleitou com o sentimento de família e amor que a rodeava, e se sentia tão abençoada que Olivia tinha o mesmo.

No momento em que chegaram em casa Olivia tinha adormecido no carro e Lana sabia que ela não estava muito atrás de sua filha. Depois que tinha tomado banho, ela e Chad tinham ido para a cama, nem acordaram até um pequeno bebê entrar e pular sobre eles, dando-lhes carinhos e dizendo-lhes que estava com fome.



Com um gemido ambos se levantaram, e quando Lana teve café da manhã pronto, Chad correu e pegou o jornal pela frente. Lana temia ver o jornal, com medo do que isto poderia dizer. Ontem, enquanto ela estava cercada pela família e sabia que tinha o seu apoio, Lana decidiu que iria morar com Chad, não importa o que os jornais e meios de comunicação, dissessem. Após a exibição de Chad sabia que podia confiar nele.

Ele veio com o jornal e um sorriso no rosto. Desligando o fogão, ansiosa para ler o que havia sido dito, pegou o jornal da sua mão e sentou-se à mesa da sala de jantar. Respirando fundo, desdobrou o jornal e olhou para baixo.

Chad Douglas Define o registro reto.

Ela riu quando uma imagem de Olivia olhando para o repórter foi à foto principal. A legenda dizia: *Olivia Douglas, que roubou o coração de todos, ontem, o repórter It People definiu reto* quando ele fez uma pergunta tola.

A imagem de fundo de Chad segurando Olivia e beijando-a tinha Lana lacrimejando. O olhar em seu rosto deixou claro como se sentia sobre ela. Obviamente, o repórter sentiu o mesmo que a legenda dizia que o olhar de Chad mal deixou à senhorita Cage. Ele está claramente obcecado com sua família.

De pé, ela jogou os braços ao redor dele. "Eu te amo. Eu estou pronta para passar por isso, se você ainda quiser Olivia e eu aqui."

Lana gritou quando ele a pegou e girou em um círculo. "É claro que eu quero você aqui. Esta é sua casa e de Olivia agora. Nós vamos conseguir suas coisas hoje." Olivia riu e pulou de seu assento para participar, e Chad parou para pegá-la e abraçou-as. "Eu vou chamar meus irmãos e podemos organizar um caminhão. Eu quero todas as suas coisas aqui o mais rápido possível."

Ela balançou a cabeça. "Eu tenho que trabalhar hoje. Eu vou chamar Ann e ver se está tudo bem após o artigo de domingo."



Chad suspirou. "Eu tenho certeza que vai ficar bem. Diga-lhe que leia o artigo de hoje de manhã." Ele colocou Olivia para baixo e a beijou. "Vou mudar as coisas maiores. Eu posso levar o time para ajudar também."

Antes que Lana pudesse dizer alguma coisa, Chad estava fora no final do corredor e em seu telefone. Lana se sentiu mal sobre a quebra de seu contrato de arrendamento, mas estava ansiosa para estar com Chad.

O trabalho tinha sido a todo vapor durante toda a semana. Os artigos impulsionaram os negócios, e Lana tinha que ficar até mais tarde e trabalhar mesmo em seus dias e meio. Chad tinha estado pegando Olivia na creche e ajudando com o jantar. Lana não tinha tido a chance de se mudar até este domingo. O próximo par de fins de semana, Chad estava jogando jogos fora de casa, por isso hoje eles se levantaram cedo e Lana ficou surpresa de ver mais de dez carros estacionados em torno de sua casa e mais da equipe de Chad e família em pé na frente esperando por eles. Em algum momento em tudo sua casa estava lotada e todas as suas coisas na casa de Chad, agora o seu lugar.

Olivia estava dormindo, e Lana estava ansiosa em ter Chad só para ela hoje à noite. Depois de limpar os brinquedos de Olivia, tomou banho e vestiu-se em sua camisola. Ela sorriu quando Chad estava deitado na cama olhando para ela quando foi a penteadeira aplicar suas loções.

"Eu não posso acreditar que seus companheiros de equipe vieram e nos ajudaram."

"Todos sabem o que sinto por você, e eu faria o mesmo por eles."

Ela assentiu com a cabeça. "Sua família é incrível também."

"Eles são a sua família agora." Seu olhar brilhou com calor quando ela colocou a loção em suas mãos e começou a esfregá-la em suas pernas.

"Eu sempre quis ser uma parte da família Douglas. Eu amo o quão perto vocês todos são."



"Você usava para estar perto da sua irmã mais nova. Você não é mais?"

De pé ao lado da cama, ela suspirou. "Sim, nós somos, mas uma vez que tive Olivia, me acalmei. Eu não poderia fazer um monte de coisas que fiz antes, e Alisa não é uma para ficar. Além disso, acho que ficou um pouco irritada que eu e Olivia vivíamos com ela e minha mãe. Nós ocupamos muito espaço."

"É tão bom ter você e Olivia na casa. Eu até gostei de embalar fora todos os seus brinquedos."

Lana riu e se juntou a ele na cama. "A novidade vai se desgastar muito em breve. Confie em mim. Como quando você pisar em um pedaço de boneca no meio da noite, ou um brinquedo indo e você surta."

Chad passou os braços ao redor da cintura dela e puxou-a para que se aconchegasse em seu lado. "Você fez um trabalho fantástico com Olivia. Eu estava tão orgulhoso dela hoje. Todos os meus amigos me disseram o quão bonita e incrível era. Eu disse a todos que não posso tomar nenhum crédito, porque é você que a criou."

Lana ajoelhou-se e beijou-o. "Obrigada. Sinto muito que você perdeu a ajudar-me a criá-la. Se eu pudesse voltar no tempo, teria olhado para a noite que a concebemos mais. Você é um grande pai, e desde que foi com você nestas últimas semanas, ela floresceu. Fico feliz que descobrimos enquanto ela é tão jovem."

Chad estendeu a mão e acariciou seu rosto. "Eu gostaria de mudar o passado, mas não podemos. Estou feliz que você está aqui agora e tenho como estar com vocês duas. Eu te amo tanto e me sinto muito abençoado."

Ela montou seu colo e sorriu para ele. Estendeu as mãos em suas costas. Lana tinha estado tão preocupada com a imprensa e o que iria acontecer. Esta semana, com Chad, seus amigos, familiares se reunindo em torno dela e Olivia, ela sabia que não tinha nada para se preocupar. Todos eles a apoiaram, Chad e Olivia. Nenhum deles tinha dito nada negativo ou teve a reação que a mídia teve.



Hoje foi um dia cansativo, mas graças a todos lançando que tinha funcionado tão bem como um dia em movimento poderia ir. A mãe de Steph e Chad se ofereceu para ajudar o próximo fim de semana, enquanto Chad estava longe para desempacotar e arrumar suas coisas e de Olivia. Lana sabia que logo teria um lugar para tudo na casa de Chad, e no final isso iria se sentir como dela também.

Tão cansada quanto estava, Lana estava ansiosa para ter Chad só para ela. O observava hoje quando levantou caixas, sofás e camas, flexionando seus músculos. Até o final do dia, estava tão quente e incomodada de ver o gotejamento de suor em seu corpo, que não podia esperar para colocar Olivia na cama e saltar em seus ossos.

Correndo as mãos acima e abaixo do peito apertado, musculoso, deixou as pontas dos seus dedos sentirem cada solavanco e sulco. Ela amava esse homem, mais e mais a cada dia. Ele a surpreendeu com sua paixão, força e formas de cuidado. "Eu estava esperando por horas em ter você só para mim. Você sabe o quão quente foi hoje, todo suado e viril quando levantou todas essas coisas pesadas. Eu estive pronta para saltar em você e ter o meu caminho por horas. Tudo o que tenho a fazer é olhar para você e estou com tesão. Quero que me deixe ter o meu caminho com você esta noite. Quero ser a responsável."

Chad rosnou profundo. "Eu sou seu."

Suas mãos deslizaram para baixo e acima de sua camisola, e sua respiração engatou quando espalmou as pontas de seus mamilos, antes de descer a acariciá-la suavemente. Ela mexeu quando seu toque enviou delicados arrepios de prazer correndo através dela na expectativa do que estava por vir.

Levantando-se para cima, Lana enganchou os dedos em seus boxers. "Acima. Eu quero isso fora."

Chad sorriu para ela. "Sim, senhora."

Seu pênis saltou livre e ele jogou seus boxers para o chão. Ela sentou-se de volta contra ele, mas ainda mais para baixo. Esta noite foi a sua noite. Ela ia brincar e explorar Chad. Ela olhou para ele, tendo em vista o colocou de volta na cama. Ele era a perfeição, todos os



músculos e masculinidade, com suas coxas grossas, tanquinho, e, braços fortes. Ela estava no céu.

Soltando um suspiro de satisfação, inclinou-se e lentamente colocou a boca na dele, provando sua respiração mentolada. Suas mãos agarraram a bunda dela, apertando os globos, antes de se mudar abaixo e para cima de suas roupas e brincar com seus seios.

Ela afastou-se com um gemido. "Não. Se você continuar me tocando desse jeito eu não vou conseguir ter minha diversão. Deixe-me explorar. Por favor."

Um sorriso perverso veio em cima de seu rosto, seus olhos brilhavam com a luxúria, e suas covinhas estalaram, seu lindo rosto sozinho fazendo-a a calcinha encharcada. "Qualquer coisa para você."

Ele sentou-se com as mãos atrás da cabeça e a olhou. Ela sorriu e pegou seu pênis em seus dedos, deixando as pontas correndo sobre a superfície lisa. Avançando seu caminho ainda mais baixo de seu corpo, deixou seus lábios pastarem sobre o peito e para baixo em seu abdômen, parando quando chegou ao seu pau.

Estudando a ponta do seu pênis em forma de cogumelo, traçou as veias da base para o topo, sorrindo quando sentiu o choque do corpo e um gemido escapar de seus lábios. Ela circulou a cabeça de seu pênis com a língua, antes de engoli-lo na boca, tendo o máximo que podia. Facilitando-o, tentou novamente, e desta vez se engasgou. Relaxando sua garganta, levou-o profundamente e chupou, apreciando seus grunhidos e gemidos de prazer. Animada, sabendo que estava excitando-o de dentro para fora, chupou e levou-o mais profundo, esvaziando suas bochechas enquanto se movia.

"Putá merda." Ele ofegava para fora.

Mãos arrecadaram o cabelo dela e agarraram-no. O puxão enviou pulsos de necessidade direto para sua boceta. Alternando as mãos para que seu peso trocasse o outro, ela deixou-o guiar a cabeça no ritmo que ele queria. Quando sentiu o corpo tenso e sabia que ele estava prestes a gozar, se afastou.

"Anjo, você está fodidamente me torturando. Estou prestes a explodir a minha carga."



"Eu sei, podia senti-lo, mas você não está gozando até que esteja enterrado dentro de mim."

"Meu Deus, você sabe o quão quente parece e soa agora?"

Ela sentou-se e ficou com as pernas trêmulas, puxando sua camisola e calcinha e jogando os dois itens no chão antes de se sentar para abaixo em Chad. Inclinando-se, ela pairou sobre ele, roçando os lábios contra os dele antes de aprofundar o beijo, afundando sua língua dentro e buscar a sua. Juntos, eles foram confusão, lutando mais uns com os outros. Suas mãos serpenteavam em torno de suas costas e deslizaram, tentando empurrá-la para baixo.

Lana se afastou, balançando a cabeça. "Eu não terminei com você. Eu sou responsável hoje à noite."

Chad suspirou e deixou-a ir. Deslizando para baixo, reuniu os seios e colocou seu pênis entre eles. Ele ainda estava molhado de sua boca, e ela esfregou seus seios para cima e para baixo de seu pênis. Ela agarrou seu pênis com os seios.

"Santa Mãe de Deus." Chad gemeu.

Quando a ponta espiou de seus seios pegando ela lambeu. Os quadris de Chad pegaram o ritmo e começaram levar a Lana mais. Não demorou muito para que ela sentisse seu corpo enrijecer novamente. Deixando seus seios ir, sentou-se.

"Agora você está apenas sendo má. Deixe-me ir, Lana."

Balançando a cabeça, ela mudou-se para cima e sorriu quando se sentou em seu rosto. Ele riu, o que fez cócegas nos lábios sensíveis de sua boceta. Um tremor de necessidade pura passou por ela quando sua língua bateu-a de cima para baixo, antes que mergulhou em seu núcleo e pressionou o rosto mais profundo. Arqueando as costas, ela se deliciava com a paixão ardente que ele construiu. Dedos a espalharam e entraram nela, cavando fundo antes de escorregar fora e empurrando de volta. Sua língua aliviou fora a dedilhou seu clitóris. Querendo o fogo para se tornar uma chama, apoiou as mãos sobre seus seios e acariciou-os.



Aterrando-se contra seu rosto, ela sabia que estava perto de explodir. Quando apertou as coxas em torno dele, ele rosnou e a empurrou para fora dele.

"Não. Se eu não estava autorizado a gozar, você não está também, até que eu esteja enterrado tão profundamente dentro de você, vai me pedir para nunca mais sair." Ele agarrou a cintura dela e segurou-a firmemente quando saiu de debaixo dela e posicionou-a para todos os quatro.

Apegando-se aos lençóis, sentiu-o cair na linha atrás dela, e a ponta do seu pênis provocou sua fenda, deslizando, para trás e a frente. Quando ela pensou que não aguentava mais ele empurrar dentro em um grunhido.

Ela gritou com a força de sua entrada, mas não lhe deu tempo para se recuperar antes de puxar e empurrar de volta. Movendo as mãos para frente, segurando a cama o melhor que podia, saboreou sua necessidade vigorosa para ela, batendo-se contra ele com cada impulso poderoso. Gemidos derramaram de seus lábios quando aliviou-se para cima e as mãos passaram a deter suas nádegas juntas enquanto dirigia nela mais e mais.

Sentia o corpo pronto para explodir. Ela queria vê-lo. Queria saber o que fez com ele. "Eu quero estar no topo. Eu quero ver você gozar." Ela disse ofegante.

Antes que tivesse a última palavra, ele tinha escapado e capotou-a para que ela o montasse, e ajudou-a deslizar abaixo em seu pênis ansioso. Lana olhou o rosto tenso. Seus músculos foram doloridos, apertados, sua mandíbula apertada, suor brilhava em sua testa, e seus lábios estavam quase invisíveis. Poderia dizer que ele estava se segurando, esperando por ela para gozar. Aterrando-se contra ele, apertou os músculos ao redor dele.

"Pare, eu não gozarei até que você faça." Ele trincou entre os dentes cerrados.

Ela deu uma risada sem fôlego quando os dedos de Chad cavaram em sua cintura e ele pegou um ritmo mais rápido. Um de seus dedos avançou ao redor e começou a circular seu clitóris. A pressão extra ajudou a trazê-la ao longo da borda, e ela explodiu, quebrando em um milhão de pedaços, quando êxtase tomou conta de cada fibra do seu ser.



Chad ficou louco, seus quadris bombeando acima, e seu aperto aumentou, e, em seguida, sentiu seu corpo tremer e um rugido que sacudiu toda o quarto saiu dele. "Laaannnnna."

Passada, ela caiu sobre ele, seu corpo se transformou em geleia. Fechando os olhos, deixou a felicidade resolver sobre ela.

"Isso foi fodidamente incrível, Lana." Seu pau escorregou fora dela, e ela balançou a cabeça contra o peito dele, cansada demais até para falar.

Gemendo, deslizou para fora dele e foi ao banheiro, limpou-se antes de flexibilizar de volta para a cama. Aconchegando contra ele, ouviu a sua respiração pesada combinada e, lentamente, adormeceu.



Capítulo 7

O próximo par de semanas voou. Chad estava ausente durante a maior parte do tempo, e Lana se manteve ocupada com o trabalho e desembalando suas coisas na casa de Chad. Os pais de Chad, Catharine e Charles, assumiram cuidar de Olivia nos sábados que Chad trabalhava. Olivia amava o dia da avó e o avô.

Lana sentiu falta de Chad. Olivia perguntou por ele, pelo menos, duas vezes por dia. Chad chamou todos os dias, e quebrou o coração de Lana quando Olivia implorou por seu pai voltar para casa. Ela sabia que ele não tinha escolha, porém, a menos que largasse o emprego, e Lana sabia o quanto ele gostava de jogar na Liga Rugby, pelo que nunca iria lhe pedir isso.

Na noite de domingo Lana e Olivia assistiam ao jogo da Liga Rugby com a família Douglas em sua TV de tela grande, aplaudindo quando a equipe de Chad venceu. Eles fizeram uma noite e se hospedaram nos pais de Chad. Olivia adorava ter seu sono múmia com ela em seu quarto, na casa da avó.

Quando Lana acordou na manhã seguinte, olhou ao redor do quarto e sacudiu a cabeça. Olivia estava estragada. Catharine e Charles tinham feito o quarto de uma menina bonita apenas para Olivia. Ela tinha uma cama de dossel branca de princesa com cortinas cor de rosa e uma colcha de princesa Disney. A casa de bonecas sentou em um canto e uma estante com pilhas de livros estava em outro.

Ela ia ter uma conversa com Catharine e Charles. Ela não os queria gastando todo seu dinheiro em Olivia. Ela não precisava do quarto extravagante que fizeram a ela. Olivia estava feliz de estar com eles. Facilitando a saída da cama, suspirou quando percebeu que Olivia já estava de pé, provavelmente deixando todo mundo louco. Vestindo roupas que ela tinha dobrado e colocado sobre a cômoda, saiu em busca de sua pequena, antes que acordasse a casa inteira.



Lana encontrou Olivia na cozinha com um Charles sorrindo. Olivia sentou em seu colo enquanto balbuciava sobre seu pai na TV ontem à noite.

"Eu sinto muito, que ela entrou e acordou-o?"

Charles balançou a cabeça. "Não, eu sou um madrugador. Catharine foi acordada por uma hora. Ela estava pairando pela porta de Olivia, ansiosa para que acordasse."

Puxando a cadeira para fora, Lana sentou em frente a ele. "Oh, isso é bom, eu me preocupei que ela tinha te acordado. Onde está Catharine agora?" Ela olhou ao redor. A mesa estava posta, e a cozinha foi impecável como de costume, mas Catharine estava longe de ser vista.

"Ela foi para trocar sua roupa de dormir."

"Oh. Posso fazer o café da manhã ou ajudar com alguma coisa?"

"Não, não. Fique onde está. Catharine tem panquecas já feitas, bacon, ovos e batatas fritas. Está no forno quente."

"Uau, não admira que Olivia ame vir aqui. Não só ela ter um quarto só para si, mas recebe um café da manhã elaborado."

Olivia sorriu para ela e Lana sabia que a senhorita sabia o que estava falando.

Charles riu. "Eu tenho medo que Olivia será muito mimada. Ela é a nossa primeira neta. Ela é como uma pequena coisa querida também."

Olivia teve seus avós envolvidos em torno de seu dedo mindinho.

"É bom de vocês fazer tudo isso, mas Olivia não precisa ser comprada todas as coisas que tem. Ela está feliz que consegue passar o tempo com você e Catharine."

"Oh, nós sabemos, querida." Disse Catharine enquanto caminhava a partir do corredor. "Mas nós queremos fazer isso por ela. Eu tenho me divertido muito com ela." Catharine foi para o forno e tirou uma bandeja cheia de comida e veio e colocou-a sobre a mesa. Ela foi até a cozinha e voltou desta vez com pinças e sentou-as ao lado de Lana. "Coma, ajude a si mesma."

Lana agarrou um de cada item e colocou-os em seu prato.



"Chad chamou pouco antes de acordar. Ele teve um voo mais cedo e vai chegar em uma hora ou mais." Disse Charles antes que colocou um pouco de comida em sua boca.

"Obrigada por me avisar. Olivia e eu iremos buscá-lo. Ela está em contagem regressiva até que possa ver seu pai novamente."

Olivia pulou do colo de Charles e correu em volta gritando e aplaudindo porque ela ia buscar o pai dela.

Lockie entrou no quarto em apenas de cueca. Lana sentiu calor subir em seu rosto, e olhou para sua comida. Wow, Lockie era trabalhado. Ele não era nem de longe tão construído como Chad, mas ainda era bom de olhar.

Olivia gritou. "Tio Locks." E ela atirou-se para ele. Lana olhou para cima a tempo de vê-lo pegar Olivia.

"Ei, monstro. Você acordou o mundo com a sua emoção de ver seu pai?"

A pequena cabeça de Olivia balançou. "A huh, não quis dizer-lhe todas as rotatórias de vê-lo na TV."

Lockie sentou-se com Olivia em seu colo. "Tenho certeza que ele vai realmente gostar disso."

"Quem vai gostar do que?" Owen perguntou quando cambaleou e sentou-se.

Caramba, os garotos Douglas foram todos perfeitos. Owen parecia um anjo caído com seu cabelo loiro caindo em toda parte e sua pele dourada. Ele era tão amplo como Chad, mas mais uma vez não construído como. Lana agora entendia por que Steph teve problemas para encontrar um homem. Quando seus irmãos pareciam deuses do sexo, era difícil encontrar alguém com melhor aparência.

"Mamãe, você está toda vermelha."

Lana olhou para Olivia, horrorizada que apontou suas bochechas coradas. "Mamãe está apenas um pouco quente esta manhã."

Charles riu e Catharine o golpeou. "Deixe a pobre moça em paz." Ela olhou para seus filhos. "Vão colocar algumas roupas, meninos."



Steph entrou. "Argh, sim, antes de eu vomitar." Ela sentou-se ao lado de Lana. "Que horas você tem que estar no trabalho?"

Lana tinha quase esquecido sobre o trabalho. "Eu tenho um dia de folga. Eu ia pegar Chad até à hora do almoço, mas seus pais disseram que ele tem um voo mais cedo."

"Eu tenho turnos noturnos durante toda a semana, mas tenho certeza que tenho este fim de semana fora. Chad está cuidando de Olivia?"

Lana acumulou seu cérebro para o que Steph estava falando, então gemeu quando se lembrou que tinha organizado uma grande noite de menina. "Merda. Vou perguntar."

"Nós vamos levá-la." Disse Catharine. "Eu ia te perguntar se poderia tê-la no final da tarde de qualquer maneira. Uma amiga me deu os bilhetes que tinham para *Disney On Ice*. Eles não podiam ir."

Lana percebeu que Olivia agora se sentou em um assento de elevação ao lado de Lockie e Owen, que não se preocuparam em obter roupas. Ela empurrou comida na boca, mas com a menção da *Disney* seus olhos se iluminaram.

"Você tem certeza? Você está cuidando muita dela, e eu odiaria colocá-la fora."

"Bobagem." Charles acenou para ela. "Ela é a nossa netinha, e nós adoramos tê-la."

Catharine balançou a cabeça em concordância com o que seu marido havia dito.

"Tudo bem, mas se ela começar a ser demais, me ligue ou Chad."

Steph sorriu e cutucou. "Eu estou ansiosa para a noite de meninas."

Lana balançou a cabeça, mas não estava ansiosa para a noite de meninas. Ela estava esperando para passar um fim de semana relaxante com Chad e sua filha.

Chad não podia esperar para voltar a sua família. Ele tinha sentido falta de Olivia e estava ansioso para sentir Lana contra ele. Desde que começou o relacionamento com Lana, ele mal dormia uma noite sem que ela se aconchegasse em seu lado. Estas duas últimas semanas, porém, ele tinha estado na estrada, casa um todo de três dias e duas noites. Ele



estava sentindo falta de suas meninas como um louco, então ao invés de voltar para casa esta tarde, ele tinha conseguido um voo mais cedo para que pudesse passar algum tempo muito necessário com elas.

A hora e meia de voo parecia tripla nesse comprimento, enquanto contava os minutos até que pudesse segurar o seu bebê nos braços e beijar a sua mulher. Os caras tinham rasgado com ele esta manhã, quando disse que estava saindo cedo. Todos pensavam que ele era boceta chicoteada. Chad não dava a mínima para o que seus amigos pensaram. Ele amava Lana, e Olivia era todo o seu mundo, então se isso o fez uma boceta chicoteada, ele foi feliz.

Lana e Olivia tinham ficado na casa de seus pais neste fim de semana e ela teve o dia de folga do trabalho. Ele queria levar suas meninas para fora e desfrutar do ar livre. Ele ficou na fila na segurança do aeroporto, ansioso para passar, pegar sua bagagem, e encontrar um táxi. Tomando seus sapatos e cinto largo, depositou-os, juntamente com o seu telefone, na caixa fornecida e moveu pelo detector de metais. Colocando os sapatos e cinto, colocou o telefone no bolso e saiu para a área de chegadas.

"Papai, papai." Olivia correu para ele e atirou-se nele. Lana seguiu atrás dela com um sorriso no rosto.

Levantando sua filha, ele beijou suas bochechas e a abraçou. "Hey, princesa. O que você e sua mãe estão fazendo aqui? Eu ia voltar para casa mais cedo e surpreendê-las." Reunindo Lana em seu abraço, ele se inclinou e roçou os lábios nos dela. "Oi, meu anjo."

Lana se aconchegou contra ele, envolvendo os braços em volta dele.

Olivia riu. "O avô disse-nos. Mamãe e eu queríamos estar com você tão ruim. Portanto, viemos e temos você."

"Estou tão feliz que você fez. Eu senti falta das minhas meninas."

"Nós sentimos sua falta também. Adivinhe?"

"O que, princesa?" Ele caminhou com elas para o carrossel de bagagens.



Olivia saltou em seus braços com entusiasmo. "A mamãe e eu estivemos hospedadas na casa da avó e avô. Será que você sabe que tio Locks e tio Owe só usam boxers? Tia Steph disse que é bruto. Eu disse a ela que você não usa boxers."

Lana gemeu e enterrou a cabeça contra seu peito. Inclinando o queixo para cima, viu que Lana estava vermelho brilhante.

"Mamãe está vermelha novamente. Ela estava vermelha durante toda a manhã também."

Lana fechou os olhos e Chad riu. "Sua filha é uma fofoqueira. Sabe quando terminou de comer, antes de seus irmãos irem trabalhar, ela lhes disse que não tinham que se vestir, porque você nunca fez. Que quando você está em casa eu gosto de lhe esfregar o peito e beijá-lo."

Beijando sua filha, ele riu.

Lana bateu-lhe. "Não é engraçado. Eu estava mortificada que ela disse isso na frente de seus irmãos e irmã, mas seus pais estavam lá também."

Ele estava rindo tanto que quase perdeu sua mala quando veio ao redor do carrossel. Colocando Olivia para baixo, pegou sua mala para cima. Lana pegou Olivia e ele segurou a mão de Lana. "Vamos." Eles caminharam em direção à saída.

"Eu estou estacionada no parque de estacionamento à esquerda no topo." Ela mordeu o lábio inferior. "Eu trouxe o seu carro. Espero que você não se importe. Eu apenas pensei que o seu SUV seria mais confortável do que meu carro."

"Sem problemas. Estou feliz. Você pode dirigir meus carros sempre que quiser. Eu tenho-os segurados pelo que você pode levá-los, não muito tempo depois, que eu descobri sobre Olivia."

Eles vieram para o elevador e Olivia apertou o botão. Quando a porta se abriu eles entraram. Outro casal e algumas senhoras mais velhas entraram também. Olivia foi pressionando os números para todos.



Quando eles saíram do elevador Lana cavou as chaves de sua bolsa. "Aqui estão as suas chaves." Ela colocou-as em suas mãos, mas ele colocou de volta na dela.

"Você dirige. Eu estou bem em sentar e relaxar."

Lana sorriu e caminhou até seu SUV azul escuro. Ela apertou o botão de abertura do controle remoto e ele colocou sua mala no porta-malas quando Lana colocou Olivia em seu assento de carro. Antes de Lana poder entrar no banco do motorista, ele a capturou e reuniu-a, plantando seus lábios nos dela. Sua língua saiu para traçar seus lábios, antes de procurar entrada, saborear e emaranhar a sua em contraparte.

Um carro buzinou e com um suspiro ele se separou. "Senti sua falta."

Todo o rosto de Lana iluminou. Seus olhos brilhavam de felicidade, e seu sorriso era enorme. "Bom, porque senti sua falta como uma louca, e Olivia poderia até ter sido pior. Vamos entrar no carro antes que ela fique chateada."

Ele balançou a cabeça e abriu a porta do passageiro, deslizando dentro. Quando Lana ligou o carro, ele olhou atrás para a filha e a mulher que amava e sabia que era um homem de sorte.

Depois de ir para casa colocar sua mala longe e chuveiro, eles mudaram e ficaram prontos para um dia na praia. Estava começando a ficar mais frio, por isso, estava frio demais para nadar, mas ensolarado suficiente para construir castelos de areia e ter um pequeno mergulho na água.

Chad nunca percebeu que tendo uma filha, você precisa tantas coisas apenas para ir à praia. Lana embalou toalhas, roupas extras, protetor solar, chapéu, colete salva vidas, um tapete para sentar, uma grande sombrinha de guarda-chuva, lanches, água e baldes e pás para cavar na areia.



"Como foi que você levava tudo isso sem mim?" Ele olhou para Lana, que detinha o lanche, uma bolsa com toalhas e roupas, e mão de Olivia, enquanto ele fazia malabarismos com o resto.

"Eu costumava ter um vagão que colocava dentro, mas na maioria das vezes eu nunca fui para a praia sozinha. Minha irmã, minha mãe, ou um amigo ajudava. As praias são diferentes na *Inglaterra*. Estou acostumada com o clima e temperaturas mais quentes, então sempre pensei que era muito frio para nadar por lá. Olivia fez aulas de natação na piscina local. Se eu quisesse ir para um mergulho, nós íamos lá."

Eles encontraram um lugar na areia, e ajudou Lana a configurar. Olivia correu ao redor deles, animada por estar na praia.

"Olivia tem feito algumas aulas de natação?" Ele sentou-se no tapete, que desenrolava.

Lana desfez o guarda-chuva e cavou o fim da vara na areia, enquanto ela configurava tudo. "Sim, ela costumava ir duas vezes por semana. Ela começou um ano atrás. Agora que estamos um pouco mais resolvidas aqui, vou ter que organizar aulas para ela." Ela sentou-se no tapete. "Olivia, venha aqui e deixe-me colocar um pouco de protetor solar extra sobre você."

Olivia correu para Lana e pulou em cima dela. "Mamãe, eu estou indo construir os maiores castelos."

Lana assentiu enquanto fixava o chapéu na cabeça de Olivia e colocava protetor solar em sua mão, então o passou em sua filha, que se contorceu e se contorceu, ansiosa para voltar a areia que estava cavando. Lana limpou as mãos em uma toalha, e, logo que Olivia teve o ok ela fugiu para cavar na areia.

Reunindo Lana com ele, a abraçou. Ela colocou os braços em volta dele, enquanto eles observavam Olivia. "Vou ter que encontrar um lugar para faz aulas particulares ou obras aos domingos. Posso ter sorte e encontrar um para seu grupo de idade que é quando eu tenho as minhas duas tardes de folga."



Chad sorriu enquanto olhava para Olivia. Ela estava coberta de areia, mas não pareceu se importar, tinha um enorme sorriso no seu rosto enquanto enchia o balde e virou-o, acariciando-o. Ele adorava passar o tempo com Lana e Olivia. "Eu poderia organizar e levar Olivia para aulas de natação. Eu tenho tempo." Ele o fez. As únicas vezes que ele não seria capaz de levá-la foi quando estivesse fora. Chad tinha certeza que seus irmãos ou pais poderiam levá-la quando não pudesse.

Lana olhou para ele. "Eu não sei, Chad. E quando você estiver longe como tem sido estas últimas semanas? Olivia adoraria que você a levasse, mas ia ficar chateada quando não pudesse por causa do seu trabalho. Ela é jovem demais para entender por que teria que perder."

"Lockie trabalha as tardes. Ele não começa até após o almoço. Owen define seus próprios horários, e há também Alex e Steph. Tenho certeza de que iria ajudar quando eu não puder fazê-lo. Se não eles, você conhece meus pais, eles adoram Olivia."

"É pedir muito. Eles têm que estar na água com ela. Ela vai subir em cima deles. As aulas vão por uma hora." Ela riu. "Além disso, não acho que seria justo para as outras mães, se você e seus irmãos a levassem."

"O quê! Por quê?" Ele estreitou seu olhar sobre ela.

Lana riu e suas bochechas ficaram um bonito vermelho. Ela era tão linda, e se sua filha não estivesse gritando com o riso um par de centímetros a partir deles que lhe mostraria o que fez com ele. "Oh, querido, vamos apenas dizer que as crianças provavelmente se afogariam e a classe seria o triplo do tamanho na semana seguinte."

Que diabos ela estava falando? "Será que as outras mulheres teriam vergonha de ter um homem na classe?"

Risadinha de Lana se transformou em uma risada. "Não." Ela balançou a cabeça. "Eu só estou dizendo que um homem Douglas é o suficiente para que as mulheres vejam em seus nadadores, mais do que um é..." Ela virou um vermelho profundo e enfrentou longe dele.



Virando a cabeça de volta, ele se inclinou e beijou-a, demorando um momento. "É melhor eu ser o único homem Douglas para você."

Suas mãos se moviam para cima e os dedos acariciaram sua bochecha. "Oh, eu estou mais do que feliz com você." Seus dedos arrastaram para baixo e ela sorriu quando esfregou sobre seu abdômen. "Mas eu sou apenas um ser humano, e seus irmãos são de embeber sua calcinha, esquecer que tem filhos incrível colírio para os olhos."

Ele grunhiu e se aproximou dela. "Eu sou o único para você. Você não vai olhar para os meus irmãos novamente. Eles precisam sangrentamente bem ter certeza que sempre usam roupas em torno de você."

Lana gritou com o riso. "Olivia, Olivia, vem me salvar. Papai está me tendo."

Um segundo depois um grito ressoou o ar e um pequeno de corpo bateu em suas costas, rindo enquanto ela lutava contra ele. Chegando ao redor, agarrou seu monstinho e colocou-a contra sua mãe, ambos estavam rindo.

Lana apoiou e se levantou. "Vamos, menina. Vamos fugir antes que o monstro pai nos leve." Ela colocou Olivia no chão e elas fugiram rindo.

Saltando para seus pés, ele correu atrás de suas meninas.

Chad estava tendo uma noite de caras com seus companheiros, enquanto Lana ficou na casa de sua amiga para a noite de meninas. Olivia estava passando a noite com os pais de Chad, e eles estavam levando-a para *Disney On Ice*.

Lana tinha chegado a Mary cedo, e todas as seis delas tinham ficado prontas em conjunto e agora estavam dançando no terceiro e último clube antes de irem para casa. A música explodiu fora do alto-falante e Lana dançou, balançando e girando com o ritmo. Steph e suas amigas: Vanessa, Mary, Haley, e Rebecca faziam o mesmo, todas rindo e rindo, quando homem após homem aproximou-se delas e foi mandado embora. Esta noite foi



a noite das meninas, e nenhum indivíduo foi ficando no caminho. Elas gritaram quando uma de suas canções favoritas veio, e levaram os sapatos e realmente entraram na música.

Elas estavam todas na lixeira. Todas haviam encomendado completas bebidas alcoólicas frutadas que podiam, e quando uma delas mencionou o nome de um cara que tinha feito um tiro. Era mais fácil para Mary e Vanessa como elas não têm namorados ou irmãos. Lana estava tão bêbada que mal podia ver na frente dela, tinha sido designada a fazer tiro após tiro cada vez que disse o nome de Chad. Ela não tinha bebido assim desde antes de Olivia nascer. O clube estava fechando, e Lana tropeçou quando escorregou em seus calcanhares e desviou enquanto seguia suas amigas para fora do clube.

A fila para conseguir um táxi estava louca. Elas estariam esperando por horas. "Foda-se, vamos estar à espera por anos." Steph resmungou. Ela se atrapalhou em seu sutiã, puxando para fora seu telefone. "Vou chamar o pessoal para nos pegar."

Lana riu e balançou quando Steph se atrapalhou e deixou cair o telefone. Rebecca puxou o telefone fora também. Lana seguiu o exemplo, apertando os olhos quando a tela iluminou. Ela ligou para a última pessoa com quem conversou e esperou quando isso tocou. Assim que ela estava prestes a desistir uma voz grogue respondeu.

"Olá." Chad soou tão sexy quando murmurou sonolento.

"Desculpa por acordar você, mas precisamos de uma carona. A linha de táxi está muitoooooooooo tempo."

"Lana, são 03h40min. Eu pensei que você estava fora tendo apenas a noite de meninas e se hospedando na casa de uma amiga."

"Eu estou. Eu me diverti muito."

"Isso é bom." Ele parecia mais acordado agora. "Onde você está? Estou vestindo para ir buscá-la."

Lana olhou em volta e tentou lembrar o nome do clube. Era o clube número três. O único que permaneceu aberto o mais tardar. Elas não deveriam ter estado deixando quando



já estavam muito bêbadas, mas seus peitos tinham conseguido com o segurança. "Kickers, próximo da água. Nós estamos na frente."

"Fique aí. Isso não é muito longe da nossa casa. Estou cerca de cinco minutos de distância. Quantas estão com você?"

Lana contou um par de vezes antes que finalmente disse: "Seis."

"Eu estou chamando um amigo, Matt ou Bob, e eles vão ajudar. Eu vou estacionar e chegar até você. Vejo-te em breve."

"Aha, você vê. Amo você."

"Também te amo."

Ela desligou e virou-se para todas. "Chad está a cinco de distância."

Rebecca balançou e acenou com a cabeça. "Esfria, ninguém respondeu quando eu chamei."

Steph balançou em seus pés quando olhou para seu telefone quebrado. "Eu quebrei meu telefone. Isso tudo não vai caber dentro de Chad."

A cabeça de Lana sentia tão leve, seu corpo balançava. "Ele está trazendo um amigo para ajudar."

Elas ficaram esperando por Chad, balançando no local e conversando sobre coisas que fizeram esta noite, quando um casal de rapazes veio para elas. Ela pensou que reconheceu como alguns dos homens que ela tinha virado para baixo no clube. Uma mão veio ao redor do ombro e até mesmo bêbada Lana sentiu sua pele arrepiar. Ela tropeçou e afastou-se do cara.

"Hey, bebê, temos uma carona nos pegando. Você quer uma carona?" O cara ao lado dela ficaria bem se ele não parecesse tão desganhado e cheirando a fumaça e álcool.

"Não. Temos uma carona. Meu namorado está vindo."

"Ah, vamos lá, querida. Ele não deve ser muito bom, se permite que você saia parecendo assim."



Lana cambaleou para trás, encolhendo-se quando o cara tocou os seios. Steph tropeçou em direção a eles quando Vanessa e Maria lutaram com seus próprios homens. "Deixe-a em paz." Steph teve direito para cima no rosto do rapaz.

Lana olhou em volta para os seguranças que estavam no ponto de táxi e dois foram às portas falando. Sua mente cheia de nevoeiro. Ela tirou os sapatos, sabendo que não podia andar para o segurança com seus saltos altos. Apertando os olhos, Lana deu um passo para os seguranças, mas um aperto duro em seu braço a deteve.

"Não, querida, fique. Venha comigo."

Ficando com medo, ela começou a lutar e esperava que os seguranças fossem vir e ajudar.

Sendo tarde da noite Chad tinha conseguido imediatamente um parque de estacionamento. Ele sabia que Matt não estaria muito atrás dele, pelo que foi buscar sua Lana e esperar por Matt. Mas a visão que o cumprimentou quando a encontrou o tinha ficou nervoso e seu sangue fervendo. Lana e sua irmã estavam lutando contra um cara que segurou Lana. Outros dois rapazes estavam em uma briga com seguranças, Lana, Steph e outras amigas.

Ele correu para Lana e rasgou o homem dela. Ele cheirava a álcool e fumaça. "Quer me dizer o que diabos você está fazendo com a minha namorada?"

O cara olhou para ele, chocado. "Eu pensei que ela estava mentindo. Quer dizer, o cara iria deixá-la ir para fora parecendo desse jeito?"

Chad contou até três lentamente para controlar seu temperamento e parar de bater a merda fora do homem na frente dele. Ele não olhou para Lana, porque sabia que não gostaria do que ela estava usando, mas mesmo que não estivesse com ele, tinha o direito de vestir o que quisesse e não ter a merda por esse idiota. "Olha, idiota, fique quieto e eu vou deixar



você ir embora. Vou colocá-lo para baixo, e então vou levar a minha namorada e suas amigas em casa."

Os olhos do rapaz se arregalaram e Chad gemeu quando uma luz em seus olhos ficaram brilhantes. "Você é Chad Douglas."

Chad o soltou e se afastou. Ele não precisava de problemas, e, geralmente, quando foi reconhecido que foi uma de duas maneiras – o cara esqueceu sobre o que aconteceu e foi um prazer conhecê-lo, ou o cara queria lutar para que pudesse tirar dinheiro dele ou apenas dizer que tinha lutado com Chad Douglas. "Olha cara, eu só quero pegar minha namorada e ir embora."

O cara enfiou o peito. "Você me fez perder mil dólares no ano passado, quando ajudou a tirar os *Dingos*."

Chad gemeu, porque sabia que isso não ia acabar bem. Ele podia sentir Lana em suas costas e sabia que sua irmã estaria perto também. Ele não podia entrar em uma briga com esse cara. "Desculpe, que você perdeu dinheiro, mas não devia ter apostado contra mim." Examinando a multidão agora reunida, ele olhou para Matt, na esperança de que ele chegasse.

Matt encanou no meio da multidão e Chad relaxou. Matt chegou ao seu lado, sorrindo para ele, e piscou. "Lana, Steph, eu vim para ajudar."

O cara agarrou seu braço e Chad livrou-se dele, sua raiva crescendo. O homem veio para ele, mas Matt agarrou-o desta vez. "Eu não faria isso. Chad tem sido muito bom pelo que vi. Isso não vai durar."

"Oh sim?" O empurrão cambaleou quando veio para Chad.

Desta vez Chad deixou seu temperamento sair. Seu punho conectou com o rosto do cara, e o homem tropeçou e caiu no chão.

Chad agarrou Lana, sua irmã, e Rebecca, puxando-as para longe antes que fizesse mais para o idiota saindo do chão e gritando com eles. Ele apontou a Mary, Vanessa, e Haley que foram amontoando com um segurança. "Vamos lá, meninas, vamos sair daqui."



Todas assentiram ansiosamente.

Matt não tinha estacionado longe dali. Chad estava ansioso para sair. Ele sabia que o que tinha acontecido esta noite estaria no jornal e, se tivesse a sorte que seria o único lugar. Chad foi realmente muito orgulhoso de si mesmo, geralmente teria lutado com o cara bêbado, mas com Lana e sua irmã por perto, ele as queria seguras.

As meninas tropeçaram e balançaram enquanto caminhavam. Todas pareciam completamente esmagadas. Ele esperava que elas tiveram uma boa noite, antes do que aconteceu. Ele tinha a sensação de que amanhã alguns, se não todas as mulheres, não estariam se sentindo tão quente. Haley tropeçou e riu quando ela caiu no chão. As meninas riram, e Matt a ajudou a se levantar. Ela deu um suspiro alto e se aconchegou em Matt. As garotas riram histericamente, o confronto antes esquecido.

Lana balançou e agarrou sua irmã quando vieram ao seu carro. Abrindo a porta, ele ajudou sua irmã e Rebecca dentro do carro, em seguida, ajudou Lana. Chad deu a volta para o lado do motorista e viu Matt ajudar as três meninas que ele tinha em seu próprio SUV. Bloqueando seu carro, ele caminhou até Matt e deu-lhe os dois endereços que se lembrava de cair Steph e Lana antes de seus amigas.

"Obrigado pela ajuda." Disse Chad.

Matt assentiu. "Sem problemas. Eu te ligo amanhã."

Ele voltou para o carro, abriu-o e entrou para encontrar as meninas rindo e gritando. Chad tinha um sentimento que este passeio de carro ia se sentir um muito longo.



Capítulo 8

Lana gemeu quando forçou um de seus olhos abertos apenas para fechá-lo e agarrar sua cabeça em um gemido. Cada parte do seu corpo doía, e não o bem que ela normalmente teve de estar na cama de Chad. "Eu estou morrendo." Ouviu-se coaxar fora.

Uma alta risada estridente soou do lado dela. "Não morrendo. Apenas uma grande ressaca. Você se divertiu na noite passada?"

"Mmm, para de gritar comigo."

"Anjo, eu estou sussurrando."

Ela abriu seus olhos abertos enquanto olhava na direção que a voz veio. "Eu me diverti. Desculpe chamá-lo tão tarde."

Chad estava sentado na cama ao lado dela, lendo o jornal. Ele colocou a mão e acariciou sua bochecha. "Estou feliz que você ligou. Era muito mais seguro."

"Obrigada por ter vindo em meu socorro."

"Eu sempre vou para você." Ele saiu da cama. "Eu vou pegar um pouco de água e um pouco de *Panadol*."

"Eu sabia que havia uma razão para que te amasse."

Chad riu e beijou sua bochecha. "Eu já volto."

Lana passou a maior parte do dia na cama. Chad foi pegar Olivia, e quando ela o ouviu puxar levantou-se e pôs-se no sofá, esperando por eles entrarem.

"Mamãe, eu vi Mickey e Minnie, além de todas as princesas."

Lana preparou-se para o impacto quando Olivia se jogou nela. "Você é tão sortuda."

"Sim, a avó me comprou este animal de pelúcia e alguns ouvidos." Olivia empurrou ambos os itens em seu rosto.

"Uau, sua avó a estraga."

"Sim. Eu disse a Papai tudo sobre *Disney*. Vou lhe dizer agora."



Sorrindo, ela abraçou a filha e ouviu-a falar.

Quando Lana deu banho em Olivia Chad assistia ao noticiário. Ele esperava que o que aconteceu com Lana ontem à noite não faria a notícia, mas deveria ter pensado melhor.

"Chad Douglas anda longe de luta."

Ele sentou-se surpreendido enquanto escutava.

"Chad Douglas tem sido conhecido por entrar em brigas. Mas na madrugada de domingo, ele pegou a namorada Lana Cage, sua irmã, e suas amigas no clube popular *Kickers*, e como você pode ver a partir da filmagem, ele afastou-se de uma luta. Chad acertou o homem que segurava a senhorita Cage, mas por outro lado ele e o jogador da equipe Matt Grag se afastaram, enquanto o homem gritou obscenidades."

A filmagem foi a partir de telefone de alguém, mas mostrou tudo.

O apresentador olhou para o outro. "Eu gosto que sua prioridade fosse levar a mulher em casa com segurança. O que você acha deste novo lado de Chad?"

"Eu acho que é bom saber onde suas prioridades estão. É bom ver um homem andando de uma luta. Estamos fazendo um telefone na votação abaixo, perguntando aos telespectadores, o que você pensa."

Chad desligou a TV, ele não precisava ouvir mais nada. Estava orgulhoso de si mesmo que se afastou de que punheteiro. Ele se virou para ver Lana com Olivia enrolada em uma toalha em seu quadril.

Lana veio até ele e beijou-o. "Obrigada por ontem à noite. Desculpe, que tenho você na TV. Eu espero que não ficou em apuros."

Olivia colocou os braços para cima, e ele a levou de Lana, abraçando-a. "Não, está tudo bem. Estou feliz que você me chamou. Eu prefiro saber que está segura do que não."

"Por que vale a pena, eu estou orgulhosa de você. Eu sei o quanto queria bater esse cara para cima."



Ele beijou Olivia na testa e se inclinou para baixo, roçando seus lábios sobre Lana. "Você é mais importante para mim. Você e Olivia são meu mundo."

"Eu te amo, e Olivia e eu temos a mesma sorte de tê-lo." Lana abraçou. Juntos, eles caminharam até o quarto de Olívia e a conseguiram pronta para a cama.

Seu empresário tinha amado a cobertura da imprensa que tinha obtido ao longo da luta. A semana passada tinha sido uma loucura com entrevistas e *talk shows*. Ele até foi convidado a fazer um anúncio de dirigir bêbado pedindo às pessoas para se certificarem de que tinha um plano B se eles bebessem. A liga gostou da luz positiva que brilhou sobre eles.

Lana levou Olivia para alguns de seus jogos fora de casa. Ele adorava tê-las por perto. Chad estava pronto para assumir ainda mais o seu relacionamento com Lana. Ele queria tudo. Ele queria que ela tivesse o sobrenome dele. Queria o certificado que disse que eles eram marido e mulher.

Ele teve um fim de semana chegando que estava livre, e tinha a intenção de fazer algo especial e perguntar a Lana se ela se casaria com ele. Quando disse a Lana que teve um fim de semana livre, ela lhe disse que estava indo para um curso de trabalho e seus pais estavam cuidando de Olivia. Ele estava irritado que ela não tinha lhe pedido para cuidar de sua filha.

"Não é que eu não confio em você. Eu confio. É só que você nunca teve Olivia por conta própria. Ela é um pouco de um punhado."

"Ela é minha filha. Eu tenho certeza que posso lidar com ela por um fim de semana. Enfim, se pior dos casos, eu posso ligar para minha mãe."

Ele teve que fazer um pouco mais de criança, mas ela finalmente cedeu. Então Lana o tinha deixado com a sua filha. Amanhã à tarde ele estava tomando Olivia em compras com ele para ajudar a escolher algo muito especial para Lana. Ele foi, então, indo levá-la para ajudá-lo a ter tudo pronto, para quando Lana chegasse em casa no domingo.



Na manhã seguinte, quando ele tinha ido em prática, Lockie tinha tomado Olivia. Ela adorava Lockie, e Chad ficou surpreso quando seu irmão se ofereceu para levá-la. Normalmente, seus pais levaram Olivia no sábado, mas seu irmão teve desejado tempo com sua sobrinha, ou então ele disse.

Chad agora estava sentado esperando por eles chegarem em casa. Não demorou muito para que ouvisse Olivia rindo. Lockie passeou em sua casa e ele girou Olivia em torno de seus braços. Ele a jogou alto e ela riu quando a pegou.

"O que diabos você está fazendo, Lockie?"

"Eca, papai disse uma palavra ruim."

Pegando sua filha das patas de seu irmão, olhou para ele.

Lockie riu. "Sim. Papai fez. Ele é impertinente."

Chad rosnou e abraçou Olivia. "Sinto muito, querida."

Ela saltou em seus braços. "Tio Locks me levou para as lojas. Ele diz que sou boa. Consegui-lhe lotes de números das meninas bonitas."

Chad gemeu. "Você usou minha filha para ajudar a pegar as mulheres? É melhor esperar que Lana não descubra que você fez isso."

Lockie sorriu. "Minha sobrinha é tão bonita. Ela é um ímã bebê."

Gemendo, ele balançou a cabeça. "Vai, Lockie. Não use Olivia novamente."

Lockie riu e saiu.

Chad olhou para a filha e sorriu. Ela era superbonita.

Lana tinha dado instruções a Chad, mas ele estava tão certo de que poderia fazer isso, deixando-os para trás. Ele estava exausto. Não tinha ideia de como Lana tinha feito isso por si mesma. Ele tinha levado Olivia para as lojas e agora se arrependeu, porque ela estava correndo ao redor como louca e era depois das nove horas. Olivia tinha sido ótima ajudando-o a escolher o que precisava para surpresa de Lana, mas as outras duas horas que eles



estavam comprando, ele achou difícil dizer 'não' para ela. Então, comprou-lhe um sorvete, chocolate, e, posteriormente, uma bebida vermelha gelada juntamente com batatas fritas e doces.

Ele a estava perseguindo em torno da casa no último par de horas. Ele havia tentado banhá-la, mas ela era selvagem. Ele não queria chamar Lana, porque sabia que ela iria se preocupar e tentar voltar para casa. Ele devia ser capaz de cuidar de sua própria filha. Ele pensou em ligar para sua mãe, mas decidiu esperar um pouco mais de tempo em espera e Olivia iria sossegar. Quando ela gritou e se jogou sobre ele, lutando contra ele, cedeu e ligou para a mãe dele.

"Socorro. Olivia não vai parar de correr enlouquecendo. Ela ainda está cheia de energia e sua hora de dormir foi há três horas atrás."

Sua mãe riu. "Bem, olá para você também, meu filho. O que você fez hoje? O que você a tem alimentado?"

Chad deu-lhe uma versão atalho do que eles tinham feito, mas não deixou de fora qualquer coisa que ela comeu.

"Meu Deus, Chad, não admira que ela esteja em um alto teor de açúcar. Você basicamente só tem que esperar. Tente um copo de leite morno e uma história na cama."

Seguindo as instruções de sua mãe, ele orou que funcionasse, caso contrário seria o único a cair no sono.

No terceiro livro Olivia estava dormindo e Chad se arrastou para a cama, exausto e grato por Lana.

Lana sentiu saudades de sua família. Ela tinha ido duas noites e tinha dois anos a mais. Ela não tinha ideia de como Chad deixou os dias de cada vez. Ela estava sentindo falta de Olivia e dele como uma louca. Sentou-se no ônibus para o aeroporto e não podia esperar para chegar em casa e suas duas pessoas favoritas.



Quando entrou em casa meia hora depois, ela achou estranho que foi tranquilo. Ela colocou a bagagem no quarto e foi em busca de Chad e Olivia. Quando abriu a porta do lado de fora, Chad e Olivia gritaram "Surpresa!"

Lana cambaleou para trás com a visão que a cumprimentou. Um sinal enorme estava acima de Chad, que estava em um joelho com Olivia em seu braço. A faixa dizia: *Case-se comigo, Lana (mamãe)*. Ela olhou abaixo para ver Olivia segurando uma caixa aberta, e dentro havia um belo diamante e anel azul de ametista. Isto era enorme.

Lana podia sentir as lágrimas escorrendo pelo rosto. Ela deixou cair livremente. Ajudando seu homem, colocou os braços ao redor dele e beijou-o antes de flexibilizar a distância e beijando o rosto da filha. "Sim. Sim. Eu vou me casar com você um milhão de vezes."

Olivia aplaudiu e de dentro da casa a família de Chad derramou. O pai de Chad pegou Olivia e aconchegou-a para ele.

Chad pegou o anel e colocou-o em seu dedo. "Eu te amo."

"Eu também te amo."

Chad beijou-a, e ela afundou nele, feliz e ansiosa para continuar a sua vida juntos.



Epílogo

Lana gingou até o ginásio. Seu marido e seus amigos estavam rindo e fazendo tanto barulho que não conseguia dormir. Lana parou na entrada e assistiu. Olivia sentou-se nas costas de Matt enquanto ele fez flexões, gritando de alegria, ela então se mudou para Bob antes, por último saltando sobre seu pai, e desta vez ela exigiu um passeio.

Chad obedeceu e ainda fez ruídos de cavalo. Lana balançou a cabeça com a visão de sua filha amada e muito mimada. "Vocês todos a estragam podre."

Chad pegou sua filha e sentou-se, colocando-a no chão. Ela foi direto para Bob e pulou em cima dele, em seguida, fez o mesmo com Matt.

Chad foi até ela, a preocupação em seus grandes olhos verdes. Ele beijou-a e, em seguida, delicadamente esfregou sua barriga. Não muito tempo depois que ele tinha proposto, descobriu que ela estava grávida. Eles tinham organizado um casamento pequeno de família dois meses depois.

"Como você está se sentindo? Esse meu menino está dando-lhe problema?"

Chad estava tão orgulhoso de seu filho. Quando eles tinham visto o ultrassom não havia como negar que estavam tendo um menino. O filho deles tinha suas pernas e foi um prazer mostrar a todos o que ele era. A técnica de ultrassom tinha rido quando ela mediu tudo e perguntou: "Você gostaria de saber o que está tendo?"

Chad tinha olhado para a tela e um sorriso enorme se espalhou em seu rosto. "Eu não acho que você precisa nos dizer. Você não pode perder isso."

A mulher tinha balançado a cabeça e rido. Ela até tirou uma foto para eles. Chad segurou isso com ele e mostrou a todos que queriam ver.

"Seu filho está bem." Lana assegurou. "Eu gostaria que ele já fosse saindo. Ele está uma semana de atraso."



"Se ele não está pronto em um par de dias, vão induzi-lo." Chad estava preocupado, e ela tentou lhe dizer que estava tudo bem, mas sabia que ele iria se preocupar, até que seu filho fosse entregue com segurança.

Lana assentiu. Ela estava pronta para ter o bebê. Suas costas estavam matando-a. Desde ontem ela parecia que estava quebrada. Suas dores nas costas eram quase insuportáveis, mas hoje, se possível, elas eram ainda piores. Esta gravidez foi tão diferente de Olivia.

"Tudo vai ficar bem. Tem que estar."

Assim que Chad disse isso ela gemeu e fez xixi em suas calças. Quando olhou para o chão, não podia acreditar no que estava vendo, não tinha feito xixi por si mesma, sua bolsa tinha estourado. Chad olhou para ela com horror.

"Minha bolsa apenas estourou."

Os olhos de Chad se arregalaram, e olhou para ela por um momento antes de se apavorar, voltando-se para os seus amigos e gritando: "Fiquem e cuidem de Olivia."

Ele se inclinou, pegou-a em seus braços e correu em direção à garagem. Ele pegou as chaves, seu telefone e foi para o carro, gentilmente colocando-a dentro.

Uma vez que estavam no hospital, ele não deixou seu lado. Ele chamou para verificar Olivia e chamou sua família. Ele fez tudo o que ela pediu e não desmaiou quando lhe gritou obscenidades, enquanto apertou um grande bebê de 3 quilos para fora.

Quando eles colocaram Jr em seus braços, ela olhou para ele e viu que se parecia com Chad. Beijando sua testa, Lana deu um suspiro de satisfação e murmurou: "Meus dois filhos são a cara de seu pai. Pelo menos ele será quente."

Chad riu e beijou-a. "Você é incrível. Se quiser, podemos continuar tentando até conseguirmos um que se pareça com você."

Lana olhou para ele. "Isso não é mesmo engraçado. Você tem tanta sorte que eu te amo, porque depois que fui apenas através disso, deveria matá-lo por sugerir isso."



"Eu também te amo, meu anjo. Obrigado por minha linda filha e meu filho. Acima de tudo, obrigado por ser minha. Eu te amo mais a cada dia."

Fechando os olhos, ela se deliciava com o amor que tinha. "Eu também te amo, Chad, mais do que você jamais saberá. Obrigada por nunca desistir e me amar."

"Sempre. Eu sempre vou te amar. Eu lutei muito para conquistar o seu amor."

"Não houve luta, você sempre teve meu coração."

O resto da família veio dentro um por um. Quando Olivia entrou e viu seu irmão amado à vista. Lana era a mulher mais sortuda do mundo. Ela arrumou um vencedor.

FIM

